HISTORIA

DO

NAUFRAGIO, E CATIVEIRO

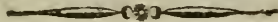
DE

Mr. DE BRISSON,

Official da Administração das Colonias Francezas;

Com a descripção dos Desertos d'Africa, desde o Senegal, até Marrocos:

Escrita, e publicada por elle mesmo; e agora traduzida em Portuguez.

Segunda Edição.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO SILVIANA. ANNO DE 1833.

Palacio do Garcia no Largo de S. Domingos, junto ao Rocio

Vende-se na Loja de Antonio Marques da Silva, Rua Augusta N.° 2.

INTRODUCÇÃO DO AUTHOR.

NÃo obstante fazer-me lastima todo aquelle, que tem de fallar de si mesmo, passo a escrever a Historia de meu naufragio, e do meu cativeiro. Pela simplicidade do estilo; e fraqueza em o modo de dizer, se ha de conhecer facilmente, que eu estou bem longe de aspirar á reputação de Author: nem procuro a triste consolação de ouvir chorar sobre meu destino. Mas o Leitor imparcial, e amigo da Humanidade fará justiça a minhas intenções; abonando quanto eu devi julgar necessario publicar esta Historia, para prevenir aos meus semelhantes de outras desgraças, como as que fazem boa parte do

seu entrecho. A par do maior desejo de que, dando huma idéa exacta da fraqueza de hum Principe Africano muito temido, podesse estorvar ás Potencias da Europa o fornecerem-lhe os meios de fazer mal a seus vassallos, e a seu Commercio; só me contentarei de referir os factos, e dar conta de quanto observei, deixando aos Leitores o cuidado de fazer as reflexões, em que poderião julgar suspeito, no caso de escrever de outra maneira.

A quem talvez se admire de sómente apparecer esta obra em 1789, dois annos depois de acabado meu cativeiro, tenho a dizer, que mal acabava minha quarentena em Cadix, nem tinha ainda tornado a vêr minha Pátria, e huma esposa terna,

na, e respeitavel, por mim adorada, quando escrevi ao Marechal de Castries, Ministro, e Secretario d'Estado da Marinha, como esperava suas Ordens, para effectivamente chegar ao Senegal; e depois de encarregado de huma nova missão, tornei a embarcar no Havre de Grace em 6 de Maio de 1787. Desta vez he que tive a fortuna de chegar sem novidade á Ilha de São Luiz, (ou Senegal) aonde recebi huma visita muito interessante, para não fazer della a devida menção.

Mr. Sparrmann, Doutor em Medicina, e Professor de Historia Natural, já bem conhecido por suas viagens com o célebre Capitão Cook, apresentou-se hum dia em minha casa no Senegal com Mr. Wadstrom

trom seu patricio. Disserão-me aquelles illustres Estrangeiros, depois de se fazerem conhecer, que vinhão da Ilha Gorêa, só para conferir comigo, e me pedirem os instruisse sobre o Paiz, em que eu tinha peregrinado na Arabia, e lhes facilitasse os meios de passar do Senegal a Marrocos, atravessando os desertos, e passando por Galam, Bambú, e Bondú. Segurei-lhes, que nunca poderião vencer tal derrota, sem que achassem hum Arabe, que quizesse encarregar-se de os conduzir: que não o julgava facil; e no caso de encontrarem hum tal homem, seria preciso parecessem ter-se a elle unido depois de escapados de hum naufragio: que serião obrigados a ir nús, expostos sempre, de dia, e noite,

ás

ás inconstancias do tempo ; servillo como seus escravos , quando encontrassem outros Arabes ; e contentarem-se em todo o tempo de comer os restos de seu pertendido Senhor. Introduzi-os depois a fallar , e ter huma conferencia com o Sherif Sidi Muhammed , que fez sua residencia no Senegal : mas este não lhes dissimulou , que a pezar de sua qualidade , a qual o livraria de infinitos receios , e desprazeres , não ousaria expôr-se aos perigos da viagem , que elles projectavão. E depois de tal discurso se convencêrão , de que lhes seria impossivel emprehendella com esperança de successo , e a renunciárão.

Perguntei-lhes , porque razão não se tinhão munido com recom-

commendações particulares do Governo? E me respondêrão, nenhuma diligencia tinhão poupado a este respeito; tendo solicitado, e obtido recommendações, e protecções iguaes ás concedidas a Mr. de Bougainville, ao Capitão Cook, a Mr. de la Perouse, &c.; e que antes de sahir de França, tinhão chegado suas precauções, até fazerem arranjamentos com os Directores da Companhia de Africa: que o Cavalheiro de Boufflers, Governador de Gorêa (havia muito tempo conhecido por elles, como seu nome, e talentos erão a todos patentes) os tinha enchido de bons tratamentos, e lhes tinha dado instrucções tão multiplicadas, como interessantes; offerecendo-lhes todos os soccorros, em que del-

le

le dependessem. Mas que os Agentes da Companhia lhes tinhão recusado até as cousas menores, e mais faceis. » Vós sois » Francez, Mr. de Brisson, me » disserão elles, permitti com » tudo condemnemos os Privi- » legios exclusivos, que se con- » cedem tão facilmente no vos- » so Paiz. Não póde ser, que » cedo, ou tarde elles não cau- » sem a ruina do Commercio, » e por consequencia diminuão » consideravelmente as forças » de hum Estado. Nós trazia- » mos Ordens do Ministerio, » e vossos Privilegiados não fi- » zerão caso dellas; achámos » vassallos de hum Monarca, » que se erigião em Despotas: » elles só esperão talvez a oc- » casião de se fazerem tyran- » nos. » Tornei a ver Mrs. Spar-

rmann,

rmann, e Wadstrom na França, depois de lá voltar em Junho passado.

Quando cheguei, estava o Lugar, de que o Marcchal de Castries déra sua demissão, occupado já pelo Conde de la Luzerne: sendo a este Ministro, que eu entreguei os despachos, de que fôra encarregado. E forão a bondade, com que elle me tratou; o interesse, que mostrou nas minhas desventuras; e finalmente as esperanças de que me chegaria a benevolencia do Rei, como a hum de seus fiéis servidores; quanto me animou a reduzir, e publicar esta Historia, sómente dictada pela verdade, pelo Patriotismo, e pela Humanidade.

Ó vós, que sem dúvida tendes chorado sobre as desventuras

ima-

imaginarias de Cleveland ; como não o fareis com mais razão pelos trabalhos , e soffrimentos os mais verdadeiros , ou reaes do infeliz de Brisson !

HISTORIA
DO
NAUFRAGIO, E CATIVEIRO
DE
Mr. DE BRISSON.

MInhas Viagens pela Africa me tinhão custado já muitas afflicções, desprazeres, e prejuizos, quando no mez de Junho de 1785 tive ordem do Marechal de Castries, Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, para me embarcar com destino á Ilha de São Luiz do Senegal, a bordo do Navio *Santa Catharina*, Capitão *le Turc*; aquelle, que na guerra passada tinha ganhado huma gran-

grande reputação, commandando o Flessemguez.

Tendo reconhecido todas as terras, desde as costas da França, até ás Canarias, passámos entre estas Ilhas, e a de Palma, em 10 de Julho seguinte, pelas tres horas da tarde.

Antes de partirmos de França, tive eu o cuidado de prevenir aquelle Commandante do perigo nas taes paragens, em razão da violencia das correntes. Adverti-o de que todas as vezes que nellas me tinha achado, fôra no risco de amainar, ou deitar-se ferro nas costas de Berberia. E sem embargo d'este aviso, dictado pela experiencia, ter devido excitar toda a attenção do Senhor *le Turc*; ainda lho renovei, quando notei principiava o mar a ter huma

ma côr mais clara. Perguntei-lhe, se não fazia tenção de deitar a sonda? „ Que temeis vós,
„ me respondeo elle, terra?
„ Nós estamos mais de oiten-
„ ta leguas longe della. „ Seja-me licito gritar aqui de novo contra o amor proprio, e confiança sem limites dos Capitães de Navios mercantes, e principalmente daquelles, que tem feito a carreira. Por mais importante que possa ser hum aviso, não querem nunca attendello; e qualquer que seja o perigo imminente, contão de tal sorte com a sua habilidade, que antes querem reparar o mal, do que prevenillo.

O segundo Capitão me deo com pouca differença igual resposta. Mas ah! nada tardou o reconhecerem, que meus temores erão bem fundados. A'

A' meia noite eu fui acordado pela força dos violentos balanços, ou saltos do navio; parecendo-me estavamos sobre algum baixo, subi logo para o convéz. Quanto não pasmei ao ver huma especie d'enseada, feita por varios rochedos! Com tudo a equipagem estava toda submergida no somno. Despertei promptamente a todos, e lhes gritava: „ Salvai-vos, to- „ camos terra! „ Chega o Capitão todo assustado; e no espanto, de que seus Officiaes participavão, manda governar para o rochedo. Por cuja direcção, e obrigado além disso pela força da corrente, vai bater o casco por três vezes contra a arêa, e fica em fim immovel.

De repente se fez ouvir hum espantoso motim: os mastros, e ver-

vergas bambaleavão ; as vélas agitadas com violencia se rasgavão em pedaços ; o terror era geral ; os gritos dos marinheiros se misturavão com o estrondo horrivel do mar, que zurrando p recia irritar-se de ver sua carreira suspendida entre os rochedos, e o navio, que estava por instantes abrindo-se para lhe dar passagem. Tal era a consternação, que ninguem cogitava de salvar se. Oh minha mulher ! oh meus filhos ! gritavão huns, e outros, com as mãos levantadas para o Ceo : com tudo a golpes de machado forão abatidos os mastros, para ver se podia desencalhar-se, ou nadar o navio, cuidados superfluos, quando a camara já estava cheia d'agua.

Neste funesto estado cheguei-

me eu ao Capitão, que por absolutamente perturbado, não pôde tomar algum partido. Havia dezoito mezes, que o Capitão Carsin tinha experimentado o mesmo revez junto do Cabo-branco: e em sua desesperação elle causou a perda de muitos desgraçados, por de todo perder o juizo. Eu temia, que acontecesse outro tanto ao Senhor *le Turc*; e não nos faltou: exhortei-o á paciencia, procurei recobrasse o seu animo, porém debalde. Estavamos perdidos sem remedio, se o Senhor Yan, primeiro sob Tenente do Mar, Mr. Suret, passageiro; tres marinheiros Inglezes, e alguns outros, animados por meu exemplo, não me tivessem ajudado a deitar ao mar o escaler, e a impedir depois

pois que elle não fosse, ou despedaçado contra o casco do mesmo navio, ou submergido. Fomos obrigados a lutar assim por toda a noite contra o mar furioso; a fim de podermos, quando apparecesse o dia, abordar sobre a praia, evitando os rochedos, que a cercavão por todos os lados.

Tomadas estas precauções todas, gritei, que nos lançassem cordas, para amarrar nossa embarcação; em ordem a que podessem retiralla para o navio, no caso de termos a fortuna de chegar a bom porto; pois, não se tendo atrevido a expôr-se primeiros o Capitão, o segundo, e tres quartas partes da equipagem, estava sendo este o unico partido, com que poderião salvallos.

Logo que se nos derão dois tiros de pequenos remos, forão arrancados das mãos dos remeiros pelo fluxo, e refluxo: virou-se o escaler; as ondas nos dispersárão, e nos lançárão a todos sobre huma praia; excepto o Senhor Devoise, irmão do Consul de Tripoli na Syria, que pude livrar da morte; lançando-me ao mar para isso; e o consegui com a maior felicidade naquelle momento.

Os infelices, que ficárão a bordo do navio, já não esperavão algum soccorro de nós: mas eu não tardei a fazer renascer a esperança em suas almas, lançando-me ao mar com o Senhor Yan, cujo zelo me felicitou sempre. Elle soube reduzir os outros a juntarem-se comnosco, para cuidarmos em pôr

ou-

outra vez a nado o escaler. Conseguimo-lo com grande trabalho: mas achámo-nos bem recompensados, quando acabámos de pôr em terra o resto da equipagem! Com tudo só escapámos a este primeiro perigo, para sermos victimas de hum segundo muito mais horroroso.

Perguntei ao Capitão, em que distancia se julgava elle do Senegal: mas não fui satisfeito de sua resposta. Ignorando pois qual derrota devesse tomar, preveni aos meus camaradas da desgraça, que nada podia lisonjear-me, de os conduzir para algumas Aldêas do Tribu de *Trargea*, em que podia esperar ser reconhecido por algum Arabe, com quem houvesse tido relações na Ilha de S. Luiz do Senegal. E lhes disse: „ Neste

„ ca-

„ caso nosso cativeiro seria
„ menos longo, e menos rigo-
„ roso. Eu temo encontremos
„ algumas sociedades errantes
„ do Tribu dos *Oudelims*, e dos
„ *Labdesseba*, que vivem como
„ verdadeiros Salvagens, sem-
„ pre vagabundos nos desertos,
„ e povo feroz, que unicamen-
„ te se sustenta de leite dos
„ camêlos. „

Desembarcados que fomos todos, persuadi a meus companheiros, que subissem aos rochedos, para descobrir em que terras nos lançára a Providencia. Chegados á maior altura, logo avistámos certa planicie immensa, coberta de huma arêa branca, pela qual serpenteavão algumas plantas, assaz parecidas com os ramos de coral. Estas produzem huns pequenos grãos

da

da mesma cór, e com pouca differença da mesma fórma que os da mostarda: os Mouros, ou Arabes lhe chamão *Azevúd*, e os recolhem, para formar com elles huma massa, de que gostão, e se fazem mimo. Mais ao longe se descobrião oiteirinhos, que cobertos de certa especie de feto bravo apresentavão hum vasto mato.

Encaminhando-nos para os taes oiteirinhos, eu encontrei pizavamos algum esterco de camêlos; e logo descobri muitos, que andavão pastando por aquelles contornos. Não se podia por tanto duvidar, que o dito cantão fosse habitado, e esta descoberta nos tranquillisou hum pouco: pois sem saber a gente, entre a qual nos achavamos, tinhamos por grande fortuna estar

tar visinhos a alguma Aldêa; a fim de que a fome já muito bem principiada não nos podesse motivar inauditas crueldades. Mas eu sabia melhor, do que todos os outros, quanto havia para temer, e muito mais ainda a sêde.

Quando elevado nesta triste reflexão, vejo ao longe varios rapazes, dando-se pressa por ajuntar rebanhos de cabras, e levallas diante de si: d'onde conclui, que estavamos descobertos, e nossa presença lhes causára algum medo. Pelos gritos dos rapazes foi levado o susto aos campos mais visinhos; e logo os habitantes vierão a nosso encontro: desde que nos reconhecêrão, passárão a dividir-se, entrárão a saltar, e dar pulos sobre a arêa; cubrírão a ca-

ra

ra com as mãos, e derão gritos medonhos, fazendo clamores espantosos; pelo que nada mais foi necessario para nos fazer pensar, que taes povoadores conhecião pouco as figuras da Europa. Seus gestos, e manobra, para nos investir, nada bom nos inculcárão: pelo que disse eu aos meus camaradas na desgraça, não nos dividissemos, porém fossemos marchando em ordem, até chegarmos a distancia de me fazer ouvir.

Nas minhas viagens passadas ao Senegal, eu tinha aprendido algumas palavras d'Arabe, com que esperava tirar algum partido naquella occasião. Principiei por arranjar em fórma de bandeira hum lenço branco na ponta de minha cana; pensando, que talvez elles tives-

vessem qualquer conhecimento deste sinal, ao menos quando alli se encontrasse algum, que tivesse hido ao Senegal ; ou quando tivessem visto algum navio junto das suas costas, que elles nos reconhecerião por desgraçados Francezes, lançados por hum naufragio naquellas margens.

Quando nós chegámos aos Salvagens, alguns de nossos camaradas, e entre estes o primeiro, e segundo Tenente, se dispersárão : pelo que logo forão cercados, e presos pelo cabeção, e colarinho. Foi só então, que vendo luzir os raios do Sol sobre o aço polído de seus punhaes, reconhecemos, que elles estavão armados : sendo por não o ter percebido, que eu me tinha adiantado sem temor

mor algum. Como não tornassem a apparecer os dois infelices já levados por força, por mais cuidado que eu tive em suspender algum tempo os outros, forão baldados meus esforços, apoderou-se delles o medo: entrárão a gritar desesperados, e se desordenárão. Os Mouros, armados com grandes alfanges, e pequenas cacheiras, carregárão sobre elles com huma ferocidade incrivel; e de repente eu vi huns feridos, outros roubados, e nús, estendidos quasi moribundos sobre a arêa.

No meio desta horrivel carnicería eu vi certo Arabe desarmado; e pelas suas maneiras me pareceo hum dos que acompanhavão o Principe *Allicury*, quando em outro tempo me fôra

ra visitar na Ilha de S. Luiz ; e logo corri a abraçallo. Porém elle, depois de me ter examinado por algum tempo, olhou para mim, para Devoise, e para o Capitão segundo, com cinco outros de meus camaradas, que nunca me tinhão desamparado, com tal despreso, que nos certificou não estavamos menos desgraçados, que os outros. Pegou-me da mão, entrou a vella attentamente, contou os dedos, passou a sua pela palma da minha, fazendo muitos movimentos com a cabeça ; e me perguntou : Quem es? Que vens aqui fazer? Como chegaste cá? Dezenhei na arêa a fórma de hum navio, e com o soccorro de poucas palavras Arabes, que sabia, além de gestos mudos, consegui fazer-lhe entender, que eu

eu supplicava o seu favor para nos fazer conduzir ao lugar do nosso destino: acrescentei, que tinha em mim com que recompensasse os seus cuidados. E me pareceo entendia melhor este ultimo artigo, do que os precedentes, porque logo elle entrelaçou seus dedos com os meus, para me annunciar ficavamos desde então ligados estreitamente; acrescentando, lhe fizesse receber os effeitos, de que acabava de fallar.

Entreguei-lhe dois bellissimos relogios, sendo hum de repetição, com suas cadêas, e huma fivela de pescocinho de oiro, dois pares de fivelas de prata, hum annel de brilhantes, huma taça, e talher de prata, e finalmente 220 libras (35$200 réis) em dinheiro de contado.

Re-

Reparei, que se as joias lhe tinhão agradado, muito mais prazer mostrou com o dinheiro. Elle escondeo com o maior sinal de estimação, e mysterio, principalmente ao seu thesouro, por dentro da camisa, que era azul celeste; promettendo-me não me desamparar. E quando eu tive a precaução de salvar aquellas prendas, na esperança de ganhar a benevolencia daquelle, em cujas mãos cahisse, foi pelo contrario a mesma precaução para mim huma fonte inexhaurivel de afflicções.

Tão depressa o meu Mouro teve posto em segurança o seu pequeno despojo, perguntoume, em que parte nós tinhamos naufragado? Apontei-lhe para o sitio; e elle chamou logo alguns dos seus, para lhes ordenar

nar o seguissem. Pelo modo, com que a elle chegárão, fiquei entendendo, que meu Protector era homem de consideração entre elles: e com effeito era seu Sacerdote, a que chamão *Talbe*.

Chegados que fomos á beira-mar, começárão elles a gritar com alegria: mas o ciume, ou inveja, que se lia nas suas caras, não tardou a dividir seus espiritos. Quizerão enviar-nos a nado, para tirarmos do casco quanto se pudesse delle salvar: mas nós o recusámos, dizendo, não sabiamos nadar; e forão obrigados a ir elles mesmos. Quanto medo porém não mostrárão logo os que ficárão em terra, de que não tivessem tanto proveito, como os que se deitárão a nado! As mulheres principalmente forão nisto excessivas.

No entretanto já a noticia de nosso naufragio se tinha espalhado por aquelles contornos: Viáo se correr de todas as partes Salvagens cobiçosos, cujo número devia necessariamente excitar rivalidades, e logo entrárão á pancada, em que muitos perdêrão as vidas. Furiosas as mulheres, por não poderem saquear o navio, cahírão sobre nós; arrancando-nos os poucos vestidos, que ainda restavão: e se applicárão particularmente aos meus, que tinha conservado, e lhes pareceo merecião alguma preferencia.

O meu Senhor, que nada tinha de guerreiro, e via crescer cada instante o número dos Arabes, chamou dois de seus amigos, que associou muito déstramente á posse dos doze nau-

fra-

fragados a elle concedidos; por ser este o melhor modo de crear hum partido seu, e de conservar a porção, que elle se tinha reservado. E depois de ter com elles tomado as medidas convenientes, tanto sobre a partilha do que já estava tirado da embarcação, como a respeito da feita por elle dos escravos, se affastou da multidão, para nos livrar de todo o insulto. Foi em huma cabana miseravel, cuberta de musgo, distante mais de huma legoa do mar, que nós fomos alojados, ou antes amontoados huns sobre outros.

Foi o primeiro cuidado de nosso Patrão buscar-nos muito bem, para vêr se tinhamos escondido alguma cousa. Mas por elles! meus camaradas, nada po-

dérão reservar; de maneira que irritado por isso nada lhes perdoou de máo tratamento. Tirou-lhes até a propria camisa, e o lenço, com que se alimpavão, fazendo-lhes entender, que outros lho farião, quando elle por si mesmo não o fizesse. Quiz chegar comigo a iguaes extremidades; mas deixou-me em paz, quando tive de lhe lembrar como já lhe tinha dado bastante.

Como ainda não soubesse em que Tribu nos achavamos, para me informar a este respeito, travei com o Senhor, fosse de boca, fosse por acenos, a conversação seguinte: „ Qual he „ teu nome, o do teu Tribu, „ e porque razão fugiste das „ esquadras, que se avançárão „ á borda do mar? Meu nome „ he

„ he Sydi Mahammet *del Zu-*
„ *ze*; sou do Tribu de Labdes-
„ seba, e fugi dos Uadelinos,
„ porque não vivemos bem com
„ elles. Porém tu, como te cha-
„ mas? Es por ventura irmão
„ daquelles? (mostrando-me os
„ meus camaradas.) „ Satisfiz
a suas perguntas: mas affligio-
me sobre-maneira o saber, que
tinhamos cahido nas mãos dos
mais ferozes d'entre os habita-
dores dos desertos da Arabia;
e previ desde então, que só te-
riamos a passar trabalhos, e des-
gostos, em quanto não fossemos
resgatados.... Mas como pode-
ria ser tal! Nem me atrevia a
entrar na lisongeira esperança!

Não era em vão, que eu te-
mia. Meu Senhor, depois de
enterrado na arêa o pequeno
thesouro, com que acabava de

enriquecello, voltou outra vez á borda d'agua, para vêr o que lhe pertencia do roubo do navio, e foi na sua ausencia, que huma tropa d'Uadelinos veio cercar nossa pousada. Roubão, saqueão, e tudo destróem; prendem-nos, a huns pelo pescoço, a outros pelos cabellos: avanção-se dois delles para mim, pegão me pelos braços, e me puchão violentamente ora para hum lado, ora para o outro. He objecto do seu furor rival o pouco fato, que me resta. Outros ainda correm, cercão-me, e por força me levão, me arrastão para hum lugar separado, aonde sobre me terem arrancado a camisa, e o lenço do pescoço, me empurrárão até de traz de huns montes d'arêa. Então fizerão toda a qualidade de máos tratamen-

mentos sobre minha pessoa ; julgava serem acabados meus dias, e que alli espirava com quanto soffria, e parecia me annunciavão minha ultima hora as cordas, que se preparavão para me prender.

Quando eu estava nesta cruel perplexidade, acode hum dos que meu Senhor se tinha associado, com a maior canceira, e lhes grita : „ Tende mão, vós „ commettestes na cabana de „ Sidy Mahammet, nosso *Tal-* „ *be*, inauditas atrocidades. Não „ contentes de tirar della por „ força este escravo, calcastes „ aos pés no vosso furor os Li- „ vros Sagrados da Religião : „ indignado o Sacerdote de vos- „ sa conducta sacrilega, reque- „ reo aos Anciãos dos dois par- „ tidos, que se ajuntassem,

„ pa-

„ para julgar os culpados em
„ pleno Conselho. Acreditai-
„ me, restitui-lhe seu escravo,
„ porque este he o unico meio
„ de abrandar sua cólera, e pre-
„ vinir as consequencias del-
„ la. (1) „ Tal ameaça produ-
zio o desejado effeito; e fui ou-
tra vez entregue nas mãos do En-
viado de Mahammet por aquel-
les, que me tratárão tão cruel-
mente, depois de me ter se-
parado de meus camaradas. E
assim me levou immediatamente,
para me entregar a novos tor-
mentos.

Nuegem (como se chamava
este, que acabava de me livrar)
me

---

(1) Ainda não sabia o Arabe em termos, que entendesse este discurso, bem como outros, que hirei citando. Mas quando eu fui delle mais instruido, eu mos tenho feito repetir por meu Senhor.

me conduzio logo aonde o Conselho estava junto, e depois de apresentado, diz elle: „ Eis-
„ aqui o escravo de Sydi Ma-
„ hammet; segui-o por todo o
„ dia, para não o perder de
„ vista: depois de muitas fadi-
„ gas, e perigos, o recobrei das
„ mãos roubadoras. Peço em
„ premio dos meus cuidados,
„ que elle faça parte dos es-
„ cravos, que devem perten-
„ cer-me. Tenho tanto mais di-
„ reitos sobre elle, porque o
„ vi entregar a seu Senhor gran-
„ de quantidade de effeitos, que
„ me parecêrão preciosissimos. „
No mesmo instante vi ajuntar-se á roda de mim grande multidão de mulheres, e rapazes: olhavão para mim com attenção, e gritárão juntamente: *Es Rei!*

Si-

Sidy Mahammet, furioso do que Nuegem acabava de descubrir, a respeito de seu thesouro, e das pertenções, que se tinha atrevido annunciar, lança para elle huns olhos de desprezo, e cheios de cólera, e continúa, dizendo: » Seja este Christão Rei, ou não, elle me pertence; veio mesmo lançar-se em meus braços; prometti-lhe protegello, e conduzillo ao Principe Allicury. Dei-lhe a minha palavra; e espero, que o Tribunal saberá fazer distinção a favor de meus direitos, entre hum homem do meu caracter, e hum Nuegem, que mereceria o castigasse eu severamente.» Julgue-se, por este discurso, qual he o orgulho dos Ministros da Religião Arabe.

» Já

„ Já que tu o pertendes as-
„ sim, (lhe responde logo o
„ Arabe) se teu escravo não
„ póde pertencer-me, elle vai
„ morrer ás minhas mãos. „ E
acabando estas palavras, tira do
seu punhal, para me ferir. Eu
tremia debaixo do ferro amea-
çador do dito barbaro; porém
meu Senhor, sem perder hum
instante, lança sobre mim huma
especie de Rozario (1) de hum
comprimento incrivel; e pega
depois de hum pequeno livro,
que lhe pendia da cintura: eis-
que de repente as mulheres se
lanção precipitadamente sobre
mim, e me arrancão das mãos
de

(1) Os *Talbes* trazem certo cordão longo, no qual estão enfiados cento e quinze pequenos globos pretos, dos quaes se servem, como nós os Catholicos usamos das contas de rezar.

de Nuegem, para me restituir ás do encolerisado Sacerdote; tanto ellas temião, que elle fulminasse algum anathema contra seu adversario. Foi o acto d'authoridade do Talbe approvado por todo o Conselho em corpo. Rirão-se muito da conducta das mulheres, a qual com tudo teve applausos.

Andados alguns passos do lugar, em que esta scena se acabava de observar, eu tornei a encontrar meus camaradas, de cuja vista outra vez tinha perdido todas as esperanças. Mas em que estado os achei eu, grande Deos! Já tinhão começado a sentir os horrores da fome, não tendo comido todos os dias. Eu não estava menos falto do que elles; mas a crise, em que me tinha visto, agitára

de

de tal sorte meus espiritos, que tinha como perdido a faculdade de sentir a necessidade, que muito me apertava.

Quando posto em mais descanço, eu reflecti sobre o perigo, de que acabava de escapar tão felizmente, minha alma se comoveo de tal maneira, que não pude suspender as lagrimas. Procurei esconder a todos aquelle testemunho de minha sensibilidade, e da minha dor; mas tendo-o percebido algumas mulheres, em lugar de as mover a compaixão, me lançárão arêa aos olhos, para enchugar (dizião ellas) as minhas palpebras. Felizmente roubando-me a noite da sua vista, veio a livrar-me da raiva de semelhantes monstros.

Havia já tres dias, que esta-

tavamos escravos, e não nos tinhão dado ainda para todo o sustento mais do que huma pouca de farinha, menos corrupta pelas aguas do mar, do que pela mistura de huma farinha de cevada, por muito tempo conservada em pelles de bode: além deste máo comer ser tambem interrompido por gritos de afflicção, que nós ouvimos a alguma distancia.

Hum dos amigos de Sidy Mahammet correo a elle, recommendando-lhe se escondesse quanto mais depressa, em razão de chegarem Uadelinos de todas as partes, para lhe levarem por força toda a sua preza, e lhe disse: „ Fugi com vossos escravos, em „ quanto eu vou ajuntar alguns „ dos nossos; e de madrugada „ nos poremos em marcha, pa-

„ ra

„ ra recobrar nossa habitação. „
Eu soube depois, que os Arabes do Tribu de Labdesseba não tinhão hido ás margens do mar, senão tres dias antes do nosso naufragio, para ajuntar nellas grãos silvestres, de que subsistissem as suas familias. Ajustou-se o lugar, em que devia fazer-se a união, e depois fomos deitar-nos por detraz de huns pequenos montes de arêa, onde ficámos, até que alguns Arabes de outro Tribu, mas igualmente interessados em concervar seus roubos, tivessem chegado para ajuntar-se comnosco, e reforçar nossa companhia.

Certo guia, que se tinha adiantado a nós, foi pondo, de distancia em distancia, pequenas pyramides de pedras, para nos mostrar o caminho, que de-

via-

viamos seguir , e prevenir-nos de cahir em alguma Aldêa inimiga , principalmente das dos Uadelinos , pois que estes Povos são de tal modo cobiçosos, que sejão amigos, ou inimigos, não tem a temer menos de huns, que dos outros. De madrugada, tendo-se ajuntado comnosco todos aquelles, que tinhão escravos Christãos, nos pozerão em marcha , para ganhar o interior das terras, aonde residião as familias de nossos respectivos Senhores.

He impossivel exprimir-se quanto tivemos que soffrer , durante a viagem, principalmente a respeito de sede. Era-nos tão difficultoso mover a lingua, que não nos atreviamos a fazernos a mais pequena pergunta. Obrigavão-nos a seguir o passo

dos

dos camelos, a cuja marcha davão pressa; e com o medo de lhes sermos roubados, nossos Senhores nos fizerão levar tantas contra-marchas diversas, que gastámos quinze dias em chegar á sua habitação; quando hindo pelo caminho direito podiamos lá chegar em cinco ao mais.

Depois de ter engatinhado para subir montanhas de huma prodigiosa altura, e todas cubertas de humas pedras miudas quasi cinzentas, com esquinas tão agudas, como pederneiras, descemos para hum valle cheio de arêas, juncado de cardos coroados com seus espinhos. Aqui se affroxou a marcha; porém tendo eu em sangue a planta dos pés, era-me absolutamente impossivel ir a pé mais longe. Meu Senhor por tanto me fez

subir á garupa sobre o seu camelo ; porém esta attenção da parte delle, longe de me alliviar, me causava dores inauditas. O camelo tem naturalmente o andar muito vagaroso, e o trote infinitamente duro. Como eu hia nú, não podia livrar-me da roçadura dos cabellos do animal ; de maneira que em muito pouco tempo me achei todo esfolado. Meu sangue fazia pequenos regatos pelas ilhargas do camelo ; e quando tal espectaculo devia excitar a sensibilidade, ou mover a piedade daquelles barbaros, contribuia sómente a divertillos. Erão para elles assumpto de prazer todos os meus soffrimentos ; e para melhor se gozarem, picavão para maior pressa as cavalgaduras, em que hião. Eu acabaria por

ter

ter chagas incuraveis, se não tomasse o partido violento, mas necessario, de me deixar ir a pé sobre a arêa; experimentando só na queda o outro mal novo de ser picado em todo o corpo pelos cardos espinhosos, de que já disse estava o terreno coberto.

Pelo decurso da noite nós avistámos hum fumo bastante espesso; e julgava estarmos visinhos a qualquer Aldêa, em que achassemos de comer, e ao menos de beber. Mas immediatamente não vi mais do que abrolhos, e espinhos, em que nosso guia se tinha alojado. Fuime estender de traz de hum espinheiro, esperando alli a morte; porém apenas lá estava, quando hum Arabe da nossa comitiva chega a fazer-me le-

vantar, para ir descarregar o seu camelo. Indignei-me tanto do tom, com que o dito homem me mandava, que tambem lhe respondi sem a menor contemplação: de repente me arrancou da cabeça hum máo chapéo de marinheiro, que me fôra dado, em lugar do meu; cuspio-me em cima della, por sinal de desprezo, e me pegou com violencia pelo braço, a fim de arrastar-me para junto dos camelos. Desde que elle pôz sua mão em meu corpo, não fui mais senhor de mim. Principiei por lhe dar na cara hum grande murro; desembaraçando-me depois d'entre suas mãos, peguei de hum páo, armado com huma lança na ponta, que alli appareceo, e corri sobre elle para o ferir; mas valeo-se da

fu-

fugida, e escapou assim á minha cólera.

No mesmo instante eu vi, que meu Senhor se adiantava para mim; não sabia do seu designio; portanto lhe gritei, que se era sua intenção tomar a vingança de seu camarada, me acharia decidido a emprehender tudo, antes que me deixasse maltratar o corpo. Minhas ameaças, e resolução o fizerão rir: com tudo elle me segurou, e disse, não tinha nada que temer. Esta aventura servio de fazer-me conhecer, que com a força, e constancia eu poderia evitar bastantes máos tratamentos, aos quaes de certo ficaria mais exposto, mostrando medo; e experimentei depois, quanto a dita idéa era bem fundada. Os Arabes só mostrão animo, quando se lhes não resiste.

Todavia eu vi fazer preparativos, que me inquietárão muito. Faziāo-se vermelhos calháos em hum grande brazeiro: vi levantar huma grande pedra, que estava junto de hum espinheiro, entrárão a cavar profundamente; e os Arabes, repetindo muitas vezes o meu nome, soltavão grandes risadas. Em fim chamárão-me, e me fizerão chegar perto do buraco, que acabavão de abrir. Aquelle, em quem eu tinha dado, me fazia differentes sinaes com sua mão; passava com ella huma, e outra vez no pescoço, como quem se queria degollar, ou fazer-me entender, que me degollarião a mim; e por mais determinado que eu estava a defender-me, quanto podesse, todos aquelles acenos me desagradavão muito.

Po-

Porém qual foi a minha admiração, quando eu vi tirar da cova, a que me tinha avisinhado, hum odre cheio d'agua, hum pequeno saco de couro, tendo em si farinha de cevada, e huma cabra degollada de fresco! A vista de taes provisões me restituio meu descanço, se bem que me faltava saber o uso dos calháos mettidos no fogo. Finalmente vi encher d'agua hum grande vaso de páo, no qual se tinha deitado farinha de cevada, e as pedras em brasa servírão para fazella ferver, lançando-as dentro. He desta fórma que nossos Senhores fizerão huma especie de papas, que elles depois amassárão em suas mãos, e engolírão sem as mastigar. Nós-outros, os escravos, tivemos para a nossa comida

des-

desta mesma farinha destemperada, e no-la deitárão sobre hum tapete, que servia ordinariamente a nosso patrão, para estar debaixo de seus pés, quando fazia oração, ou de cochim para se deitar durante a noite. Depois de se ter por muito tempo amassado o tal fermento, mo remettêrão, para eu repartir com meus camaradas. Póde julgar-se quanto esta massa havia de ser desagradavel ao gosto. A agua, com que era destemperada, tinha sido recolhida nas bordas do mar, fechada depois em o couro de hum bode, morto de fresco; e para impedir, que se corrompesse, lhe tinha misturado huma especie de oleo de certa arvore, que lhe dava hum cheiro com elle dobradamente infecto. Esta mesma agua nos foi dada

pa-

para bebida, e até não tivemos della senão huma bem pequena quantidade.

O Arabe, a quem eu tinha dado o sobredito murro, entendendo, que eu me queixava, me deo o resto da sua porção de papas, e me disse, que no dia seguinte haviamos de comer a cabra, feita degollar para nós, como elle mo tinha feito entender por acenos, quando se abrio a cova. Mostrei-lhe, metade com palavras, metade por acenos, quanto me admirou acharmos aquellas provisões; elle empregou o mesmo estilo, para me dizer, que o guia de nós adiantado, as tinha procurado em huma Aldêa do districto, e as tinha escondido debaixo da terra, a fim de não serem vistas pelos Mouros, no caso de

por

alli passarem. Todas estas passagens me espantavão, mas era menos, eu o confesso, do que ver eu convertido o resentimento do Arabe em actos de bondade, e complacencia. Depois de assim termos acabado a cêa, cada hum de nós se foi deitar de traz de hum espinheiro.

Ao sahir d'Alva ouvimos logo a voz de nossos Senhores, ordenando se ajuntassem os camelos, e que os carregassemos. Obedecidos que forão, continuámos nossa jornada com as poucas provisões, que nos restavão, e era quasi meio-dia quando fizemos alto em huma planicie, aonde não achámos huma só arvore, que nos abrigasse do Sol, a prumo sobre nossas cabeças. Alli nos empregámos em descarregar os camelos,

los, e em arrancar raizes para se fazer fogo, trabalho tanto mais penivel, por todas as arvores, raizes, e hervas serem espinhosas naquelle Paiz. Assim que o fogo teve bem quente a arêa, se cobrio com esta inteiramente a cabra, e continuámos a entreter o fogo por cima, e á roda della, em quanto os Senhores se regalavão com a gordura crúa; parecendo mesmo, que fazião muito caso daquella iguaria. Tão depressa a cabra foi cozida, tornou a tirar-se, e nossos Arabes, sem tomarem o trabalho de lhe sacodirem a arêa, que tinha pegada, a devorárão com huma vontade incrivel. Depois de terem bem roido os ossos, servírão-se das unhas para melhor limpallas da carne, que a ellas ficasse

se unida, o que feito, nos lançárão os mesmos ossos, recommendando-nos comessemos com pressa, e tornassemos a carregar os camelos, para não demorarmos a marcha.

Era quasi Sol posto, quando á luz de seus raios inflammados (porque quasi sempre naquelle Paiz o Sol se põe com o horizonte encarnado) descobrimos barracas dispersas por huma, e outra parte, sobre huma pequena eminencia, e varios gados, que voltavão de pastar. Os habitantes da Aldêa, a que nos avisinhavamos, nos sahírão ao encontro em grande número, e em vez de exercitarem comnosco as doces leis de hospitalidade, nos enchêrão de injúrias, e nos fizerão soffrer os tratamentos mais deshumanos: dois dos meus

meus camaradas forão postos em lastimoso estado. As mulheres principalmente, assaz mais ferozes, que os homens, tomárão prazer em os atormentar. Nossos Senhores não se atrevião a oppôr-lhes mais do que huma bem fraca resistencia, e elles parecião encantados de se occuparem antes a nosso respeito, do que com a carga de seus camelos.

Tinha-me affastado hum pouco do meu Senhor, quando repentinamente vi hum homem, que para mim levava á cara huma espingarda de dois canos (1), apresentei-lhe meu peito, di-

(1) Ha alguns annos se tinhão perdido naquella costa muitos navios, que hião fazer escravatura, ou ao commercio dos negros. E tendo tirado os Arabes delles as carregações, não póde cau-

dizendo que a tirasse. Tal constancia, a que não estava sem dúvida costumado, o espantou, e sua surpreza contribuio a fortificar-me na minha opinião de que se impunha muito áquella gente, parecendo não os temer. Chegava-me ao tal homem, quando huma pedra perdida, que eu suspeitei vir da mão de certa mulher, veio bater-me na cabeça. Fiquei sem sentidos por hum instante; mas tornando a mim, fiz apparecer a mais viva cólera, e pedi vingança em grandes gritos. Não foi preciso mais, para espalhar o terror, e o espanto entre os rapazes: os Salvagens, que nos tinhão vindo á dianteira, não sabendo o que podesse aquillo ser,

sar admiração vêrem-se entre os mesmos espingardas.

ser, tomárão o partido de fugir. Com tudo hum d'entre elles, antes que partisse, me deo huma pancada no peito com a cronha da espingarda, e me fez lançar algum sangue pela boca. Quando eu tivesse reconhecido quem assim me ferira, infallivelmente me teria vingado; reduzido só a lastimar-me, o fiz com tanto espirito, que excitei a curiosidade de muitos daquelles monstros. E perguntárão a meu Senhor quem era eu? „ He, „ respondeo elle, hum Chri- „ stão, que deve de ser muito „ rico. Tem huma grandissima „ quantidade de espingardas, „ balas, pederneiras, e rou- „ pas de escarlate. (1) Para jul-
„ gar-

(1) Elle julgava pertencerem-me as provisões, que estavão nos armazens do Rei.

„ garmos; quanto elle he supe-
„ rior aos outros, bastou-nos
„ ver, quanto elle era muito
„ mais ricamente vestido, e que
„ sua roupa branca estava per-
„ fumada com hum cheiro mui-
„ to agradavel (1); bem como
„ sabermos, que elle hospedou
„ em sua casa o Principe Al-
„ licury, sua mulher, e toda a
„ equipagem. „

Eu julguei evitar muitos máos tratamentos, dizendo, que este Principe me tinha hido visitar, para firmar a sua persuasão; sabia arremedar lhe os bobos, ou bufões, chamados por elles *Egeuns*. Esta especie de farça tinha de tal fórma agradado a meu Se-

(1) Este cheiro nenhuma outra cousa era mais do que a alfazema, de que minha roupa branca tinha conservado o aroma.

Senhor, que m'a fazia repetir, sempre que tinha occasião disso, e até fazia uso de tão pequeno estratagema, para divertir aquelles, de quem temia ser roubado, a fim de com destreza fazer mudar-lhe a attenção. Apenas acabava de dar conta da minha habilidade para imitar os *Egeums*, logo me cercárão homens, mulheres, e rapazes, que todos me repetião sem cessar *ganne*, canta, canta. (1) Quando eu tinha concluido, me fazião tornar a começar, e era obrigado a fazello, tanto para os divertir, como para procurar (que me deve embaraçar confessallo?) algumas gotas de [illegible] lei-

(1) Aquella Nação gosta muito do canto, ou musica; e de ordinario se ajuntão á roda de quem lhe procura este prazer.

leite de camelo, em salario da tal má chacorrice.

Não ficámos naquella paragem mais do que hum dia; e posto que os habitantes mostrassem más intenções ao principio; não deixárão de nos dar provisões para tres até quatro dias. Erão cobertas as campinas, que discorremos, adiantando-nos pára a parte de Leste, de huns pequenos seixos brancos como a neve, e chatos como as lentilhas. Quando marchavamos, sentiamos debaixo de nossos pés hum ruido surdo, como se o terreno fosse escavado por baixo. Nenhuma variedade offerece aquella Região; nem o terreno, absolutamente plano, produz huma só planta. Está o seu horizonte sempre carregado com hum vapor avermelhado, e pa-

parece, que de todos os lados se avistão accezos volcões. Certas pedrinhas picão nos pés, como se fossem faiscas de fogo, não apparecem no ar algumas aves, ou insectos. Alli reina hum silencio profundo, que tem bastante de espantoso. Quando alguma vez se levanta hum pequeno vento, experimenta logo o viajante huma excessiva frouxidão, gretão-se-lhe os beiços, secca-se-lhe a pelle, e todo o corpo se lhe cobre de frunchos, que fazem huma comichão muito viva, e dolorosissima. Nossos conductores, que se entranhárão por aquellas terras só para evitar alguns Tribus, de que devião temer muito, não forão mais isentos que nós dos males por todos soffridos em sitios, onde os mais ferozes

animaes não tinhão ousado penetrar. Batendo os raios do Sol a prumo sobre as pedras, como pederneiras, temia que o seu reflexo me fizesse perder a vista a cada instante.

Passámos desta planicie immensa a outra segunda, em que os ventos tinhão feito de distancia em distancia algumas pequenas alturas com huma arêa firme de côr ruiva; e certas plantas cheirosas, que se elevavão por cima do cume dellas, forão no mesmo instante devoradas pelos camelos, quasi tão cheios de fome, como nós hiamos. Acabada a qual, tivemos a fortuna de nos achar em hum baixo cercado de montanhas, em que o terreno era branco, e saponaceo; sendo nesta especie de valle, aos pés de algumas

mas giesteiras, cujas ramas entrelaçadas com arte formavão sua ramada, que nós achámos agua, de que tinhamos a maior necessidade. Bebemos della todos com hum prazer inexplicavel, supposto fosse amarissima, coberta de limos verdes, e de hum cheiro infecto.

De tudo fomos indemnisados á noite pelo encontro de huma Sociedade das errantes dos Arabes, que estava acampada algumas leguas mais longe, na qual fomos acolhidos muito bem, e nos mostrárão outras Aldêas, em que nos disserão achariamos todos os soccorros necessarios, para chegar á residencia de nossos Patrões. Este successo nos era tanto mais feliz, porque nossos guias tinhão perdido o caminho, ou rumo direito.

O Cunhado de meu Senhor, que era tambem hum dos Chéfes da Aldêa, tomou hum cuidado particular em todos os escravos. Fez-nos dar leite de camelo, e carne de abestruz secca ao Sol, e feita em picado. Não sei como tinha conseguido prevenillo a meu favor; no entretanto chegou-se a mim, dizendo: „ Desgraçado Christão! meu irmão ha muito „ tempo he meu devedor; se „ tu queres pertencer, e unir- „ te a mim, eu me ajustarei „ com elle. „ Tal proposição me fez tremer; e parecia annunciar-me hum longo cativeiro. Eu porém assentava com tanta firmeza não devia o meu durar, que com toda a pressa fui prevenir a meu Senhor da proposição a mim feita por seu

Cu-

Cunhado. Pedi-lhe não consentisse em algum ajuste; e lhe fiz entender, que o meu resgate lhe renderia muito mais, do que aquelle lhe daria, ou descontaria por mim. „Descan-„ ça, me respondeo elle, tu só „ me deixarás para ir ao Sene-„ gal, ou a Marrocos, e isto „ não tardará.„ Semelhante esperança lançou no meu coração huma alegria inexplicavel. Porém, não obstante todo o reconhecimento, que me tinha inspirado a conducta de Sidy Sellem, a sua proposição não me deixava ter perfeito socego. Como elle o percebesse, me disse, que eu poderia arrepender-me de não ter aceitado seus offerecimentos. O que então attribui ao desejo, que elle tinha de me possuir; mas no tem-

po

po seguinte reconheci bem, que elle não me enganava.

Depois de tres dias de descanço nas barracas, e carros dos Arabes do Tribu *la Russya*, principiámos de novo a nossa marcha, para nos adiantarmos pelas terras, em que deviamos achar já as familias de nossos conductores; e foi só passados dezeseis dias de fadigas, e da mais horrivel miseria, que nós a ellas chegámos finalmente, extenuados, e quasi com a unica pelle sobre os ossos.

Aos primeiros raios do Sol descobrimos hum Casal, que inculcava huma deliciosa habitação. Muitas barracas dispostas entre arvores frondosas, gados sem número, que pastavão pelos pequenos outeiros, farião reputar aquella paragem o proprio

prio asylo da felicidade, e da paz; mas vista de perto, ella me pareceo bem diversa cousa. As arvores, de que tinha admirado a verde folhagem, erão gommeiros velhos, cujos ramos carregados de espinhos, fazião inaccessivel a sombra, que espalhavão em torno delles. Immediatamente fomos vistos, e conhecidos, ao descer huma encosta, que conduzia á morada dos nossos Senhores.

Muitos escravos negros, ordinariamente encarregados da guarda dos camelos, vierão á sua dianteira, para beijar-lhes os pés, e saber noticias de sua saude. Mais ao longe os filhos fazião resoar nos ares seus gritos de alegria; e as mulheres esperavão seus esposos, conservando-se em pé, por sinal de res-

respeito, á entrada de suas barracas. Logo que estes se chegárão mais, ellas se adiantárão com hum ar submisso; pozerão a mão direita sobre a cabeça de seus maridos, e a beijárão, depois de se terem prostrado diante delles. Feita a dita ceremonia, lançárão sobre nós as primeiras vistas de curiosidade, e de repente nos enchêrão de injúrias. Não parárão nisto; cuspirão-nos em o rosto, e nos atirárão com pedras. Os filhos, a seu exemplo, nos davão beliscões, nos arrepellavão os cabellos, ou rasgavão ás unhadas nossa peile. Suas cruéis Mãis os chamavão, ora para hum, ora para o outro, e se divertião muito em nos fazer atormentar. Quanta era nossa desgraça! consumidos pelas canceiras, e traba-

balhos, pela fome, e pela sêde, nós tinhamos desejado com impaciencia o instante da nossa chegada; e nunca poderiamos lembrar-nos dos novos supplicios, a que hiamos ser entregues!

Entretanto nossos Senhores fizerão a partilha dos seus escravos; e tão depressa teve o meu recebido as caricias de toda sua familia, lhe perguntei eu qual das mulheres, que o cercavão era a sua favorita? Fez-ma elle ver, e logo me cheguei a ella, para lhe apresentar dois punhados de cravo da India, que seu marido me tinha guardado *preciosamente*, a fim de que eu podesse ganhar della com aquelle offerecimento de homenagem hum acolhimento mais favoravel. Eu sabia, que as

Mou-

Mouras são muito apaixonadas por cheiros, e gostão do cravo da India superiormente a todos os outros aromas. Recebeo com tudo meu presente com huma altivez insultante, e com desprezo me lançou fóra da sua barraca. Passado hum instante, veio aquella mesma mulher (a peior de quantas alcancei o conhecimento, e aborrecida por todas suas semelhantes, em razão do seu caracter malvado) mandarnos aos Senhores Devoise, Baudré, e a mim, que tinhamos tocado na divisão a seu marido, fossemos descarregar os camelos, limpar huma especie de marmita, e arrancar raizes para fazer fogo. Quando ao mesmo tempo que ella veio significarnos suas vontades, já seu amado marido se tinha deixado adorme-

mecer muito tranquillamente em o regaço de huma de suas concubinas.

Quem me dava o necessario animo para me ajudar a supportar as durezas daquella peior mulher, era a esperança de obter logo minha liberdade. Parti pois, para ir fazer os molhos de lenha miuda; mas qual foi minha desesperação, quando vi meus dois camaradas moidos com pancadas, e estendidos sobre a arêa! Elles tinhão sido tão maltratados, porque absolutamente exhauridas suas forças, não podérão encher a taixa de trabalho, que lhes fôra assignada. Despertei o Senhor por meus repetidos gritos, e supposto não fallava ainda bem a lingua, emprehendi fazer-lhe este Discurso: „ Acaso condu-

„ zis-

» ziste-nos tu aqui , para nos
» fazer degollar por tua cruel
» mulher ? Cuida no cumpri-
» mento da promessa , que me
» fizeste , conduze-me sem de-
» mora ao Senegal , ou a Mar-
» rocos , senão eu te declaro ,
» que ainda que eu por isso
» morra , te farei tirar por for-
» ça , se t'as não podér tomar
» por mim mesmo , todas as
» joias , que te entreguei , e
» com facilidade acharei hum
» outro Senhor , que me trate
» mais humanamente , do que tu
» o fazes. »

Minha cólera tinha subido ao ultimo ponto ; muitos visinhos , testemunhas de meu transporte , se tinhão chegado mais ; o que pareceo causar muita inquietação a meu Senhor , que temia não publicasse eu o núme-

mero dos effeitos a elle por mim entregues. Chegou-se a mim, tomou-me pelo braço, e me fez entrar precipitadamente para a sua barraca, recommendando-me não fizesse motim. Aonde lhe disse mais, ao apresentar-me huma grande escudella cheia de leite: „ Leva-a tu a meus „ camaradas, que estão morren- „ do á necessidade. „ E logo me respondeo hia dar-lhes della, mas que me pedia estivesse tranquillo. Então lhe mostrei meus braços esfolados, e lavados em sangue, dizendo: „ Recorda-te „ de que na occasião de meu „ naufragio tu exclamaste, so- „ bre o exame de minhas mãos: „ *Estas não são costumadas a tra-* „ *balhos peniveis*; e com tudo tu „ exiges de mim o mais duro „ trabalho. Teus semelhantes

„ ex-

» experimentão no meu Paiz
» bem diverso tratamento. » Elle ficou espantado de ouvir, que fossem Mouros a França, e me respondeo: » Fallaremos disto
» em outra occasião; e na esperança que não tenhas motivos
» de te desgostar, eu terei cuidado de ti, como de meu proprio filho. Prohibo-te, accrescentou elle, voltando para sua
» mulher, o exigir delle o menor serviço penivel, como a
» elle prohibo obedecer-te. Faça-se ferver farinha de cevada para estes escravos. Eu não
» tardarei a vir observar, se minhas ordens tem sido executadas. » Desde aquelle momento a tal favorita me ficou tendo sempre hum odio implacavel.

Não obstante quanto assim

pas-

passava, já hiamos chegando ao fim do mez de Agosto, sem que eu visse fazer os menores preparativos para a nossa jornada. Tinha já procurado a Sidy Mahammet, que esperava elle para me conduzir ao Senegal? E me respondeo, procurava dois camelos fórtes, e vigorosos, que podessem resistir ás fadigas da jornada; e que nós partiriamos logo que os encontrasse. Desejava tanto mais, que não houvesse demora, porque as noites começavão a ser bastante frescas, hião molhando-nos os orvalhos muito abundantes de traz dos espinheiros, que nos servião de abrigo; supposto que tinhamos hum soccorro neste mesmo orvalho, quando ajuntando-o ás mãos cheias sobre nossos corpos nús, servia para

apa-

apagar-nos a sêde, cujo fogo não diminuia o frio das noutes; e nós preferiamos semelhante bebida á de nossa propria ourina, a unica, a que muitas vezes nos viamos reduzidos. Fallei huma segunda vez a meu Senhor, o qual me respondeo de maneira, que me persuadiria quanto elle quizesse, dizendo: „Parece-te, que na calma excessiva, que faz, poderá viajar-se com falta de provisões, e principalmente sem agua? Nós teriamos muito trabalho em nos avisinhar ao Senegal; porque o rio, que o cerca, tem inundado todas as campinas; e devemos temer os Arabes do Tribu de Trargea, que são nossos inimigos. Fallo-te a verdade, accrescentou elle, nós seremos

„ mos obrigados a esperar até
„ o mez de Outubro. Nesta
„ epoca regaráõ as chuvas nos-
„ sos desertos, e já encontra-
„ remos paſtos para nossos ca-
„ melos: pois d'outra sorte nos
„ seria impossivel fazellos sub-
„ sistir por toda huma tão lon-
„ ga jornada. „ Eu via bem
quanto era exacto semelhante
raciocinio, e por tanto me re-
signei a ter paciencia.

Esfaimados os rebanhos, nada achavão mais em que pastassem, quando á noite voltavão as ovelhas, e as cabras, não trazião mais do que as têtas vazias de leite; e com tudo era este o unico, e o dos camelos, que devia sustentar huma familia numerosa. Julgue-se depois disto quanto nosso quinhão teria diminuido! Como

Christãos, até os mesmos cães nos erão preferidos; e era nas escudellas destes, que nós recebiamos a nossa ração.

Clamou hum dia o encarregado de guardar os camelos, que lhe era vergonhoso servir a hum Senhor, que tinha a fraqueza de não obrigar os seus escravos áquelle mesmo emprego. Não faltou a Moura em proteger, e sustentar a referida queixa, de maneira que seu marido, como havia muito tempo andava zombando de mim, tambem me persuadio, que para evitar a murmuração dos outros, era preciso encarregar-se Baudré do sobredito cuidado, visto que era o mais rapaz. Logo depois fui eu igualmente obrigado a guardar as ovelhas, e cabras; é o Senhor Devoise,

em

em razão de sua idade, e pouca saude, estava isento de todas as funções do serviço corporal, mas não era por isso menos lastimavel a sua sorte, estando contínuamente exposto aos máos tratamentos de tão cruéis Arabes, de que eu reputava huma grande fortuna estar mais affastado por meu novo emprego.

No fim de huma tarde, quando eu me recolhia com o meu rebanho, pario seu cordeirinho huma das minhas ovelhas na encosta d'hum pequeno oiteiro. Tomei-o em meus braços, e o levei com todo o cuidado, e pressa á favorita de meu Senhor. Apresentei-lho, mal a avistei, julgando que ella o receberia com o mesmo prazer, que sempre mostrava em occasiões

semelhantes. Procurei-lhe ao mesmo tempo, se ella me concederia o primeiro leite da mãi, como era uso entre elles darse aos paſtores. Mas em unica resposta só me atirou ás pernas com huma grande faca, e me lançou com despreso fóra de sua barraca, e cheio de injúrias. O marido, testemunha da tal brutalidade, veio ter comigo, e me prometteo, que elle me compensaria com bem maior porção de leite. Tinha sempre acreditado suas promessas; mas que espanto não foi o meu, quando ao passar por detraz da sua barraca, eu ouvi estarem rindo o velhaco, e sua mulher, do arremeço, que ella me fizera. Enchi-me de indignação, porém á noite chegou minha cólera ao mais alto ponto, quando fui bus-

buscar o leite promettido, e vi correr a Moura a arrancar-mo das mãos, para dar metade ao seu cão.

Hia já chegando o fim de Outubro, e ainda não tinha chovido gota d'agua; minha situação se tornava mais triste de dia em dia, e não tinha para vestido inteiro, senão huma bem má serapilheira á roda da cintura. Estava abandonado por toda a natureza... Vós, almas sensiveis! transportai-vos por hum instante ao meu deserto, e acabareis de crer, que não he possivel derramarem-se lagrimas de sangue.

As campinas razas, e os valles tudo estava secco, nem restava cousa alguma, para o sustento de nossos rebanhos; o tempo proprio se tinha adianta-

ta-

tado muito, e estavamos no mez de Dezembro, época, em que lá cessão de ordinario as chuvas até Outubro. Tres annos havia, que este favor do Ceo estava recusado aos habitantes daquelles desertos, e hiamos ser expostos no quarto anno da sêcca á mais horrivel miseria, e a huma inevitavel morte. Era universal a desconsolação, quando apparece hum Arabe dos affastados contornos, annunciando-nos, que abundantes chuvas tinhão cuberto muitas paragens, e de repente aos receios, e á dôr se vio seguir a alegria. Cada hum levanta sua barraca, e todos se põe em marcha, para hirmos habitar as terras regadas de fresco. Arredondava-se então já o número de trinta vezes, que nós mudavamos de habi-

bitação, e que nossas fadigas maiores se renovavão, porque aquellas Aldêas errantes nunca párão mais de 12 até 15 dias em o mesmo acampamento, e eu era sempre encarregado de levantar, e tornar a armar as barracas de campanha, e de carregar as bagagens. Muitas vezes me obrigavão a levar fardos pesadissimos, para alliviar os camelos: bastante affortunado, se além disso os rebanhos seguião o caminho em boa ordem, e me não davão o trabalho de os tornar a unir, quando se desgarravão.

Meus camaradas da desgraça estavão de tal maneira enfraquecidos, que nada podião fazer, e era por tanto necessario, que todo o trabalho recahisse em mim, bem como o dividir com el-

elles o sobejo do sustento, que eu procurava com os esforços de me fazer util, pois lho deixavão faltar totalmente.

Chegámos em fim áquelle tão desejado lugar, d'onde eu esperava partir logo para a minha liberdade; porém meu Senhor, que até alli soube ajuntar o tom mais persuasivo á mais negra velhacaria, pôz termo á dissimulação, e me fez experimentar a mais horrivel tyrannia.

Estavamos acampados sobre arêa tão humida, que só com o peso de nosso corpo gemia em torno de nós grande porção de agua. Julgar-nos-hiamos muito felices, quando tivessemos alguma esteira de vimes, para nos deitar, e alguma pobre cuberta de lã, a mais guedelhuda,

pa-

para nos cubrir : mas entre os mesmos Arabes, sómente os ricos he que fazem uso de huma, e outra cousa; e taes cubertas, ou tapetes servem a embrulhar toda huma familia. „Si-
„ dy Mahammet, digo então a
„ meu Senhor, olha que não
„ he possivel resistir eu por
„ muito tempo em taes sitios :
„ deixa-me habitar em tua bar-
„ raca. Padeço muito frio de
„ noite, e he muito humida a
„ terra, sobre a qual me fazes
„ deitar. Eu fiz a tua fortuna,
„ prometteste-me em reconheci-
„ mento tratar-me como teu fi-
„ lho, e me desamparas! He
„ verdade, me respondeo elle,
„ que te prometti minha amiza-
„ de; e vou neste instante dar-
„ te huma prova della bem par-
„ ticular. Tu dizes, que tua si-
„ tua-

„ tuação he triste, mas ella tem
„ de o ser ainda muito mais, do
„ que tu pensas. Por ventura
„ sabes qual he a sorte, que
„ te está reservada? O fogo, e
„ chammas te esperão, para ator-
„ mentar-te por toda a eterni-
„ dade. Tu conheces bem tua
„ Religião? „ Immediatamente
principiei a fallar; com o fim de
lhe explicar todas as excellencias
della; e depois de me ter ouvi-
do por algum tempo, se retirou,
dizendo, que elle preferia hu-
ma escudella de leite batido a
quantos absurdos eu lhe tinha
inculcado. Ah! não houve tor-
mentos, que aquelle Clerigo
fanatico me não fizesse soffrer,
para obrigar-me a abraçar a Re-
ligião delle!

Mrs. Devoise, e Baudré, que
tinhão ouvido tal conversação
(co-

(como a deixo muito resumida) me significárão ficar della muito satisfeitos, e não deixavão de esperar algum melhoramento em sua sorte. Chegada a hora de mungir os camelos, fui chamado, para se me dar a minha porção, e as dos camaradas. Vendo-as maiores do ordinario, pareceo-me, que minha Moral tinha produzido algum effeito; porém logo que entrámos a tomar o gosto do tal leite, reconhecemos, que o seu augmento só nascia d'agua de chuva, da qual em cada dia se dobrou de tal modo a dóse, que brevemente não tivemos, senão agua esbranquiçada, o que nos enfraqueceo a hum ponto incrivel, e nos reduzio á dura necessidade de procurar o sustento com os mesmos gados. As plantas sil-

ves-

vestres, que elles calcavão aos pés, e caraçóes crús forão dalli por diante quasi nosso unico alimento até o instante de nossa liberdade. Com tudo era preciso preparar-nos para nossas fadigas. Fui encarregado de jungir os camelos á charrúa, lavrar a terra, e de semealla; e meu Senhor não contente de me occupar em seu proprio serviço, me alugava aos outros Arabes por huma ração de leite. Ao que tudo eu teria infallivelmente succumbido, se de tempos em tempos não tivesse a habilidade de roubar ás escondidas alguns punhados de cevada; e he a este furto, julgo bem permittido, que eu devo a propria conservação.

„ Bem vês, disse eu a meu
„ Senhor hum dia, com que
„ sub-

„ submissão trabalho em tudo.
„ Vou por feixes de lenha, fa-
„ ço a manteiga, guardo os re-
„ banhos, arranco as raizes,
„ preparo a lã dos camelos,
„ que tua mulher ha de fiar,
„ lavro a terra, faço em fim tu-
„ do o que exiges de mim, sir-
„ vo-te, depois de te ter enri-
„ quecido, e não te dignas dar-
„ me alguns farrapos para me
„ cubrir!.. „ Outros Arabes, mais compadecidos do que elle, e sempre invejosos de saberem possuia minhas joias, que elles reputavão de hum preço infinito, lhe fizerão a mesma censura, o que fez com que me chamasse hum dia, e me procurou na presença delles, se darião por cada hum de nós hum bom preço, ou resgate em Mogador, que elles chamavão *Soira*?

ra? Disse-lhe, que seria contente. „ Pois então, accrescen-
„ tou elle, aqui deve passar á
„ manhã hum Mercador Judeo,
„ pede-lhe papel, e eu te dou
„ licença para escreveres áquel-
„ les, de que esperas te soccor-
„ rão. „ Com effeito passou o Negociante Judeo (1), e eu escrevi huma Carta dirigida ao Consul Francez em Soira, ou a quem o representasse, quando lá o não houvesse. Supplicava-lhe, se condoesse de meus males, e lhes désse prompto remedio. Indiquei-lhe o melhor, e mais seguro meio de mandar em busca de nós, e o unico a em-

(1) Os Judeos nascidos no deserto vivem com pouca differença á maneira dos Arabes: mas os que habitão nas Cidades, são os mais rigidos observadores da Lei de Moysés.

empregar para nos promover huma prompta liberdade. (1) Entregue que foi a Carta nas mãos do Israelita, já me parecia estar livre; esperança muito lisonjeira!

Huma rapariga Moura, cujos rebanhos se achavão muitas vezes com os por mim guardados, foi quem, illustrando-me sobre o meu erro, me ensinou a

---

(1) Mr. Soret, hum dos meus Officiaes; Pinjon, Cirurgião do Navio *os dois amigos*; Brissiere, e João, marinheiros deste mesmo Navio, soffrêrão da parte daquelle barbaro Principe os mais atrozes tratamentos. Humas vezes erão espancados com páos, e outras golpeados as punhaladas. Forão postos em uso mais de huma vez, para atormentallos, tissões acesos, e ferros em braza, e talvez possa encontrar-se ainda em Nantes Mr. Soret, cujas cicatrizes attestem a verdade de quanto acabo de lembrar.

a conhecer o caracter de Sidy Mahammet. „ Se elle se atre-
„ vesse, me disse ella, não te
„ haveria tratado nada melhor
„ do que tem feito a teus ca-
„ maradas, talvez elle te já te-
„ ria conduzido a algum lugar
„ separado, para te degollar;
„ tão pouco lhe custa commet-
„ ter hum crime; porém elle
„ teme-te quasi tanto, como a
„ seus dois irmãos, que tem
„ para ti a mais viva propen-
„ são. O ter promettido dar-te
„ a liberdade, he só para te en-
„ ganar com vãs esperanças,
„ e nunca se atreverá a mudar
„ de systema, nem a affastar-
„ se daqui, com o medo de que
„ Mulem Adaram o faça pren-
„ der, e lhe tire por força quan-
„ to lhe déstes, e até mesmo
„ a vida. „

Este Mulem Adaram (1) era filho do Imperador. Tendo ouvido fallar vagamente dos effeitos, que eu tinha levado comigo, persuadio-se, que eu era hum Christão muito rico, e fez mais de cem leguas de caminho, para ir comprar-me. Com tudo eu tive bastante felicidade em não pertencer nunca ao dito Principe cruel, que se tinha revoltado contra seu Pai.

O discurso da sobredita rapa-

G ri-

---

(1) Se nunca o Governo Francez, ou qualquer outro, soubesse ter-se perdido algum navio em aquellas paragens, terião necessidade os Agentes do tal Governo, fosse em Mogador, fosse em Tangere, de se dirigirem a hum Judeo, chamado Aarão, que faz sua residencia em Goadnum. O qual Judeo envia Emissarios a differentes partes d'Africa, para alli juntar os Naufragados. E este Aviso, que a humanidade me inspira, he o melhor para seguir-se.

riga desvaneceo em mim toda a esperança de tornar a ver minha Pátria. Com a impressão, que me fez n'alma, cahi no maior abatimento, e desde então eu fui experimentando sempre novos motivos de desgosto.

No entretanto já não encontrava mais em os campos meus camaradas da desgraça. Fugia de acompanhar ao Capitão, com quem me tinha costumado, e achava huma especie de consolação em nos entretermos a respeito de nossos trabalhos, e da esperança de tornarmos a ver logo nossa Pátria. Huma tarde, em que a frescura do tempo tinha convidado meus camelos a espalhar-se mais ao longe, do que era ordinario, fui obrigado a seguillos até hum casal visinho. Oh Deos! Que horrivel es-

espectaculo vai ficar á minha vista! Estava estendido sobre a arêa o desgraçado Capitão, que mal se podia reconhecer, se não fosse pela côr de seu corpo. Tinha em a boca huma de suas mãos, por sua extrema fraqueza lhe impedir sem dúvida o poder devoraila; e a fome o transformou de tal maneira, que só representava aos olhos hum cadaver medonho, apagadas todas suas feições.

Poucos dias depois, cahindo totalmente desfalecido o segundo Capitão debaixo de hum Gommeiro, alli foi atacado por huma serpente monstruosa. Esfaimados córvos espantão o animal venenoso por seus gritos, e se lanção sobre o moribundo, que despedação aos bocados; e quatro salvagens, monstros mais

cruéis que o furioso reptil, testemunhas daquella scena, deixão bater-se com tudo em vão o pobre desgraçado. Vou a correr em seu auxilio, para salvallo, se ainda houvesse tempo; suspendem-me os barbaros, insultão-me, e acabão, dizendo: „ Este Christão vai arder nas „ chammas eternas. „ Aparto-me daquelle lugar do horror, não sabendo para que lado eu devesse dirigir meus passos. São os camelos, e carneiros quem me conduzem: nem eu estava capaz de os tornar a levar para o curral. He impossivel fazer huma idéa justa das sensações, que me agitavão; minhas lagrimas corrião em abundancia, negros presentimentos me augmentavão a dôr, e chegando á barraca, não sabia mais o que estava fazen-

do,

do , parecendo-me sempre ver os animaes carniceiros levando pelos ares pedaços da carne de meu desgraçado camarada. Como o Senhor notasse minha confusão, me perguntou o que tinha, e porque trocava eu as prisões dos camelos. ,, Vai, lhe res-
,, pondi eu, a alguns passos da-
,, qui; vai, e contempla o que
,, tua crueldade, e a de tua mu-
,, lher tem verdadeiramente pro-
,, duzido. Tu deixaste morrer
,, meu camarada; e porque sua
,, má saude não lhe permittia
,, já trabalhar, tu lhe recusas-
,, te o leite necessario para a
,, sua subsistencia, quando era
,, precisamente em tal estado,
,, que tu lhe devias mais soc-
,, corros. ,,

Ao dizer estas palavras, eu escondia minhas lagrimas, que

só

só moverião a riso aquelles monstros, os quaes exigírão de mim ir-lhe buscar a cintura, toda coberta de sangue da desgraçada victima de sua barbaridade, e me enchi de cólera com huma proposição tão irritante. A dita revolução, e os fetos, que eu tinha comido para satisfazer a fome, provocárão-me vomitos acompanhados das maiores dôres, a que se seguio hum desfalecimento quasi total. Com tudo ainda pude retirar-me para de traz de hum espinheiro, aonde achei outro desgraçado. Perguntou-me pela causa de meus gritos, e se tinha visto Baudré? Respondi-lhe, que não estava longe; e quando nada mais podia, nem queria dizer-lhe, chega a irmã do Senhor, que vinha trazer-lhe leite, e gritou:

tou: „Tu sabes, que neste ins-
„ tante os corvos estão comen-
„ do as entranhas de Baudré?
„ logo te acontecerá o mesmo,
„ pois não serves para outra
„ cousa.„ Sem embargo de minha extrema debilidade, bem quizera responder áquella tigre; mas por contemplação ao estado de meu camarada, tomei sobre mim calar-me: se eu lhe tivesse fallado primeiro do que ella, teria podido adoçar a narração de quanto se tinha passado; mas já não era tempo, e depois de ter sido prevenido, não podia fazer mais do que chorar com elle.

Minha saude, que até alli se tinha conservado em melhor estado, quanto me não atrevia a esperallo, começava a enfraquecer-se. Já por duas vezes tinha reno-

novado toda a pelle de meu corpo; e pela terceira sentia cobrir-se o mesmo corpo, com dôres inauditas, de huma escama (se posso applicar-lhe a expressão) semelhante á dos Arabes. Tinhão-me posto em carne viva os pés aquelles espinhos, sobre os quaes andára; não podia quasi sustentar-me em pé mais; e em fim grandes cães, que contínuamente açulavão contra mim, e dos quaes nunca me desembaraçava, senão depois de recebidas cruéis mordeduras, tudo contribuio a eu já não poder guardar os camelos. Para maior desgraça, nos fins de Fevereiro, e Março, tinhão seccado os excessivos calores a agua por nós encontrada em aquelle Cantão, e não cahíra huma só pinga de chuva, para regar as ter-

ras

ras por mim semeadas. Não encontrando pasto nossos gados, estavão em vesperas de morrer, quando finalmente os dois Tribus de Labdesseba, e dos Uadelinos, depois de terem deliberado cada hum no seu particular, resolvêrão ir procurar terras occupadas por mais laboriosas mãos.

Os Uadelinos forão com o seu destroço até Guadnum, trezentas leguas da paragem do nosso acampamento. Algumas sociedades de Labdesseba, menos vagabundas que as dos primeiros, avançárão menos; e como erão pouco consideraveis, encontrárão em alguns Cantões mais visinhos com que fazer subsistir os seus rebanhos. Degollárão algumas ovelhas, e vivêrão deste modo até o fim do mez seguinte,

te, quando nos pozemos em marcha com o destino de sahir dos desertos, em que a miseria mais horrivel ameaçava todos os habitantes.

Estava eu no triste estado, que acima descrevi, quando o acaso nos fez encontrar hum Arabe, em cuja companhia vinha certo escravo Christão, que eu reconheci pelo Padeiro do nosso navio. Como o dito Arabe propuzesse ao meu Senhor lho largaria por diminuto preço, e este se inquietava muito pouco a respeito de que maneira nos faria subsistir, deo-se toda a pressa em trocar hum camelo pelo tal novo escravo, que passou a encarregar do meu ordinario trabalho. Por tanto alcancei tempo de me restabelecer mais; e o infeliz Padeiro pagou bem

cá-

cára a subsistencia, que elle sabia procurar-se... Mas não anticipemos os factos.

Depois de termos comido quantos caracóes havia em toda a redondeza, davão-nos o sustento as ovelhas, que achavamos mortas, fosse de fome, fosse por doença; e isto nos fez nascer a lembrança de affogarmos de noite alguns cabritos novos, persuadidos de que os Senhores os lançarião fóra, em razão de lhes prohibir sua Lei comer qualquer animal, que não tenha sido morto, e degollado com cutélo.

Este pequeno maneio causava mortes frequentissimas, e se observou, que os cabritos mais bem dispostos, ou sãos no fim da tarde, quando se ajuntavão os rebanhos, erão de ordinario

os

os que se achavão affogados, e mortos na manhã seguinte. Nossas precisões fizerão nascer as suspeitas, e fomos apanhados em fragante; com tudo escapámos de nos cortarem o pescoço unicamente por injúrias, e ameaços, que nos fizerão de por isso passarmos no caso de reincidencia. Foi pois necessario pensar em novos meios de subsistir. Graças á minha boa constituição, logo me achei restabelecido de forças, e fiquei em estado de ir fazer, e buscar feixes de lenha, cujo consumo estava certo; porque naquelle Paiz não ha Estação, em que se dispense estar ao lume de noite, e as mulheres, encarregadas do governo da casa, são muito preguiçosas, para ir por si mesmas cortar a lenha; o qual meu peque-

queno commercio me fazia ganhar bastante leite, para me sustentar, e para o dar a Mr. Devoise, que estava muito doente.

Preparando-me hum dia de manhã, para ir á lenha, disse-me o dito amigo, com huma voz quasi extincta: „ Toda a il-
„ lusão tem acabado; até ago-
„ ra me tinha eu sempre lison-
„ geado com a esperança de
„ tornar a ver minha Pátria;
„ porém já sinto, que todas as
„ forças me desamparão. Nes-
„ ta noite, sim, na de hoje,
„ meu amigo (porque vos pos-
„ so dar bem semelhante titu-
„ lo, depois de todos os vossos
„ cuidados a meu respeito) vós
„ não achareis aqui mais do
„ que hum corpo enregelado
„ pela morte. Fugi, meu que-
„ rido Brisson, desta abomina-
„ vel

„ vel habitação : tentai quantos
„ meios forem imaginaveis , e
„ possiveis , para daqui escapa-
„ res ; fostes feito para viver
„ em lugares mais affortunados.
„ Ouvindo o Ceo meus votos ,
„ no momento em que vou en-
„ tregar-lhe minha alma , elle
„ vos restituirá a huma esposa ,
„ e a huma familia desoladas.
„ Adeos , meu amigo , quando
„ procurais esconder-me vossas
„ lagrimas , ellas ficão sendo
„ novas provas de vossa amiza-
„ de. Escrevei a meu irmão , si-
„ gnificando-lhe , que minhas
„ ultimas palavras forão a seu
„ respeito , e que morro com
„ os sentimentos de verdadei-
„ ro Christão. Adeos , minha
„ ultima hora está mais visinha ,
„ do que eu julgava , eu espi-
„ ro. „ E com effeito deo a al-

ma

ma ao Creador neste mesmo instante.

Varios rapazes, testemunhas de minha dôr, e de sua causa, levárão logo a noticia por toda a Aldêa: acode, e desapparece immediatamente ás risadas a irmã de meu Senhor, dizendo, que leite se hia poupar... Alguns visinhos, que julguei enternecidos por meus soluços, vierão levar-me por força de junto do corpo morto, offerecendome leite; mas ao mesmo tempo tornavão meu desgosto em ridiculo. „ Porque razão, lhes di„ zia eu, condemnais as lagri„ mas, que eu verto por meu „ amigo? Tenho-vos visto re„ volver sobre a arêa, e sobre „ as pedras em casos semelhan„ tes; e tambem tenho visto „ banhados em lagrimas vossos „ olhos.

,, olhos. Julgais, que nossa alma
,, deixa de experimentar os mes-
,, mos sentimentos, do que a
,, vossa? Desenganai-vos. Em
,, a desgraça somos todos ir-
,, mãos, e amigos. ,, Não lhes
pude mais dizer, e me foi im-
possivel, até o ficar por mais
tempo na presença de huns en-
tes, que só tinhão a fórma
humana, mais ferozes do que
os mais medonhos, e horriveis
animaes.

Supposto não tivesse conhe-
cido Mr. Devoise, senão de-
pois da nossa partida de Fran-
ça, fui muito sensivel á sua per-
da. A doçura de seu caracter,
seu humor sempre igual, suas
maneiras, e talvez mais ainda
nossa commum situação, tudo
tinha contribuido a ligar-nos
estreitissimamente. Eu o chorei
bem

bem ao vivo, fui aos campos convidar para isso mesmo todos os camaradas, hum que me restasse, e nos retirámos delles com os rebanhos, cuja guarda nos era cada vez mais penivel, por causa de quanto erão raros os pastos.

Quando chegámos todos, foi-nos mandado levar dalli o cadaver, e abrir-lhe huma profundissima cova, para que nos disserão os Arabes, se affastasse de seus filhos a vista daquelle Christão. Nós lhe fizemos os ultimos deveres com muito trabalho, por quanto muito fracos para o poder levar bem, fomos obrigados a hillo puxando pelos pés em tres quartos de legua, e faltando-me debaixo dos meus pés a borda do terreno, em que lhe abrimos a cova, eu cahi

nella primeiro, e julguei espiráva debaixo do pezo do cadaver.

Poucos dias depois nós deixámos aquellas paragens, para ir na diligencia de outras mais ferteis. Acampámos na vizinhança de differentes Tribus. Encontrei alli o chamado Denoux, hum de nossos marinheiros, que tambem estava escravo, como eu. Procurei-lhe noticias de seus camaradas, e me disse: „ Seis „ d'entre elles forão apanhados „ pelo filho do Imperador, mui„ to pouco depois de nosso nau„ fragio; já passárão a França. „ Mr Taffaro, Cirurgião mór, „ faleceo d'humas pancadas com „ páo, que lhe derão na cabe„ ça. O Sr. Raboin, segundo „ Tenente, já he tambem mor„ to em horriveis tormentos.

„ Ou-

„ Outros, por evitar os horro-
„ res da fome, renunciárão a
„ sua Religião. Quanto a mim,
„ Senhor, não tardará o ajun-
„ tar-me com os primeiros; ve-
„ de em que estado me acho.
„ Não ha máos tratamentos,
„ que eu não soffra todos os
„ dias. Ah! meu pobre rapaz,
„ lhe respondi eu, não vos
„ abandoneis á vossa afflicção.
„ Sendo verdade, que seis de
„ vossos camaradas já passárão
„ outra vez a França, nossa si-
„ tuação não tardará a ser co-
„ nhecida pelo Ministro, suas
„ ordens immediatamente se-
„ guiráõ os primeiros impulsos
„ de seu coração; elle fará fa-
„ zer todas as indagações, e
„ diligencias precisas; e não du-
„ vido, que cedo vejamos o fim
„ de nossas miserias. „

Com effeito soube, que á primeira noticia de nosso naufragio, Mr. o Marechal de Castries fizera passar as ordens mais positivas, para nos pedir com instancia. Porém o Sr. Mure, Vice-Consul, a quem forão dirigidas as mesmas ordens, em lugar de se conformar com as intenções do Ministro, se occupava unicamente em fazer sua Corte ao Imperador de Marrocos, e a seus Officiaes, que elle enchia de presentes á custa da Corte de França.

Aquelle Agente poderia ternos procurado a liberdade, expedindo a Guadnum qualquer Arabe, ou Mercador Judeo, que por cem patacas teria discorrido todos os desertos, e por consequencia se contentaria com muito menos para chegar só ás vi-

vizinhanças de Marrocos. Tão depressa houvesse ordem para se levarem os escravos Christãos a Mogador, os terião levado lá os Arabes de todas as partes, para receberem o seu resgate, ou preço, que elles mais quererião empregar em pão, e cevada, de que podião achar abundancia em Santa Cruz de Berberia. Mas o tal Vice-Consul, com a sua negligencia, prolongou nossas infelicidades. Os Arabes, nossos Senhores, se guardavão bem de emprehender huma jornada longa, trabalhosa, e cheia de perigos, sem a esperança de algum salario, em quanto o Sr. Mure se contentou unicamente de responder ao Ministerio, que elle hia fazer todas as diligencias para sermos achados. Foi de tal

mo-

modo reprehensivel a sua conducta, que longe de me imaginar hum vil delator, me faço huma honra em o denunciar a seus amos. Devo-o assim fazer como Francez, e pelo bem da humanidade.

Que elogios pelo contrario me não merecem Mrs. Deprat, e Cabannas, Negociantes em Mogador! He ao seu amor patriotico que se deve a restituição da maior parte dos infelices naufragados. O Commercio consideravel, que elles fazem no interior daquellas Terras, os tem feito muito consideraveis, tanto nas Villas, e Cidades, como na Capital. Se fossem os seus conselhos seguidos, que faltas, e desgraças não serião acauteladas! Hoje porém, que este cuidado ficou pertencendo

ao

ao Consul Geral, póde esperar-se, que elle se dará pressa em reclamar os desgraçados, que se perderem naquellas costas. E volto já para a minha narração.

Tendo sempre na lembrança o descuido do marinheiro, eu não podia combinar, como nós estavamos assim abandonados, a par dos meios de nos fazer buscar. Pensava em as causas do tal inteiro esquecimento, quando ao retirar-me para de traz de hum espinheiro, me espantou ver, que os camelos de meu Senhor voltavão sem conductor. Era já mais tarde, do que me parecia. Chamárão-me para me dar a minha porção de leite; e não vi ainda o sobredito pobre guarda, que me tinha substituido. Perguntei aonde podia elle estar? Foi-me respondido fria-

friamente, sendo empurrado para fóra; e o ar, em que vi o Senhor, e sua mulher, me fizerão temer bastante a respeito do mencionado Padeiro. Tardava-me ver amanhecer para me informar de sua sorte; quando muito de madrugada me veio dizer hum moço pastor, que Sidy Mahammet, por suspeitar do Padeiro mamava o leite dos camelos, o fôra espreitar em seu seguimento; e tendo-o apanhado em fragante, o tinha agarrado pelo pescoço, e o matára, esganando-o. » Toma sentido, accrescentou o tal pastor, hum
» Christão, que toca nas têtas
» de nossos gados, profana-as;
» e o proprietario, ou qualquer
» outro Arabe, tem direito a
» castigar de morte aquelle, que
» encontrar na culpa; eu te
» avi-

„ aviso disto. Guarda-te pois
„ de commetteres hum tal sa-
„ crilegio. „

Custou-me a crer huma semelhante infamia. Vou depressa á barraca, e peço a explicação do que me tinha dito aquelle rapaz. Mas hum silencio geral me confirma quanto acabava de ouvir, e me entrega a toda minha cólera. Todos acodem; porém o Cunhado de meu Senhor he o unico, que manifesta alguns sentimentos de compaixão, e lhe disse: „ Porque
„ razão me não vendeste tu es-
„ tes escravos, quando te pro-
„ puz comprar-tos? Que gos-
„ to, e proveito te tens pro-
„ curado com fazellos morrer
„ todos miseravelmente? Para
„ que tratas tão deshumanamen-
„ te o unico, que te resta?
„ Con-

„ Confessas elle merece con-
„ templações, e respeitos; sus-
„ peitas, que elle he algum
„ Rei. E finalmente as rique-
„ zas, que elle te deo, pare-
„ ce-me devião ter-te obrigado
„ a ter outras boas maneiras
„ para com elle. „

Esta ultima advertencia despertou a invéja de todos os testemunhas. Abraçárão todos unicamente a minha defensa; mas Sidy Sellem era o unico, que fallava por espirito de benevolencia; e os outros não fallavão outra vez senão depois delle, em consideração de sua muita idade, e os de suas riquezas. Era o mesmo Sidy Sellem do Tribu *Larrussya*, que nos tinha tratado tão diversamente bem depois de nosso naufragio, e que me prognosticou algum dia me ha-

havia de arrepender de ter rejeitado a proposição, que elle me fizera de comprar-me.

Não havia pois já outro escravo, mais do que eu, naquella Aldêa; e não tinha por consequencia com quem me podesse entreter a respeito de minhas afflicções. Minha situação èra cada vez mais deploravel; comtudo resolvi-me devéras a fazer, que ella me não vencesse, dizendo comigo mesmo hum dia:
„ Marcharei confiadamente ao
„ encontro de todos os perigos.
„ Tenho resistido até agora ás
„ fadigas extraordinarias. Mi-
„ nha saude ainda me permit-
„ te não as temer, e arrostar
„ novas: supportallas-hei com
„ grande animo; póde ser que
„ a Providencia deixe em breve
„ tempo de me experimentar. „

Es-

Esta resolução, e a minha conducta com aquelles, que por vezes tinhão querido abater-me, ganhou para comigo huma certa consideração entre os mesmos Salvagens, de maneira que, de vez em quando eu habitava de traz de suas barracas, e bebia mesmo algumas vezes pelos vasos delles. Meu Senhor me deixava em descanço, e nem me fazia mais guardar os camelos. He certo, que tambem me não fallava mais de liberdade; mas nem eu já poderia dar algum crédito a quanto elle podesse a tal respeito dizer-me. Era-me tão conhecida sua perfidia, que já me não merecia a menor confiança.

Era com tudo preciso, que eu continuasse a fazer os feixes de lenha, para prover á minha sub-

sis-

sistencia ; porém muitas vezes a sêde me obrigava a lances de furor, de que se não póde fazer idéa. He necessario ter experimentado os tormentos da sêde, para conceber as extremidades, a que ella póde reduzir hum homem. Eu via os Arabes, que elles mesmos se punhão na minha desolação, tendo morrido muitos de fome, e de sêde. Não lhes permittia algum refrigerio a Estação ; e já estava sendo a quarta vez, que a sêcca tinha devorado as seáras.

Esta cruel situação alienou de tal fórma os espiritos dos habitantes de diversos Tribus, que rompêrão em guerra huns com os outros. Quem mais gados apanhava por força, fazia seccar a carne: faltava o leite quasi

si inteiramente, e era ainda mais rara a agua, pois não se achava em alguma parte daquelles desertos, á excepção da vizinhança do mar, e ainda alli muito salobra, verdenegra, e infecta, ou mal cheirosa. Tão má bebida, e juntamente não se acharem alli pastos, he o que traz sempre os Arabes distantes das vizinhanças do mar. Faltando todas as provisões para a guerra, ninguem ousava pôr-se em campanha; e foi em taes circumstancias, que eu vi fazer tudo o que a necessidade póde inspirar aos homens. Servia o sangue dos camelos, que se degollavão, a dar beber, ou humedecer áquelles Arabes, que tinhão menos leite, com que mitigassem a sêde. Conservava-se com o mais particular cuida-

do

do a agua, que estava depositada no estomago daquelles mesmos animaes; ou a separavão do recheio dos intestinos, de cuja compressão depois vinha a sahir huma outra agua esverdenhada, com que se fazia muitas vezes cozer a carne. A que se tirava do corpo das cabras tinha hum gosto de funcho, com o cheiro bastante doce. O caldo (ou depois de fervida) nunca me pareceo desagradavel; supposto que o do de camelo he muito menos lisonjeiro ao gosto. Mas o que me admirava, e espantou mais, era terem no estomago huma quantidade prodigiosa d' agua, principalmente o camelo, aquelles mesmos animaes, que não bebem lá senão ao muito duas, ou tres vezes no anno, e que só comem plantas exactamente sêccas. Veio

Veio a Providencia, que ainda me não tinha desamparado, vigiar de huma outra maneira sobre meus dias, ao mesmo tempo que eu quiz abbreviallos, expondo-me aos perigos de hum combate. Já me servia de pezo a vida; e na esperança de a ver terminar, pedi a meu Senhor me deixasse ir aonde pastavão os rebanhos, e juntar-me aos habitantes, para os defender contra os roubadores. Acceitando minha offerta, cedeo-me sua cavalgadura; huma pistola, a unica arma de fogo, que possuiria, e pôz-se em Oração, para obter do Ceo a conservação do seu camelo, e o bom successo das armas dos de seu partido. Marchei pois com a pistola na mão, e com hum dos parentes do Senhor. Cheguei com meu

meu conductor ao meio dos guerreiros, que não observavão ordem alguma. Não sei, se elles fugião, ou se corrião huns sobre os outros; via sómente hum turbilhão de homens, e de poeira, e não concebia, como elles pudessem reconhecer-se entre si. Meu camelo, que sem dúvida não estava costumado a semelhantes expedições, marchava muito de vagar para o fogo do inimigo. Affasta-se logo meu conductor, e eu o vejo cahir morto de hum tiro, que lhe levou os miolos. Espantado o camelo, em que eu hia montado, se poz a dar saltos medonhos, e me lançou a dés passos longe delle sobre hum monte d'arêa. Immediatamente me alcança hum da Infantaria, despára-me hum tiro de pistóla;

que me erra, e no mesmo instante cahio a meus pés. Vem sobre mim outro Arabe com huma adaga na mão; está prompto a passar-me com ella o peito, quando por huma especie de milagre se lhe embaraça a mão com sua arma no turbante, que lhe ondeava sobre os hombros, ao levantalla por cima da cabeça. Foi o momento, que eu aproveitei, para lhe dar huma boa pancada com a cronha de minha pistóla; empurrei-o com toda a violencia possivel, e foi cahir sem sentidos. Tal foi o unico uso, que pude fazer da minha arma; porquanto não tinha com que tornar a carregalla; sem embargo de elles se não apresentarem de ordinario a qualquer combate, sem terem quatro, ou cinco tiros

ros de munição. Tinha-me errado fogo a pistóla duas vezes, cujos accidentes lá não são raros, pela má qualidade das armas, e da polvora; e por esta razão tambem são promptamente decididas as batalhas dos Arabes. Consiste o maior mal, que aquelles Salvagens se fazem, no rasgarem as caras huns aos outros com suas unhas, e em darem algumas punhaladas. Os camelos costumados em geral áquelles combates, misturão-se zurrando na multidão, mordem, e dispersão com mais promptidão os inimigos, do que poderião fazello os Cavalheiros armados.

Acabada a batalha, muitos dos nossos Arabes se chegárão a mim, dizendo-me, que eu era *bom*, *bom*. Elles estavão na per-

suasão de que eu matára tres homens, quando apenas tinha ferido hum. Com tudo deixei-os ficar no seu erro, e cuidei em descarregar minha pistóla, para pôr em seguro minha victoria.

Então digo eu a mim mesmo: „ Já que a sorte me favorece, „ posso tudo intentar. „ Formei o projecto de fugir, e roubar ao Senhor quantas preciosidades lhe tinha dado, propondo-me passar com ellas a hum outro Tribu. Eis-aqui meu raciocinio. Se algum Arabe me encontrar, elle nada procurará mais, senão affastar-se comigo, para pôr meu despojo em segurança, e o resolverei a nos adiantarmos para Marrocos. Tal projecto me parecia excellente. Não sabia, nem o caminho, que era necessario tomar, nem os perigos, que hia

cor-

correr; por tanto dei-me pressa a pôllo em execução. Elle sahio o melhor, que se podia esperar. Escondi tudo em hum buraco até o dia seguinte, com a tenção de ajuntar a meu fardinho alguma cobertura boa, ou má, para me reparar do frio.

Sidy Mahammet não tardou em achar menos o seu thesouro. Correo logo a junto de hum espinheiro, onde eu estava. Súpplicas, ameaços, e caricias, tudo poz em uso para de mim alcançar a restituição da sua riqueza, e sobre tudo para me pedir hum total segredo ao dito respeito. „ Eu te juro por „ Mafoma, por tudo o que eu „ mais respeito, me disse elle; „ que eu te farei conduzir sem „ demora a Mogador, eu te „ prometto em fim dar a liber-

„ da-

„ dade na primeira occasião. En-
„ trega-me, eu te peço com a
„ maior instancia, o que tu já
„ me tinhas dado. Se minha mu-
„ lher, proxima ao seu parto,
„ soubesse de minha desgraça,
„ ella sem dúvida lhe faria o
„ maior abalo, perderia seu fi-
„ lho, e talvez a vida. Repara
„ bem nos males, de que tu
„ serias causa. „

Pouco me tocaria esta refle-
xão de Sidy Mahammet, se não
tivesse reflectido de noite, que
podia bem ser fosse cahir nas
mãos de algum miseravel, mui-
to pobre para emprehender hu-
ma longa jornada; ou que para
pôr seu roubo em segurança,
me não matasse infallivelmente
com alguma punhalada. Cedi
pois ás circumstancias, fingindo-
me commovido pelas súpplicas
del-

delle. Conservei todo o ascendente, que o medo me dava sobre elle, e lhe segurei, que quando não cumprisse a sua palavra, eu não deixaria de lhe tirar huma segunda vez tudo o que lhe restituia. Renovou-me seus juramentos, e me prometteo não faltar dalli por diante a dar-se-me huma porção de leite todos os dias de manhã, e á noite. Cumprio-me esta promessa, mas não se affastou mais da barraca, temendo que seus vizinhos, com os quaes eu vivia continuamente, e com particularidade os seus parentes, fossem huma vez instruidos do roubo feito por mim, e que a sua querida caixinha lhe fosse de novo roubada para sempre. Acreditei; que então he que elle desejou sinceramente poder-se desfazer

de

de mim. O Ceo lhe forneceo em fim a occasião, por mim havia tanto tempo esperada.

O acaso conduzio aonde eu estava vivendo, com contínuas lagrimas, Sidy Mahammet, Shérif do Tribu de Trargea. Vê-me, e pergunta quem eu era. Conta-se-lhe minha historia, e exaggera-se principalmente quanto eu tinha dito possuir no Senegal em pólvora, espingardas, &c. Chama-me o Shérif no mesmo instante, e pergunta-me qual era minha condição na Ilha de São Luiz, passando eu a satisfazello. Entra a observar me de mais perto, e grita: E's tu, Brisson? Ah! sim, eu mesmo. E ficando pasmado, accrescenta: „Vós não „conheceis este Christão? Tu„do quanto ha no Senegal lhe „pertence.„ Parecia-lhe, que

to-

todos os effeitos dos armazens do Rei, que elle tinha visto entregar-me, erão de minha propriedade. O Cunhado de meu Senhor com animo, que lhe derão estas poucas palavras, não teve dúvida a comprar-me por cinco camelos.

Ignorava estar concluido semelhante contrato, quando hum dia me vi penetrado ao mesmo tempo de admiração, e alegria. Chego com meu Senhor de levar a beber os camelos, (pela terceira vez havia tres mezes) eis-que a Moura me ordena fosse buscar hum balde de couro, que se tinha emprestado para huma barraca visinha. Nella estava Sidy Sellem, de que muitas vezes tenho fallado; chamou-me, e me disse podia preparar-me para no dia seguinte

par-

partir com elle para Mogador. Tinha-me lisongeado tantas vezes huma tal esperança, e tantas me tinha visto enganado nella, que já não podia persuadir-me fosse verdade o que elle me dizia. Com tudo alguns alli mesmo presentes me segurárão de que não era huma noticia falsa; e o mesmo anciáo mo protestou de novo. Eu lanço-me a seus pés, choro, soluço, rio, e não sei aonde estou. Ah! que he necessario conhecer o preço da liberdade, para bem sentir, para fazer alguma idéa do que em mim passou; quando fui certo de que meus grilhões hião ser despedaçados!

Meu primeiro Senhor chamou-me, e me disse, que eu não era mais seu, accrescentando: » Eu cumpro minha pro-

» mes-

„ messa, e tu vás tornar a vêr
„ tua Pátria. „ Esqueceo-me naquelle instante todo, e qualquer resentimento, para me entregar a toda a minha alegria; e pareceo dobrar-se esta, quando soube teria hum companheiro na jornada, com o qual me disse o mesmo antigo Senhor, nós hiamos ajuntar-nos a poucos passos dalli. Mas eu estava bem longe de pensar, que elle fosse o desgraçado Padeiro do navio. Ao vêllo, perguntei-lhe, porque milagre tinha resuscitado? „ Ah!
„ respondeo elle, não sei co-
„ mo não estou morto. Sidy
„ Mahammet me apanhou hum
„ dia mamando em huma ca-
„ mela; correo sobre mim, deo-
„ me muitas pancadas, e aper-
„ tou-me tanto o pescoço, que
„ eu cahi quasi morto a seus
„ pés.

„ pés. Fez-me o maior espanto,
„ quando tornei a mim, o achar-
„ me só. Tinha em sangue to-
„ do o pescoço, e nelle podeis
„ ver os sinaes de suas unhas.
„ Arrastei-me, como pude, pa-
„ ra o reconcavo de hum roche-
„ do, cujo éco me repetio mui-
„ tas vezes a voz de meu bar-
„ baro Senhor, que tinha vol-
„ tado a traz em busca de mim,
„ ou ao menos para ver em que
„ estado fiquei. Não me en-
„ contrando no sitio, em que
„ me deixára moribundo; cha-
„ mou por mim de todas as par-
„ tes; mas nunca lhe quiz res-
„ ponder. Propuz-me logo, ou
„ morrer de fome, ou ganhar
„ a ribanceira, e vizinhanças do
„ mar, na esperança de ver al-
„ gum navio. Cheguei com ef-
„ feito lá depois de dez dias

„ de

» de caminho, sem ter tido
» para todo o sustento mais do
» que caracóes, e minha ouri-
» na por bebida. Vendo hum
» pequeno peixeiro, que esta-
» va ancorado bastante junto á
» terra, se me dobrárão as for-
» ças. Corri precipitadamente á
» ribanceira, com o fim de me
» fazer reconhecer com acenos,
» e resolver o Capitão a enviar-
» me huma lancha; porém mal
» tinha dado alguns passos en-
» tre os rochedos, que acompa-
» nhavão a praia, quando fui
» agarrado por dois Arabes (1)
» ain-

(1) Os Arabes estabelecidos ao longo das costas vivem sómente da sua pesca. São o mais pobre que póde ser; mas de hum caracter muito menos feroz, do que tem os habitantes no interior das terras; e estes os desprezão soberanamente.

„ ainda moços , que me levá-
„ rão por força a alguma dis-
„ tancia da borda do mar. O
„ susto de me ver entre suas
„ mãos , a afflicção por ter sa-
„ hido tão mal da minha em-
„ preza , e a fome principal-
„ mente me tinhão reduzido a
„ tal extremo , que era infalli-
„ vel ter morrido , se me não
„ fossem dados os mais prom-
„ ptos soccorros. Tiverão de
„ mim o maior cuidado , e des-
„ de aquelle dia forão meus Se-
„ nhores. Fui encarregado de
„ guardar suas cabras , porque
„ elles não tem outros reba-
„ nhos , nem outra subsistencia,
„ senão a que procurão pela pes-
„ ca. Parecêrão-me de hum ca-
„ racter bastante mais brando, do
„ que os Arabes habitantes no
„ interior das terras ; e elles são
„ mais

„ mais laboriosos. Ha mais de
„ quinze dias me annunciárão
„ passavão a levar-me ao Sul-
„ tão; e vendo-me agora trazi-
„ do aqui, he de crêr se ajus-
„ tárão a este respeito com o
„ vosso Senhor, depois de lhe
„ terem feito saber me tinhão
„ apanhado na fugida. Eu de-
„ sejava bem, que vós lá ti-
„ vesseis estado comigo: segu-
„ rissimamente haverieis sido
„ menos desgraçado, porque
„ eu não tenho alguma razão
„ de queixa daquella gente. El-
„ les me tem fallado muito de
„ vós: parece que sois muito
„ conhecido entre elles. (1) Mas
„ eis-

---

(1) As peças, que eu tinha dado a Sidy Mahammet, me tinhão feito ganhar huma tal reputação em todas aquellas Povoações, que os viajantes Arabes, quando passavão em nossos Cantões, procuravão á meus camaradas na

„ eis-nos outra vez reunidos,
„ que vai fazer-se de nós? Se-
„ rá verdade, que nos vão con-
„ duzir ao Sultão de Marrocos? „

Depois de ouvida a historia do Padeiro, respondi-lhe, que na verdade hiamos para Marrocos; mas que tinhamos a fazer huma bem longa jornada. „ Te-
„ remos muito que soffrer, lhe
„ digo eu, se houvermos de se-
„ guir o passo dos camelos: não
„ sei além disto, como pode-
„ remos subsistir, não tendo
„ camelas, e por consequen-
„ cia leite. Temo pois bem que
„ sejamos obrigados a ir pedin-
„ do hospitalidade d'Aldêa em
„ Aldêa, o que prolongará mais
„ nossa derrota. „

No dia seguinte, juntos os ha-

---

desgraça, ou a mim mesmo, se algum encontravão. *Es. Brisson*.

habitantes do Tribu de Trargea á roda de Sidy Sellem, fizerão huma longa Oração, ou súpplica ao Ceo; no fim da qual se lhe fez trazer, bem como a nós, huma marmita cheia de caldo, feito com a farinha daquelles grãos silvestres, de que julgo ter já fallado. E a esta iguaría se ajuntou huma grande porção de leite, com os desejos, ou expressões, de que fizessemos boa jornada.

Sidy Mahammet se despedio tambem de mim nos termos mais tocantes, dizendo: » Adeos, » Brisson, tu vais emprehen- » der huma jornada bem lon- » ga, e trabalhosa. Verás quan- » tas razões eu tinha para te- » mer expôr-me a ella. Dese- » jo, que nada te aconteça, que » te seja molesto, e que tua

K » via-

» viagem por mar seja mais
» feliz, do que foi a ultima.
» Adeos, não te esqueças de
» enviar a minha mulher pan-
» no escarlate. Entrega-o a Si-
» dy Sellem. Adeos, meu ami-
» go Brisson.» Ter-me-hião il-
ludido as lagrimas, que acom-
panhárão estas ultimas palavras,
se não tivesse tão bem sabido
até que ponto aquelle homem
sabia levar a arte de se contra-
fazer. Não obstante, fez o gran-
de prazer de me apartar delle,
que eu lhe mostrasse reconheci-
mento. Até me obriguei a enviar-
lhe o que me pedíra para sua
Moura favorita; e elle me aju-
dou a montar em hum grande
camelo, destinado para mim,
e para o Padeiro; mas que fo-
mos obrigados a abandonar, pas-
sados alguns dias, nem fomos
nis-

nisso os unicos. Como faltassem pastos aos ditos animaes, não estavão em termos de continuar sua marcha; e além disto os camelos daquelles contornos não podem resistir a grande fadiga. Por outra parte, como não fossem aparelhados com sellas, não podémos servir-nos delles por muito tempo; e tivemos de fazer a pé o resto da jornada. Que tormentos! quando a arêa se introduzia nas chagas, que eu tinha nos pés, e quando os espinhos as renovavão continuadamente! Muitas vezes cahia sem esperanças de me tornar a levantar. Com tudo ainda era necessario ir, ora para a direita, ora para a esquerda, reunir os camelos, que se atrazavão, ou separavão dos outros; e fazer muitas vezes al-

gumas marchas forçadas para escapar das sociedades volantes, de que tinhamos a recear nos perseguissem.

Hum dia, ah! quanto a cruel lembrança delle será gravada por muito tempo em minha memoria! encontrámos hum valle, que chuvas novas tinhão cuberto de verdura. Meu Senhor resolveo pararmos nelle, para que pastassem os camelos cheios de fome; sóbe ao cume de hum alto monte, que cingia o valle, e se assentava de vez em quando, para ver comer sua cavalgadura, e os outros camelos, que levava á Cidade, para lá os vender. Eu passo junto delle para chegar ao mais alto da montanha, supposndo tambem era o caminho, que deviamos seguir. O que me confirma em mi-

minha opinião, he deixar-me o velho continuar a marcha, e ver eu huma vereda trilhada. No entretanto, chegado que fui ao cume, saio alguns passos da vereda, para sacodir minha longa barba, que continuadamente se enchia de bichos, a pezar de todos os meus cuidados. Havia quasi huma hora, que eu estava agachado detraz de hum espinheiro, sem avistar algum de nossos companheiros. Volto então para o declive do monte: oh Deos! que susto he o meu, quando não vejo alguem! Aonde estão? Por onde passárão? Que caminho hei de tomar... Como as sociedades, acampadas por vezes naquelles contornos, vinhão fazer alli pastar seus rebanhos, terminava lá mesmo huma infinidade de caminhos dif-

differentes. Não me occorreo logo outro meio, senão entrar a chamar por muitas vezes Sidy Sellem: eis-que descubro ao longe quatro até cinco Arabes, que se adiantavão para mim; e corro a elles, reputando-os de nossa comitiva. Mas logo reconheço estar enganado; porque hum grande cão, e o mais vigoroso daquelles barbaros me apanhão no mesmo instante. O Arabe me faz cahir no chão com huma pancada, que me deo na cabeça com as costas da folha de seu alfange. Chegão os outros, arrastão-me á cova de huns rochedos, que lhes serve de asilo, e me preparão a sórte mais horrivel.

Eis-alli pois perdida para sempre a esperança de recobrar minha liberdade. Minha escravidão

dão vai ser mais dura do que até então! Estava eu absorto em minhas reflexões, quando aquelles assassinos tomárão por hum declive, que conduzia ao sitio, em que elles procuravão occultar-me á vista de seus camaradas. De repente avisto eu n'hum valle, que cercava os montes, os nossos rebanhos, e a pequena caravana, de que me tinha perdido, em número de vinte pessoas. Escapo-me felizmente a meus roubadores, e tive forças bastantes para ir refugiar-me junto do meu velho; de que admirados os vagabundos só cuidárão em fugir.

Meu Senhor então me reprehendeo sevéramente, recommendando-me nunca mais me affastasse delle. Eu pela minha parte allegava o não ter sido avi-

avisado de que a vereda por mim seguida não era a que elle havia de seguir, como parecia indicar; em fim o ter-se affastado sem me chamar, nem ter enviado alguem a buscar-me; ao que respondeo, que era verdade não me ter suspendido na vereda, porque sua tenção era seguilla tambem; porém fôra obrigado a seguir os camelos, que forão continuando pelo valle, para comerem das hervas verdes, que ha muito não vião diante de si. „ Estava no mo-
„ mento de me tornar a ver com-
„ tigo, accrescentou elle, quan-
„ do o som de tua voz me ad-
„ vertio do perigo, em que te
„ achavas, e do em que eu po-
„ dia tambem precipitar-me. Po-
„ rém não me atrevi, nem a
„ expôr meus camelos, nem a
„ ar-

" arriscar minha vida, por sal-
" var a tua: de resto, não te-
" mos tempo a perder, affaste-
" mo-nos quanto mais de pres-
" sa d'huma paragem, em que
" eu não estou mais seguro, do
" que tu." Com effeito redo-
brámos os passos em mais de
seis horas, e fizemos huma fal-
sa marcha, para enganar aquel-
les, que quizessem procurar-
nos. Não comemos, senão em
o segundo dia depois seguin-
te, e ainda não foi senão á noi-
te; de maneira que no espaço
de 48 horas comi sómente al-
guns punhados de chicoria sil-
vestre, que apanhára no fatal
valle.

Pozemo-nos em marcha logo
desd' a madrugada: passámos as
montanhas, e atravessámos por
campinas cheias de calháos cal-
ci-

cinados, que se parecião muito com os carvões de nossas forjas dos ferreiros. Acima destes calháos se elevava de vez em quando huma terra esbranquiçada, sobre a qual se vião grandes corpos d'arvores, cruzadas humas sobre outras, com as raizes arrancadas. Estavão inteiramente descascadas; e seus ramos, que estalavão como vidro, erão torcidos como cordas. A madeira de huma côr amarella, parecia-se com o páo do alcaçuz; e finalmente o interior das arvores estava cheio de huma como farinha muito aspera no apalpalla. Tudo isto me inculcava huma revolução extraordinaria. Quiz observar por curiosidade, se aquelles corpos tinhão em si algum gosto d'enxofre; mas o páo, os calháos,

lháos, e a poeira, que estava dentro das arvores, não tinha gosto, nem cheiro.

Depois de mais adiantados, encontrámos montanhas d'altura prodigiosa, que parecião terse encontrado humas sobre outras. Rochedos separados dellas tinhão na sua queda outros tantos precipicios; outros ainda suspendidos no ar, ameaçavão poderem esmagar os viajantes, e outros finalmente batendo huns contra os outros, e recebendo no seu choque terras argillosas, que se estão sempre desfazendo, formavão abobadas medonhas. Os valles circumvizinhos estavão cheios de grandes pedras, parecião elevar-se humas sobre outras, para formar novas massas não menos formidaveis. Em fim via-se huma longa cordi-

dilheira de montes, da qual a cada passo cahião pedaços de huma grossura monstruosa, que se reduzião a miudo cascalho, antes que chegassem até a terra baixa.

D'outra parte sahião duas fontes, ou nascentes; huma leva certa lama, e limo verde-negro, que exhala hum cheiro sulfureo; outra separada daquella por huma pequena lingua d'arêa, de doze a quinze passos de largura, he mais clara, do que o cristal. Era bastante agradavel o gosto de suas aguas, e cheio o fundo do leito, por onde corria, de pedrinhas de diversas côres, que offerecião hum ponto de vista encantador.

Na mesma paragem observei tambem huma singularidade, que vou sujeitar ás luzes de

meus

meus Leitores. Em huma baixa, que logo me pareceo muito estreitada por quantidade de montes, que a cercavão, a travez de abobadas medonhas, formadas pela quéda de diversos rochedos emassados huns sobre os outros, eu descobri huma região immensa, que me espantou pelas variedades, que ella offerecia á vista. Logo ao longe apresentava o dito valle hum terreno humido, e cheio de regos, como se nelle tivessem algum dia serpejado regatos: era coberta cada borda dos taes regos de muitas camadas, e de huma grossa espessura de bancos de gêlo nitrosos; e os rochedos, que o cercavão, erão como estucados do mesmo, e se parecião muito a cascatas. Grossas raizes avermelhadas, e ramos com

fo-

folhas como as do loureiro, rastejavão a travez de differentes aberturas na superficie. Mais ao longe, para Weste, se vião pyramides de grossos calháos, tão brancos, como alabastro, amontoadas humas sobre outras, que parecião inculcar a borda de algum rio, ou mar; e a travez das quaes se elevavão altas palmeiras, com seu corpo embrulhado até cima. As palmas cahidas, ou deitadas sobre aquelles montes de pedras, annunciavão por sua côr, e extensão, quanto erão antigas. Outras porém arrancadas, ou estendidas aqui, e alli por terra, e inteiramente descascadas, offerecião o mais triste espectaculo.

Eu rachei com minhas unhas huma daquellas palmas, e levando hum bocado á boca, lhe

achei

achei hum gosto entre amargo, e salôbro, mas sem cheiro algum. As que estavão postas por terra cahião aos pedaços, tão depressa lhes tocava; e os filamentos, que restavão debaixo da casca, se vião cobertos de huma poeira salinosa, tão brilhante como o cristal. As raizes, que pendião dos rochedos, erão viscosas, e sua casca se despegava ao menor toque. Despeguei alguns ramos do loureiro silvestre, de que immediatamente sahírão gôtas brancas; e huma, que me cahio sobre a mão, me causou vivissima comichão, e huma nodoa negra, que fez levantar a pelle. Por tanto não ousei expôr-me a provalla. Em huma palavra, os calháos, as camadas nitrosas, as palmeiras derrubadas por terra, outras embrulha-

das

das até a sua mais alta ponta, a região immensa alcatifada de hum sal extremamente fino, as terras cortadas, e retalhadas, que parecião ter sido revolvidas por torrentes, e aquellas montanhas despedaçadas, devo assim explicar-me, tudo parecia annunciar-me, que antigamente teria chegado áquelles lugares a escuma do mar.

Eu perguntei a Sidy Sellem, se estavamos delle muito longe, e se nunca elle tinha passado por aquelles sitios? Respondeo-me, que talvez eramos os primeiros homens do mundo alli chegados; que elle procurava o mar, que devia estar adiante de nós, para se dirigir aos sitios, em que lhe disserão acharia campos d'Arabes, entre os quaes tinha amigos, que com el-

elle tinhão feito romagem a Meca, e accrescentou: „ Soce-
„ ga-te, que o Sol he minha
„ guia; elle me conduzirá on-
„ de eu quero ir. Tu pódes se-
„ guir, sem nada temer, o pas-
„ so dos camelos. „ Com effeito, parecia-me andava com mais facilidade; porém não tardei a sentir de novo dôres cruéis; quando meus pés, todos retalhados, se enchêrão de poeira salinosa. Qual foi meu espanto, quando feitos dois dias mais de jornada, me vi á borda do mar, e percebi debaixo de meus pés rolarem suas espumosas ondas em hum medonho precipicio! Para a parte de Leste, onde me achava, seu curso era limitado por immensos rochedos. Considerando tal elevação, não me podia persuadir, que em tem-

po algum podesse o dito elemento ter chegado com ſuas ondas á ſemelhante altura. He possivel, dizia eu, que taes rochedos lhe servissem de leito? Eu me perdia em minhas conjecturas..., Mas no entretanto que só me fiz cargo de contar factos, não me conviria querer fazer dissertações eruditas.

Feitos alguns dias de jornada mais ao longe, sempre avançando para Marrocos, encontrámos outras montanhas não menos elevadas do que as primeiras, cobertas de calháos de côr de rosa, cidrão, rôxa, verde, &c., e descobri a huma grande distancia grandes bosques, ou matas; quando nenhum tinha ainda visto depois de treze mezes, que andava por aquelles desertos. Espantou-me ver

sa-

sahirem corpos d'arvores do centro de rochedos, e parecerem alli suspendidos como fructos. Vi tambem com pasmo correrem sobre as mesmas arvores os cabritos, ou bodes montezes huns após d'outros, passarem aos saltos por escarpados rochedos, e escaparem-se com huma ligeireza incrivel, desde que percebião alguem: tão depressa hum delles fugia, todos os outros o seguião; e notei, que entre muitas outras arvores, huma, de que a folha se parece com a do gommeiro, ou do nosso perrexil, era a unica em todos os sitios, em que vi tão diversas especies, que tinha soffrido o fogo do Ceo; tendo os raios respeitado todas as outras.

Fomos discorrendo por aquellas matas em tres dias inteiros;

e passámos nellas quatro noites, sem que nunca presentisse nas mesmas alguns dos animaes ferozes, de que são povoados os desertos d'Africa. He preciso, que elles habitem a parte mais retirada de Leste; mas como podem elles lá encontrar agua?

Minha miseria diminuia, á proporção que nos adiantavamos na jornada. Nós achavamos a cada passo campos cheios de cevadas proximas á seifa; nelles me assentava, e comia della com hum prazer, qual teria muito trabalho em o exprimir. Começava a não ser tão rara a agua. Por outra parte, chegavamos a Aldêas, em que eramos bem recebidos; e Sidy Sellem, por ter já hido a Meca, era respeitado nas outras, em que poderiamos ser expostos.

Com

Com tudo os Arabes do Tribu *Telkœnnes* não lhe tiverão respeito algum.

Depois de ter recebido como estrangeiro todas as honras do costume, lhe trouxerão á hora costumada farinha de cevada, e leite. Elle me deo o resto de sua cêa, que fui comer dalli affastado com o Padeiro, meu novo camarada; porque, principalmente em jornada, nenhum Christão deve beber, nem comer, ou ainda dormir junto de seu Senhor. Acabada a comida, cavei, ou me enterrei na arêa, para me abrigar do frio; e a fim de que a mesma arêa me não entrasse nos olhos, cobri a cabeça com a serapilheira, que trazia á roda de minha cintura. Mas apenas principiava a fechar os olhos, eis ouço o estron-

trondo de dois tiros de espingarda, que acabavão de disparar-se junto de mim, e logo me senti apanhado pelo corpo. Affastei promptamente a especie de cobertura, que me tinha feito, e que ardia. Hum dos que me sustinhão, perguntou, se me tinhão ferido? Mas eu julgando bem, que o fogo, unido á minha roupa, nascêra da bucha de huma espingarda, respondi: » Não; mas que vos » fiz eu, para me assim tratar- » des? Sir, áccrescentou elle, » segui-nos. » Meu Senhor despertado pelo estrondo da arma de fogo, corre para o sitio, em que tinha ouvido minha voz. Queixa-se de que se usasse daquella fórma com hum de seus escravos, e de que se violassem os direitos da hospitalida-
de

de para com hum homem tal como elle. Porém o Arabe montanhez lhe disse com hum tom arrogante, que elle vigiava todas as noites em a guarda de seu rebanho, ignorava eu fosse de sua comitiva; e tendo visto esconder-se hum homem na arêa, o tivera por algum dos curiosos, que andavão roubando de noite os cabritos novos. Sidy Sellem fingio acreditallo, approvou seu zelo, e me livrou d'entre suas mãos. Desde que julgou estar tudo em socego na Aldêa, se affastou de hum sitio, em que tinha bastante a recear, tanto por si mesmo, como por mim.

Os Arabes do Tribu Telkœnnes são os mais mal estabelecidos, que eu vi pelos desertos. Vivem no meio de montanhas d'a-

d'arêa, formadas pelos ventos. Parece, que elles procurão esconder-se á luz do dia, quando se observa a difficuldade de penetrar nas suas habitações, ou de sahir dellas. As planicies, que lhes ficão vizinhas, estão cheias de enormes serpentes; e fui por tres vezes testemunha do medo, que ellas inspirão aos camelos; até porque estes animaes, depois de tomarem medo, fugião muito, e nos obrigavão, a mim, e ao Padeiro, a fazer longas carreiras, para de novo podermos ajuntallos.

Finalmente estávamos chegados perto da famosa Cidade de Guadnum, da qual eu tinha ouvido fallar havia tanto tempo; e foi a travez das covas dos rochedos, que eu vi ao longe huma Cidade construida sobre cer-

ta elevação, cujos arredores annunciavão fortificações temiveis. De mais perto, nada mais vimos, senão muralhas de terra, todas destruidas. Avistavão-se alguns habitantes, que se mostravão a travez de pequenas trapeiras, e parecião meditar alguma acção má. Informado o Chéfe da Povoação, que Sidy Sellem estava na frente de nossa pequena caravana, veio sahir-lhe á dianteira, acompanhado por quatro escravos pretos. Estes trazião á cabeça hum esteirão de tâmaras, de que seu Senhor vinha fazer-lhe o presente. Perguntei ao meu, se era Guadnum o que estavamos vendo? E elle me respondeo: „ Não; he „ o forte Labat. A Cidade está „ mais longe; já a pódes des- „ cubrir. „ E com effeito a el-

la chegámos, duas horas depois.

He aquella Cidade, tão desejada, o refugio de todos os rebeldes mais animosos dos differentes Tribus. Está dividida em duas partes, commandando na baixa Sidy Adalla, e havendo hum Governador para a alta, edificada sobre hum pequeno monte, e que se parece bastante com o forte Labat. Quasi todas as casas são construidas semelhantemente: quatro grandes muros comprehendem hum espaço immenso de terreno; e todos os do mesmo partido construem huma casa, que só recebe a claridade pela porta, ou pelo cimo, que fica descoberto. São muito elevadas as quatro paredes, que cercão semelhante morada; e não tem mais do

do que huma só porta em toda a circumferencia, guardada por grandes cães. Cada particular tem tambem hum cão para sua propria guarda, e segurança; sem cuja precaução, ainda que fechado no recinto de sua casa, não estaria livre de ser roubado por algum de seus vizinhos, mais atrevido, ou mais destro do que elle.

Nunca pude combinar semelhante desconfiança geral com o commercio consideravel, que se faz naquella Cidade. Vi lá dois Mercados, que certamente em nada cedião ás bellas Feiras das Provincias de França; e ainda que não deixe de circular alli bastante moeda, eu julgo que a troca das differentes mercadorias faz o seu objecto principal. Nella se encontrão

trão lãs soberbas em grande quantidade, e principalmente pannos de lã, metade branca, e metade carmezim, que servem para o vestido. Os corretores, que vão comprallas, para as revender no interior das terras, dão em preço camelos. Seu ganho ordinario he de 400 por cento; e he menos sobre aquelles artigos, do que sobre o pão, cevada, tâmaras, cavallos, carneiros, cabras, bois, burras, tabaco, polvora de artilheria, pentes, espelhos pequenos, e outras quincalharias, que não se exportão para longe. Fazse o consumo nas diversas pequenas Villas dos contornos, aonde ha mercados em certos dias fixos.

O que porém lá se faz admiravel, he que sómente os Ju-

deos

deos fação todo o commercio. Elles andão com tudo expostos ás affrontas mais injuriosas. Hum Arabe arranca o pão (1) da propria mão de hum Israelita, entra em sua casa, obriga a darlhe huma mão-cheia de tabaco, muitas vezes lhe dá pancadas, nunca o trata senão com insolencia, e tudo soffre com paciencia o pobre Judeo; ainda que seja certo, elle se indemniza muito a seu modo pela des-

(1) Foi só em Guadnum que eu comecei a ver pão. Seja pela raridade de tijolos, e pedras proprias, seja por ainda se não ter posto em prática o uso de ladrilhar os fórnos, fazem-se pôr em brazá pequenos calhãos, sobre os quaes se coze a massa. O pão he bastante bom. Pareceo-me cozido diversamente o que o Imperador fazia dar ao Consul; mas não posso dizer de que maneira. E era mais agradavel ao gosto.

destreza, com que tira partido de suas mercadorias, e pela astucia, com que engana o Arabe; pois em geral estes ultimos não tem a menor penetração.

Os dois Chéfes, que já disse commandavão em Guadnum, só tem a superioridade, que lhes dá a fortuna, e não tem outra preponderancia.

Encontrei naquella Cidade hum Mouro, que se tinha achado á borda do mar, quando aconteceo o nosso naufragio. Devo-lhe reconhecimento, porque me tratou bem. Huma sua Cunhada, Pafya, me pareceo tomava o mais vivo interesse no meu destino; empregou-me em moer cevada por oito dias, que parei em Guadnum, sustentou-me bem, e posso affirmar, que ella tinha para comigo atten-

çóes,

ções, e cuidados sem número. Ella teria querido mesmo, que eu ficasse em seu poder; porém nada chega aos generosos soccorros, que então recebi do Judeo Aarão, e de suas mulheres, não obstante a ingratidão, que tinhão experimentado da parte de muitos escravos Christãos.

Sahi de Guadnum depois de lá ter descançado por oito dias; e não encontrei mais até Mogador, senão Aldêas, e Castellos, encarapitados pela maior parte sobre altas montanhas. De longe parecião soberbas habitações, mas de perto era tudo pela mesma fórma. Nós não tinhamos tão bom sustento; e quanto mais nos hiamos chegando á Cidade, menos hospitalidade encontravamos. He de crer, que

que os habitantes temem a concurrencia dos viajantes estrangeiros.

Havia setenta dias, que estavamos em marcha; minhas forças estavão exhaustas, inchadas as pernas, e meus pés quasi em suppuração. (1) Teria succumbido infallivelmente, se para me animar não fosse o Senhor dizendo-me de vez em quando: „ Repara, lá está o „ mar, vês os navios; bom animo, que brevemente chegamos a tudo. „ Sostinha-me a esperança; e no instante, em que menos o pensava, avistei em fim o elemento, de que tanto

(1) Tinha-me entrado em hum dos pés hum espinho de gommeiro, que nunca mais pude tirar, senão depois que o mesmo espinho chegou à apodrecer inteiramente.

to tinha tido a queixar-me , e que devia ser ainda o árbitro do meu destino. Sidy Sellem quiz sem dúvida divertir-se com a minha surpreza. No fim de hum labyrintho de giestas, chegámos ao mais alto de alguns pequenos montes d'arêa ... Oh! vós, que lêdes esta historia muito verdadeira, certamente nunca podereis fazer idéa da alegria, que eu senti no instante, em que vi tremular a bandeira Franceza, bem como fazião as d'outras Nações sobre a pôpa dos diversos navios, que estavão ancorados na enseada de Mogador, que unicamente conhecia ainda pelo nome de Soira! Meu Senhor me diz: „ Então! Brisson, então! Falla, „ estás contente? Vês navios? „ Faltão-te Francezes? Promet-

„ ti conduzir-te ao teu Con-
„ sul, já vês cumprida minha
„ palavra; mas que? não me
„ dizes nada! „ Ah! que podia eu responder-lhe? minhas lagrimas me suffocavão, e me era impossivel articular a mais pequena palavra. Olhava para o mar, para as bandeiras, para os navios, e para a Cidade, e julgava ser tudo huma pura illusão. O desgraçado Padeiro, não menos enfraquecido, e admirado, que eu, ajunta seus soluços com os meus. As muitas lagrimas, que choro, banhão as mãos do generoso ancião, author de tão agradavel surpreza.

Finalmente chegámos á Cidade; mas eu não deixava de ter alguma inquietação. Receava o ver-me conservar nella escravo. Sabia desde antes de minha

nha sahida de França, que o Imperador tratára mal Mr. de Chénier, encarregado dos Negocios, e que este se tinha queixado á sua Corte. Ignorava, se a França o tinha ouvido, e se lá tinha mandado hum novo Consul; pelo que me era permittido recear em todos os casos. Mas pouco me tardou o ser tranquillisado. Encontrei dois Europeos á entrada na Cidade, e lhes digo: » Quem quer que » vós sejais, vêde minha mi» seria, e dignai-vos soccor» rer-me. Consolai-me, tirai» me de dúvidas. Aonde estou » eu? Qual he o vosso Paiz? » Em que mez estamos? Que » dia he hoje? » Assim fallava a dois naturaes de Bordeaux, que depois de terem reparado em mim, forão prevenir Mrs.

Duprat, e Cabannes, que se faziáõ hum dever de consolar os infelices, a quem hum destino contrario tivesse lançado sobre aquellas costas. Elles viéráõ sahir-me ao encontro, e sem os affastar meu despresivel exterior, me apertáráõ em seus braços, chorando com a alegria de soccorrer hum desgraçado. „ To-„ das vossas infelicidades aca-„ báráõ, Monsieur, me disse-„ ráõ logo; vinde comnosco, „ que nós vamos trabalhar por-„ que vos esqueçais dellas. „ Leváráõ-me com effeito de caminho, depois de persuadirem meu Senhor a seguir-nos, e a descançar quanto aos ajustes, que eu podia ter feito com elle. Pedi áquelles Senhores permittissem ir comigo, não só Sidy Sellem, mas ainda seu filho.

Sua

Sua casa ficou sendo como a minha; cuidados, attenções, amizades, tudo me foi prodigalisado sem affectação. Elles me vestírão desde os pés até a cabeça com os seus proprios trastes, em quanto foi preciso esperar se fizessem os talhados para mim. Logo depois recebi a visita de todos os Europeos, que se achavão em Mogador; derão-me os parabens sobre a mudança de meu estado, e de que chegasse em huma circumstancia tão favoravel, qual era a entrada de hum novo Consul, que trazia de França presentes muito consideraveis para o Imperador.

Fui no mesmo dia apresentado ao Governo da Praça, que nos participou a ordem de passar a Marrocos. Tinha-se decla-

clarado o Soberano; elle queria ver com seus olhos todos os escravos, e que elles ouvissem de sua propria boca a sentença de sua liberdade.

Partimos em consequencia, oito dias depois, com huma escolta, que acompanhava o thesouro, meu Senhor, eu, e o Padeiro, que Sidy Mahammet tinha entregue a seu irmão, reservando-se o preço, que elle podesse haver pelo seu resgate. Derão-se-nos mulas, huma barraca, viveres, e homens para nos servir. E chegámos depois de quatro dias de caminho.

A primeira cousa, que avistei, foi a torre de huma das Mesquitas, que se vê de muito longe. Figurava-me hiria encontrar a morada dos antigos Imperadores, e alguns restos de

de antiguidade; porém nada menos parece do que o asilo do Rei de Fez, e Miquenez. Erão de terra os muros, que cercão o Palacio Real, e estavão cahindo em perfeita ruina dois angulos delles; podia haver tentação de os tomar pelo recinto de algum cemiterio velho. As casas vizinhas ao parque erão baixas, e construidas no gosto das de Guadnum, mas ainda mais çujas, e menos arejadas.

A guarda, que era responsavel de minha pessoa, foi apresentar-me ao Consul, e ao Vice-Consul. Estes me offerecêrão a meza, e casa, em quanto eu não podesse tornar a passar para França. Não tardou em vir annunciar-me hum segundo guarda, que o Imperador, certificado de minha chegada á

Ca-

Capital, ordenára fosse eu no mesmo instante levado á sua presença. Segui pois o tal enviado, que me conduzio a huns vastos pateos, em que não vi mais do que paredes altissimas, arêa, e hum sol abrazador, que alli dardeja por todo o dia. Cheguei em fim ao em que estavão formadas as guardas de Sua Magestade.

Os que estavão de serviço junto a sua Pessoa, erão armados de huma espingarda; consistia o seu fardamento em huma tunica de qualquer côr, e em hum manto semelhante ao dos Monges Cartuxos, com hum grande capuz: cobria-lhes a cabeça hum pequeno barretinho encarnado, por cima do qual sahia hum martinete azul: seus pés nús entravão só metade em hu-

huma chinela, que tem de arrastar, quando andão; trazião a bainha, ou estojo de sua espingarda em aspa (ou Cruz de Santo André), e á roda de seu corpo hum grande cinto, de que lhes estava pendente a patrona. Os que me pareceo não estavão de serviço, só tinhão por unicas armas hum bastão branco.

Os Cavalleiros erão fardados da mesma fórma. Trazião meias botinas, sem çapato, ou pé unido, com grandes esporões de nove a dez pollegadas de comprido, que se parecião bastante com os maiores prégos de ferro; d'onde nascia, que seus cavallos quasi sempre andavão com as ilhargas em chaga viva. Andavão contínuamente correndo com a maior pressa, e tinhão

nhão nisso hum divertimento. Tal era então o fiel retrato das trópas de Sua Magestade o Rei de Marrocos.

Esperando tudo minha Audiencia, eu vi passar hum Capitão revista á sua trópa. Estava elle sentado no chão, encostada a barba sobre suas mãos ambas fechadas, e descansando os braços sobre os joelhos, que tinha dobrados para a barba. Fazia avançar os soldados dois e dois, e lhes dava a ordem. Estes, depois de se terem prostrado diante delle, se retivão a seus postos, ou hião cuidar em suas occupações.

Saltárão-me cinco, ou seis dos que só estavão armados com bastões, a pegar na gola, ou collarinho, como se eu tivesse sido hum malfeitor; fizerão abrir

duas

duas grandes portas das em duas ametades, iguaes ás de nossas granjas, e me empurrárão grosseiramente para o parque. Em vão procurei alli alguma cousa, que podesse annunciar-me a Magestade do throno. Depois de ter passado adiante com pressa, de quinze até vinte passos, huma especie de carro de mão, tal como se vêm nas ruas de París, fizerão-me voltar para traz, e me foi mandado com hum brutal empurrão, me prostrasse diante do tal carrinho, em o qual estava ElRei, divertindo-se em acariciar os dedos do pé, que tinha em cima de hum joelho. Elle reparou em mim por algum tempo; e depois me perguntou, se era hum daquelles escravos Christãos, cujo navio tinha dado á costa nos seus domi-

minios havia hum anno, o que hia eu fazer ao Senegal, &c., dizendo: „Vós vos perdestes „ por vossa culpa; porque ra„ zão não havieis de conser„ var a derrota mais ao largo?„ E continuou: „Tu és rico? És „ casado?„ Tão depressa conclui a resposta ás ditas perguntas, fez trazer papel, e tinta, e passou a traçar os quatro ventos principaes com huma pequena cana, que lhe servia de penna, para me fazer vêr, que París estava ao Norte. Depois elle escreveo até doze em números de caracter Francez, perguntando-me: „ Conheces is„ to?„ E me fez outras quasi semelhantes perguntas, para me mostrar quanto elle era instruido.

„ Dize-me, continuou o mesmo

„ mo Principe, os montanhe-
„ zes (1) tratárão-te bem, ou
„ mal? Tomárão-te muitos ef-
„ feitos? „ Cuidei logo em responder a todas suas perguntas, observando-lhe, que tinha encontrado os costumes mais suaves, á proporção que vinhamos chegando-nos para a Capital. Ao que elle tornou: „ Eu não
„ commando todo o Paiz, que
„ tens passado; ou, para me-
„ lhor dizer, minhas ordens
„ não podem ser levadas tão
„ longe. Com quem vieste tu?
„ — Com Sidy Sellem da Rous-
„ sya. — Eu o conheço, fação-
„ no vir. „ E no mesmo instante foi introduzido meu Senhor, de igual maneira á porque eu o tinha sido. Per-

(1) Os que habitão nas Cidades chamão montanhezes rebeldes aos habitantes nos desertos.

Perguntou-lhe o Imperador, se me tinha comprado caro, e quaes erão suas intenções. Elle respondeo-lhe com toda a destreza, que não tivera outras em expôr se a atravessar Regiões immensas, senão vir a prostrar-se aos pés de seu Soberano, para lhe apresentar a homenagem do seu escravo. (1) „Tu „ sabes, lhe perguntou ainda „ o Principe, se ha outros es- „ cravos entre os Uadelinos, e „ os Labdesseba, porque são „ estes os que os tem apanha- „ do

(1) He certo, que Sidy Sellem não tivesse querido render homenagem ao Imperador (havia cincoenta annos, que elle não apparecia em Marrocos), nem elle tivesse sido chamado á Cidade por seus particulares interesses, nunca eu tornaria a vêr minha Pátria. Eu estava muito entranhado pelas terras dentro, para de lá poder sahir mais.

„ do todos ?„ O patrão lhe respondeo humildemente: „Sim, Senhor, estão lá outros, que eu poderia ajuntar outra vez facilmente, se tu me deres ordem para isso.„ O Imperador não estendeo mais a conversação, mandou a hum de seus guardas vigiasse sobre mim, e sobre o Padeiro, até segunda ordem, e me fizesse dar de comer de sua Real ucharia. O qual guarda me testemunhou estar muito admirado de que o Sultão se tivesse entretido tanto tempo com hum escravo.

No dia seguinte o Consul me fez reclamar de junto do guarda, dizendo, que quando Sua Magestade o fizesse chamar, podião ir buscallo em sua casa. Fui por tanto habitar hum subterraneo, que precedentemente

te havia servido de morada ao Embaixador de Castella; porque o Imperador, querendo mostrar as mesmas attenções ao Enviado de França, lhe tinha feito dar o mesmo aposento.

Este Palacio, o mais bello, de que o Imperador podia dispôr para o tal destino, não he outra cousa, senão huma longa adega subterranea, de que duas ordens de columnas sustentão a abóbada. Desce-se para ella por huma pequena explanada, ou ladeira doce, e não recebe outro ar mais do que se respira a travez de pequenas frestas, ou trapeiras feitas no alto da abobada. O Imperador mettia lá suas barracas, e seus trens de guerra. De resto, nada mais alli se via do que paredes nuas, têas d'aranha, morcegos, e ratos.

tos. Este edificio está no mais bello dos Jardins de Sua Magestade, ornado de oliveiras, de marmeleiros, romeiras, e maceiras. Pelas quatro altas paredes, que o cercão, poderia imaginar quem por alli passeia, que elles são prezos d'Estado. Além disto, o Imperador, alojando lá os Embaixadores, ou os Representantes das Potencias Estrangeiras, não lhes fornece algum movel, de qualquer natureza que seja. Tão sómente lhes faz distribuir huma certa quantidade de vacca, carneiro, aves domesticas, pão, e d'agua.

Consiste o Palacio de S. Magestade em seis vastos pateos, cercados de muros. Parece hum celleiro o exterior do Serralho: a Mesquita he construida pelo

mesmo gosto. Não sei, se por dentro serão cousas bellas, mas os exteriores nada offerecem, que possa lisonjear a vista. He separada a Cidade do Palacio por montes de lama. Immundicias, e ossadas de animaes mortos, que se amontoão huns sobre outros, servem, por assim dizer, de muralhas á Capital. Encontrão-se taes pyramides de impropriedades até no interior da Cidade; e algumas sahem por cima das casas, ao ponto de lhes tapar a claridade. Batendo o Sol sobre taes montes de máos cheiros, faz por força elevar a putrefacção. As casas mal construidas parecem-se com os nossos curraes de porcos; de ordinario não são arejadas, e as ruas são estreitas, e em partes cubertas de esteiras.

Hin-

Hindo hum dia passear a cavallo, o Embaixador da Nova Inglaterra, que estava morando na Cidade, o Consul, e eu, fomos obrigados a apear-nos, porque o povo mal civilisado, ou antes sem policia, corria sobre nós, e punha em sujeição a nossa marcha, sem embargo de levarmos guardas em nossa escolta; sem cuja precaução seriamos expostos a fazerem-nos em postas; mas nunca chegou a impedir, que eu não recebesse huma pedrada na cabeça, sem poder descobrir, nem d'onde, nem por quem fôra lançada. Tal he a descripção fiel da Cidade de Marrocos.

O caracter de seus habitantes differe muito pouco do dos que habitão nos desertos. São hum pouco menos grosseiros, e qua-

si brancos. Espanta-os menos a vista dos Europeos, a que estão mais costumados; porém usão com elles das mais insultantes maneiras. Vi entrar muitos nas casas do Consul, e de Mr. Duprat, sentarem-se antes de nada se lhes dizer, pedir de beber, e comer, e até exigir lhes fosse dado o que podia mais agradar-lhes. Hum Porteiro, que não tinha tido outro trabalho, senão abrir tres vezes a porta da casa, em que estava o Imperador, ao Consul, veio descaradamente pedir-lhe huma gratificação. Deo-se-lhe certa moeda de prata, não ficou contente, e continuou a estender a mão, dizendo *Zit* (dá mais, isto não basta) com huma arrogancia tão ridicula, como sua petição.

Os

Os Secretarios, e Escrivães tem a mesma conducta. Põe em contribuição todos os que tratão com elles. Os maiores Officiaes da Coroa são ainda mais cobiçosos de presentes, e principalmente dos pezos duros, que valem 5 libras, e 10 soldos. Seu amo tem sempre cuidado de lhes perguntar quanto lhes rendeo tal negocio, ou tal incumbencia. Dá-lhes os grandes empregos, manda-os a Embaixadas; e quando se suppõe terem junto huma certa fortuna, são accusados de malversação, confisca-se-lhes quanto possuem, e muitas vezes acabão seus dias na prisão. Seus proprios filhos não são isentos de alguns actos de barbaridade. Aquelle Mulem Adaram, de que já fallei, não vive hoje errante no deserto,

e

e entre os salteadores, senão depois de ter sido victima da cobiça de seu Pai. Não sei se o dito Principe rapaz tinha em algum tempo mostrado boas qualidades; mas elle no deserto he só conhecido como hum Principe barbaro, que faria sem dúvida hum Tyranno cruel, chegando a subir ao Throno. He verdade, que parecia estar destinado a seu irmão Mulem Azy (1); mas tambem não o davão por melhor, do que elle. (2)

Em

(1) Assim estava escrito, antes de eu voltar ao Senegal. Pôde observar-se depois, que o filho declarou a guerra a seu Pai.

(2) Aqui pedio o Author lhe fosse permittido fazer (como fez em 4 paginas) huma observação mais viva, e sincéra, a respeito da grande mudança causada nas circumstancias naturaes do Imperador de Marrocos pela consideração,

Em fim chegou o momento, em que meus ferros hião ser quebrados. Sahindo hum dia o Soberano da Mesquita, fez avisar o Consul, de que fosse com os seus escravos ao páteo, em que elle dava seu *Méchoir* (especie d'Audiencia pública): e disse a Mr. Durocher: „ Consul,

---

que as Potencias da Europa lhe tem dado, e feito augmentar, e sobre as vantagens, ou maiores inconvenientes do systema, que tem adoptado Hollanda, Hespanha, Inglaterra, e França. Deveo porém cortar-se na Traducção exacta, que de tudo o mais apparecerá feita, não só por ser menos propria da presente Historia, mas principalmente, porque a injustiça, com que elle nem huma palavra disse de quanto alli procurão merecer-nos, e está hoje de alguma sorte dado a Portugal o primeiro lugar nas suas intelligencias Politico-Economicas, não faz prudente, nem a proposito ser entre nós publicada, e na Lingua vulgar.

» sul, eu espero, que não te
» has de parecer com teu ante-
» cessor, cuja soberba me des-
» agradou singularmente. Olha
» para este (mostrando-lhe o
» Vice-Consul) he rapaz, com
» suaves maneiras, e compraze-
» dór; sempre tem procurado
» agradar-me. He necessario
» imitallo, eu to mando. Es-
» creverás a teu amo, que es-
» tou satisfeito com os seus ob-
» sequios. Adeos, pódes retirar-
» te com os escravos, que eu te
» dou. (1) Escolhe, para os fa-
» zer embarcar, aquelle de meus
» portos, que te for mais con-
» veniente. Adeos, vou nomear
» os

(1) Eramos sete em número, a saber: eu, o Padeiro, e cinco outros pertencentes ao navio *os dois amigos*, que tinhão naufragado algum tempo antes de nós.

„ os Officiaes de minha Cor-
„ te, que te acompanharáõ até
„ á Residencia Consular.„

He ordinariamente naquella Audiencia, que se dá conta a S. Magestade de todos os negocios da Policia. Apparece montado em hum soberbo cavallo, coberto com o caparazão de panno escarlate, e azul; ondeando borlas d'ouro sobre a sua garupa: marcha a par do Soberano hum escudeiro, que sustenta na mão huma longa vara, em cuja ponta firma o sombreiro, para livrar S. Magestade dos ardores do Sol. Vai seguindo-o a pé sua guarda no maior silencio. Tudo inculca temor. Para qualquer parte que olha o Soberano, leva a consternação. A' sua mais leve ordem vê cahir, sem a menor commoção,

a cabeça de hum, ou de muitos dos seus vassallos. Já o condemnado está sem vida, quando ainda não estão ouvidas as ultimas palavras de sua sentença: com tudo nunca morre hum rico, se quer comprar o seu perdão, seja qual for o crime.

Que se pensará de hum Principe, o qual se esquece de tudo quanto havia promettido, sobre a idéa a elle suggerida, de que eu era sem dúvida hum Christão mais distincto, do que os outros, porque estava mais bem vestido; e de que o Consul tinha comigo muitas contemplações; e manda ordens a Mogador, para eu ser prezo, e tornado a conduzir a Marrocos? Felizmente porém já os ventos me tinhão levado longe, quando chegou o correio com a parti-

ti-

ticipação ao Governador da vontade de seu amo.

Posso por tanto concluir, que pouco faltou para a desgraça me perseguir até o ultimo inſtante. Que eu teria succumbido, como aconteceo á meus camaradas nella, se não fosse a minha constancia inalteravel, e huma illimitada confiança na Providencia Divina. E não deve esquecerme dizer, que antes de minha partida se tinha retirado Sidy Sellem muito satisfeito da generosidade do Consul.

Não tendo querido interromper esta circumstanciada narração, julguei bastaria fazella seguir de minhas observações differentes sobre a Religião, e sobre os costumes, usos, &c. de hum-

hum Povo, que não está bem conhecido ainda; e que por esta razão pódem fazer-se interessantes. Huma fatal experiencia me pôz á propria, para fazer a sua pintura; e o Leitor póde ficar seguro de que não serei menos verdadeiro em a descripção, que lhe vou fazer, do que o tenho sido até aqui na relação de minhas particulares aventuras.

Os Arabes do deserto seguem a Religião de Mafoma, porém elles a tem desfigurado inteiramente com superstições as mais grosseiras. Vivem sempre errantes, e vagabundos no meio dos secos areaes d'Africa. Ha delles algumas Aldêas, que andão continuadamente pelas bordas do mar, sem nunca se fixarem em alguma paragem. Ellas são distri-

tribuidas em Tribus mais, ou menos consideraveis: cada Tribu se divide em sociedades, ou bandos volantes; e cada huma vai acampar nos sitios mais proprios, para o pasto dos animaes, e rebanhos; de maneira que nunca hum Tribu inteiro está unido. Achão-se quasi todos misturados com algumas Aldêas dos Uadelinos, Labdesseba, la Russya, Lathidierim, Quélus, Tucanois, Uadélis, &c. Os dois primeiros Tribus são mais formidaveis; e levão os seus roubos devastadores até ás portas de Marrocos.

Não he sem razão, que o mesmo Imperador os teme; porque se compõe de homens grandes, bem feitos, robustos, e vigorosos. Tem estes geralmente os cabellos crespos, barba comprida,

da, olhos furiosos, grandes orelhas pendentes, e unhas tão longas, como as dos animaes, que as tem curvas. Servem-se dellas sempre nas guerras, que de contínuo tem com os seus vizinhos. Principalmente os Ouadelims, mais soberbos, arrogantes, guerreiros, e dados á pilhagem, levão o terror, e medo por toda a parte, aonde passão. Com tudo falta-lhes o animo, bem como a todos os outros Arabes, quando elles não contão com huma superioridade decidida.

Todas aquellas Aldêas se alojão por familias debaixo de barracas, recobertas com hum tecido grosso de lã dos camelos. He fiada pelas mulheres, e estas mesmas a tramão em teares tão pequenos, que trabalhão sentadas no chão. Os móveis

des-

destas casas consistem de ordinario em dois grandes sacos de coiro, que servem a metter nelles alguns máos trastes, ou vestidos velhos, esfarrapados, e alguns pedaços de ferramentas velhas; em tres, ou quatro pelles de bode, (se tantas pódem procurar-se) nas quaes guardão seu leite, e a agua; em muitas escudellas de páo, algumas albardas para seus camelos, duas grossas pedras para moer cevada, huma outra mais pequena para cravar as estacas das barracas, huma esteira de vimes, que serve de cama, hum tapete grosseiro para se cobrirem, e huma pequena caldeira. Tal he a mobilia, que distingue ao rico, do que he pobre.

Seus rebanhos, que fazem toda sua riqueza, consistem em dois,

dois, ou tres cavallos, muitos camelos, algumas ovelhas, e algumas cabras. Os menos ricos tem sómente cabras, e ovelhas.

A principal de todas suas obrigações, e a que observão mais escrupulosamente, he a oração. Fazem-na muitas vezes, começando sempre a primeira antes que nasça o Sol. O Talbe, notavel por sua longa barba, huma peça de panno de lã, meia branca, e meia carmezim, que deixa ondeando á roda do seu corpo, e debaixo da qual apparece huma figura defecada pelo jejum (que só he huma consequencia de sua excessiva preguiça); e por huma especie de enorme volume, levanta huma voz triste, e lamentavel, que se julgaria de hum homem pio, e contrito, mas que na realida-
de

de só he d'hum hipócrita. Armado com hum punhal, elle procura onde seu braço perfido poderá descarregar com mais segurança golpes, com que elle quer traspassar o coração de seu vizinho, de seu amigo, e muitas vezes de seu irmão. Por taes sons elle chama o povo, para vir arranjar-se debaixo de sua bandeira, a fim de alli ouvir os louvores do Profeta. Todos correm com hum santo respeito; mas antes que seu Clerigo principie a oração, tirão d'hum pequeno mantéo, e se embrulhão nelle, como nas mais roupas, que lhes servem de vestido. Depois disto curva-se o Talbe para a terra; affasta com suas mãos a em que seus pés pousárão; toma hum punhado da que elle não calcou, e na falta d'agua

se alimpa, esfregando com aquella mesma terra a cara, as mãos, e os braços até os cotovêlos, para se purificar de todas suas impurezas; sendo imitado pelo povo em todas suas acções.

Acabada a oração, ficão por algum tempo acocorados, desenhão com seus dedos sobre a arêa differentes figuras, e os revolvem á roda de suas cabeças, como se as molhassem com huma unção santa. Mostrão aquelles salvagens, durante seu officio, tanta piedade exterior, e tal respeito, como nós temos em nossas Igrejas. Com tudo não creio, que seja possivel zombar da Religião mais do que elles fazem, acabadas que são as suas orações. As mulheres, que sómente assistem á de manhã, e á que se faz pelas dez horas da noi-

noite, se põe á entrada de suas barracas, e alli estão em pé viradas para a parte do Sol nascente.

Depois do primeiro exercicio da Religião, segue-se o cuidado de mungir os gados. Começa-se pelas camelas; e para o conseguir, se lhes dá muitos pontapés, até que ellas se levantem. Logo que se pozerão em pé, se lhes tira hum plastrão, feito de tranças de cordas, que lhes cobre as têtas. Acode a pequena cria só para lambêllas, e preparallas a fazer correr o leite em maior abundancia. O Senhor, e o pastor espreitão o instante, em que os beiços da cria se cobrem de huma escuma branca; immediatamente separão o filho da mãi, encostão cada hum de sua parte a cabe-

ça contra o ventre do animal, e lhe espremem ao mesmo tempo cada têta; tirando assim até cinco canadas de leite, quando as chuvas tem fecundado a terra. O pastor depois de ter bebido hum sorvo de cada huma daquellas tiradas, as entorna em hum tinote destinado para esse effeito, que está posto ao lado da Senhora; porque só tem para unico sustento o leite, que póde fornecer a ultima das camelas, que se mungírão. Junto assim todo o leite, aparta a Senhora o seu quinhão, que nunca he o menor, serve seu marido, e seus filhos, e fecha o resto em huma pelle de bode, que deixa exposta ao Sol, até que se faça a manteiga. Tres, ou quatro horas depois reconduzem as raparigas filhas as ovelhas,

lhas, e cabras dos campos. A Mãi, que sempre está presente a esta ultima tirada, misturá aquelle leite com o dos camelos; e quando o Sol o tem bastantemente aquecido, assoprão a pelle do bode, na qual se remeche tudo á força de braços, para separar a parte cremosa, e fazer a manteiga. O que fica serve a fazer huma bebida para o resto do dia. Feita a manteiga, he mettida em humas pequenas pelles, nas quaes adquire hum cheiro forte, que a faz mais estimavel ao gosto daquelles barbaros.

As mulheres servem-se tambem desta manteiga para o trato de seus cabellos, e sem tal verniz julgarião faltar-lhes alguma cousa no seu toucador. Não se póde crer até que ponto

to ellas levão o excesso da affectação. Entranção os seus cabellos com a maior arte possivel. Deixão ondear algumas tranças sobre seu peito, e prégão nellas tudo quanto pódem achar. Eu vi ornar os cabellos com varias conchas, com chaves, cofres, e cadeados, com argolas dos guarda-chuvas, e com botões dos calções, que tinhão tomado a marinheiros. Prompto assim o seu toucado, ellas o cobrem com hum rodilhão tambem untado, que lhe embrulha a cabeça, cobre-lhes meio nariz, e vem unir-se abaixo da barba. Para dar mais graça a seus olhos, pintão a circumferencia delles com huma grande agulha de cobre, que esfregão, e passão muito sobre certa pedra azul-clara. Segue-se

de-

depois a compostura das roupas, com que se vestem: consiste toda a arte em lhe fazer bem dirigidas prégas, e fazer durar estas, sem empregarem nem alfinetes, nem cordões, nem costura. Para que o seu atavío fique completo, ainda he necessario que se pintem de encarnado as unhas dos pés, e das mãos. A Moura, que quizer ser reputada por mais bella, deve ter os dentes longos, e que lhe saião da boca; a carne, desde os hombros até o cotovêlo, pendente, e trémula, as pernas, côxas, e o corpo, com prodigiosa grossura, o andar pezado, e com violencia, e trazer braceletes semelhantes ás coleiras dos cães de Dinamarca nos braços, e nas pernas. Em huma palavra estuda-se desde a in-

infancia em lhes apagar, ou desvanecer as fórmas, que ellas devem á natureza, para lhes substituir as ridiculas, e desagradaveis. Toda sua guarda-roupa se reduz ao vestuario, que acabo de referir. Além do incómmodo proprio das mulheres, quando se sonhar, que ellas se deitão sobre aquellas mesmas roupas, que recebem nellas os máos cheiros de seus filhos, e que tambem se servem das mesmas para se assoarem, não póde deixar de fazer-se huma idéa bem desagradavel do asseio, e do máo cheiro das Mouras.

Poder-se-ha crer, que tão hideondas mulheres sejão ciosas, e maldizentes? Pois he mais que verdade. A que tem precisão de qualquer cousa, vai pedilla á casa de sua vizinha. Se lá se acha o ma-

ri-

rido, cobre o rosto, e se apresenta com hum ar trémulo á porta da barraca; mas se a vizinha está só, então principia a murmurar-se de todas as vizinhas, cujo toucador he mais completo, prende a conversação, sobrevem huma terceira vizinha, que accrescenta sua palavra, de modo que se passa a metade do dia em dizer mal, e a maior parte do tempo se ensopa, sem se lembrarem de que tinhão alguma cousa, em que o empregar. A preguiça, e a golodice são tambem seus miudos peccados. Expõe a innumeraveis affrontas, para se procurarem hum bocado de carne de camelo, ou de cabra, quando sabem está cozendo-se em alguma barraca, qualquer que seja. A iguaria, de que mais gostão, he o figado.

Os

Os homens tem com pouca differença os mesmos defeitos. Passão o dia inteiro sobre a sua esteira, dormindo, fumando, ou fazendo-se tirar os bichos, que lhes mordem. He bastante geral serem encarregadas deste cuidado as mulheres, que além disto não repugnão a tello reciprocamente humas para com as outras. Nem deve causar admiração, que aquella praga infecte a todos, em quanto só procurão lançar os mesmos bichos no chão, sem tomarem o trabalho de os matar. A pezar de todas as minhas precauções trazia sempre cheia delles a barba, e posso affirmar não foi este hum dos menores males, que tive a soffrer, em quanto durou meu cativeiro.

Tambem os mesmos homens se

se ajuntão algumas vezes no dia, para se entreterem sobre as suas expedições guerreiras. Cada hum conta o número dos inimigos por elle vencidos. Quasi sempre he desmentido algum, que prosegue em a sua affirmativa ridiculamente falsa: aquece a disputa, e não terminão suas conversações sem algumas punhaladas. Não pódem, nem sabem tratar da questão mais indifferente, sem fazerem chamejar os olhos de cólera: está pintado o furor na sua menor acção; e só gritando, ou berrando muito he que elles tratão de seus negocios domesticos.

São além disto dois vicios innatos dos Arabes a perfidia, e a traição. Pelo que nunca sahem de suas barracas, sem es-

tar armados. He muito raro que elles tratem por escrito, na persuasão certa de que aquelle, que recebesse huma obrigação, será apunhalado por quem a tiver assignado, bem como trazem sempre ao pescoço suspendida huma pequena bolsa de pelle, em que mettem o que tem de mais precioso. Ainda que geralmente nada se feche á chave em suas barracas, comtudo eu vi, que alguns tinhão pequenos cofres, ou caixas fechadas; mas estes mesmos, não contendo muitas vezes o valor de hum pequeno escudo, são objecto da cobiça de toda huma Aldêa, sem poder exceptuarse, nem o irmão, nem o Pai, nem o filho de quem for o proprietario. O irmão de meu Senhor foi de todos os Arabes o mais

mais invejoso do pequeno despojo, com que o tinha enriquecido, chegando a propôr-me hum día, como cousa muito simples, que o matasse durante a noite. Offereceo-me para isso o seu mesmo punhal, promettendo conduzir-me a Marrocos, tão depressa tivesse executado aquelle crime. Por mais descontente que eu fosse de minha sorte, me revoltou, e encheo de horror tal proposição. Com tudo, passados poucos dias, ainda ella me foi renovada com instancia por hum dos Tios de Sidy Mahammet, que era de todos seus parentes o que lhe parecia mais amigo. Mais de huma vez vi introduzir-se este homem de noite, furtivamente na barraca de meu Senhor, para lhe roubar alguma ferramen-

ta

ta velha, ou hum cabo de cilha, e era hum dos mais respeitados da Aldêa. Consultavão-no em as diversas contestações, e seu voto tinha força de lei entre os pobres, em quanto os ricos não reconhecem alguma.

Exercitão-se com tempo os mancebos a servirem-se bem do punhal, a rasgar com suas unhas as entranhas de seu adversario, e a dar á mentira todas as côres, ou apparencias da verdade. Os que ajuntão a semelhantes talentos o de saber lêr, e escrever, fazem-se os monstros mais perigosos, até por huma grande preeminencia, que adquirem entre os seus. Póde bem dizer-se, que são familiarisados com o crime desde a infancia, e que os vão dispondo a commettello

com

com o mesmo prazer, com que faria alguma acção boa.

Conforme o costume do Paiz, deve ser admittido á hospedagem todo o Arabe, de qualquer districto, ou Tribu, que elle seja, conhecido, ou não conhecido ainda. Se concorrem muitos viajantes, cada hum dos habitadores deve contribuir para as despezas da recepção. Todos sem distinção se adiantão a buscallo, dão-lhe as boas vindas, ajudão-no a descarregar sua cavalgadura, e levão suas bagagens a de traz do espinheiro, que deve servir-lhe de abrigo ao rigor da noite; por ser lá hum uso estabelecido, que nunca deve ser admittido hum Estrangeiro na sua barraca. Feita esta ceremonia, se assentão todos á roda do novo chegado; pedem-

se-

se-lhe noticias do Paiz d'onde sahio, perguntão-lhe, se tal, ou tal Aldêa tem despejado os sitios, em que acampava; se encontrou outras nas paragens, mais, ou menos affastadas; e se em fim encontrou muitos pastos por onde veio passando. Satisfeitas estas perguntas, lhe continúão a do Tribu, a que pertence; e nunca se informão do estado de sua saude, senão depois de acabadas todas as outras questões.

Se o Estrangeiro não conhece alguem na sociedade volante por elle visitada, he sempre o mais rico quem deve dar-lhe a hospedagem; porém sendo muitos, tambem se faz, como já disse, a despeza em commum. Dá-se a cada hum sua grande escudela de leite, e fari-

ri-

rinha de cevada, temperada no leite fervido, ou em agua, se póde ter-se. Quando o hospedado sabe ler, decreta-se-lhe a honra de dirigir as Orações; e então o Talbe da Aldêa se põe ao seu lado, como Mestre de ceremonias. E nisto só fica toda a recepção, sendo o Estrangeiro mal conhecido; mas se elle tem amigos na Aldêa, se he conhecida sua riqueza, cuidão logo em matar hum carneiro, ou cordeiro bem gordo para seu regalo. A mulher prepara o festim, e separa a gordura, que dá a comer crua, antes de fazer cozer a carne. Em estando cozida, põe de parte a porção de seu marido, e depois a que destina para os de seus vizinhos, com quem vive em boa intelligencia; porque faltar a seme-

lhante dever, seria huma falta irreparavel; e finalmente arranja com cuidado sobre huma esteira o quinhão do passageiro. Faz seguir-se o Arabe, que o hospeda, de hum escravo Christão, ou negro, que leva á cabeça toda a comida para o convidado; nunca antes das dez horas da noite, ainda que elle chegasse de madrugada. He uso não offerecer nada, senão de noite, e sempre á claridade da Lua, ou d'huma grande fogueira, porque se accende fogo em quasi todas as Estações. O viajante não falta a instar muito com o que acompanha o prato, queira fazer-lhe a honra de comer com elle; mas este se escusa quanto lhe he possivel, e sua repulsa he fundada em o respeito, que tem para seu hospe-

de.

de; e na manhã do dia seguinte continúão os viajantes sua derrota, sem almoçar cousa alguma.

Tal maneira de usar entre elles teria seguramente assaz que louvar; mas a quantos estratagemas não tem elles recorrido, para de tudo escapar? Quando apparece hum viajante desconhecido, fazem pôr em alguma distancia de sua barraca huma sella de camelo, huma esteira de palha, huma espingarda, e hum pequeno balote, o que annuncia equipagens de algum viajante por alli apeado; porém muitas vezes aquellas precauções nada impedem, que o Estrangeiro se não estabeleça a par das mesmas ditas bagagens. Vem o Chefe declarar-lhe, que ellas pertencem a algum Arabe de

qualquer Aldêa vizinha; como lhe he hum meio igualmente familiar, não faz disso caso o passageiro, deixa-se ficar; mas vingão-se de sua importunidade, não lhe dando, senão huma bem pequena ração. Então espreita para todos os lados, e se vê sinal de fogo, lá corre na esperança de achar carne, ou caldo; tem grande cuidado em se esconder de traz da barraca, para escutar o que se nella passa, e se lá comem; porque se tem o cuidado, a fim de prevenir taes visitas, de retirar promptamente as tres pedras, que sustentão a marmita; e neste caso fica elle seguro de ter lá chegado com successo, pois não vê passar alguem, a que não convide para entrar, e tomar parte na festa. Muitas vezes acon-

acontece, que em quanto a golodice o faz correr, lhe roubão os effeitos postos a traz do espinheiro; porém na primeira occasião elle faz em tudo outro tanto.

He difficil fazer huma justa idéa do orgulho, e ignorancia daquelles Povos. Não sómente se julgão o primeiro povo do Mundo; porém ainda tem a louca presumpção de crer he só para elles que faz Sol. Muitos d'entre os mesmos me disserão repetidas vezes : » Contempla » aquelle astro, que he des» conhecido no teu Paiz. Vós » não sois allumiados de noite » por esta luz, que regula nos» sos dias, e nossos jejuns. Seus » filhos, que povôão a celeste (1) » abo-

(1) Chamão ás estrellas os filhos da Lua.

» abobada, nos mostrão as ho-
» ras de nossas orações. Vós não
» tendes nem arvores, nem ca-
» melos, nem carneiros, nem
» arêa, nem cabras, nem cães.
» Tem vossas mulheres o fei-
» tio das nossas? Quanto tem-
» po estiveste no ventre de tua
» Mãi? me procurava hum del-
» les. Tanto, lhe respondi eu,
» como tu no da tua. Com ef-
» feito, replicou hum segun-
» do, contando-me os dedos
» dos pés, e das mãos, elle he
» feito como nós, e sómente
» differe na côr, e na falla: faz-
» me admiração. Semeais ceva-
» da nas vossas casas? (1) Não,
» lhe disse eu, nós semeamos
» nossas terras com pouca dif-
» ferença na mesma Estação,
» em

(1) Nome, que elles dão a nossos navios.

„ em que vós preparais as vos-
„ sas. Como he isso, gritárão
„ muitos, vós habitais na ter-
„ ra? Julgavamos, que nascieis,
„ e vivieis sobre o mar. „ Taes
erão as perguntas, a que eu
tinha de responder, quando
me davão a honra da sua con-
versação.

A guerra não he outra cou-
sa mais entre elles, do que hum
latrocinio; nem a fazem, senão
para se entregarem á ociosida-
de, em tendo roubado os reba-
nhos, e destruido os campos, an-
tes de nelles ser feita a colhei-
ta. Hum dia, em que as pla-
nicies estavão cobertas dos ga-
dos de toda a Aldêa, correo
hum dos pastores quasi sem
fôlego, para annunciar, que
no cume dos oiteiros appare-
cião esquadras dos Uadélis, e

na-

naturalmente vinhão com o destino de levar por força os rebanhos. Fez-se logo ouvir o timbale (1), corrêrão todos ás armas, e se adiantáião para o inimigo. Os que montárão a cavallo, se perdêrão em hum turbilhão de poeira. Os camelos, cujo passo he muito largo, nada tem de ligeireza. Instados pelos gritos dos cavalleiros, se lanção com violencia ao monte, e suas mordeduras fazem tanta, e mais carnagem do que a mosquetaria. Nunca elles fórmão seu ataque em ordem de batalha. Tantos homens, tantos combates particulares. Aquelle, que der-

(1) Este grande timbale está em casa de hum dos habitantes mais respeitados. Tem diversas serventias, ou para chamar ás armas, ou para annunciar, que algum Arabe se perdeo no deserto, ou que se perdêrão os camelos.

derruba seu adversario, e que lhe tira por força as suas armas, ou cavalgadura, se retira precipitadamente com o fructo de sua conquista. Outros, quando se julgão mais fortes, se agarrão reciprocamente, dão-se muitas punhaladas, ou se despedação, e rasgão com suas cruéis unhas. Algum ha, que possuindo consideraveis riquezas em gados, n'hum dia se vê reduzido á mais horrivel miseria; e despojado por aquelle, que na vespera nada tinha de seu. Estando mais expostos os Tribus mais fracos, elles tem o cuidado de viver em apartados sitios, e principalmente longe dos Uadelinos, e dos Labdesseba. Eu vi algum tempo antes de sahir do seu Paiz, que estes principiavão seus roubos des-

desde a costa d'Arguim, por elles chamado Agadir, e os continuavão até as portas de Marrocos.

Em geral elles não tem outra colheita, senão de cevada, e algumas de trigo, quando ha muitas chuvas. Mas não tendo produzido seus campos cousa alguma, por tres annos de sêca, que tinhão passado, elles tomárão o partido de levar os horrores da guerra aos sitios mais affortunados, em que roubárão a seus irmãos o fructo de seus trabalhos, e industria; sendo assim, que as abundantes colheitas passão ás mãos d'homens ferozes, mais dispostos a expôr sua vida aos perigos de hum combate, do que a trabalhar para proverem a sua subsistencia.

Acabada a batalha, cada parti-

tido cuida em abrir sepulturas; advertidos os Talbes para hirem ao terreno tincto com o sangue de seus irmãos, correm a encher nelle mesmo as funções do seu ministerio. Consistem estas em articular alguns sons chorosos sobre alguns punhados d'arêa junta em huma concha; em espalhalla sobre os infelices, que dispõe para morrer; em lhes pôr o dedo pollegar sobre a testa, como se lhe applicassem algum santo oleo; e finalmente em lhes lançar sobre o corpo hum lenço, e hum como rosario de contas. Quando elles tem espirado, os estendem na cova, sempre sobre o lado esquerdo, de face virada para o Nascente, como em contemplação da sepultura de seu Profeta; depois cercão a cova de grandes pedras,
amon-

amontoadas humas sobre outras, que servem de monumento áquelles salteadores soldados. Vem as mulheres debulhadas em lagrimas fazer voltas á roda de taes mausoléos. Os seus géstos, trejeitos, e soluços com alguma cadencia fórmão hum espectaculo dos mais ridiculos. Nunca deve passar qualquer viajante junto daquellas sepulturas, sem ahi largar o seu bordão; e depois de huma curta oração, deve elevar á roda da mesma sepultura pyramides de pedras em sinal dos votos, que elle faz pelo descanço de sua alma.

Depois das ceremonias dos funeraes, fazem-se ouvir por toda a Aldêa gritos de consternação. Cada hum mistura suas lagrimas com as dos afflictos parentes; muda-se para outro lugar

gar a barraca do defunto; todos seus effeitos são expostos ao ar, e morre degollado o carneiro mais gordo, para consolar seus parentes, e amigos, que delle lhe offerecem o sacrificio. Acabada a comida, se esquecem todas as inimizades. Eu os vi visitarem-se ao dia immediato ao de qualquer batalha; e alguns hião ver os mesmos, a quem tinhão ferido perigosamente na vespera, e entreter-se com elles sobre a destreza, com que tinhão aproveitado o instante favoravel para assim os ferirem. O que eu lá achei de muito extraordinario, foi que para curar as feridas as mais profundas, sómente empregão a terra em qualquer sitio que a apanhem para isso, ella opéra bom effeito igualmente. Para sararem

de

de suas dores, elles recorrem a hum outro expediente, que não lhes sahe tão bem sempre; he applicarem-lhe ferros em braza sobre a parte, que padece. De resto aquelles Povos tem poucas doenças. Vi muitos velhos de hum, e d'outro sexo, que não erão ſujeitos a enfermidade alguma. As molestias de olhos, e cólicas são as mais ordinarias, sendo principalmente sujeitos áquellas os rapazes, ainda que aliás fortes, e bem constituidos. Mas de manhã he cousa difficultosa despegar-lhes as pestanas dos olhos. Quanto á cólica, julgo dever attribuilla ao vitriolo, e azinhavre, que se destilla em quasi tudo o que elles comem, e bebem; devendo sem dúvida nascer do muito uso, que fazem do leite, não lhes causar desas-

tres mais rápidos. A caldeira, de que se elles servem, he de cobre não estanhado; nunca a lavão por causa da raridade d'agua, de maneira que ella fica sempre rebocada de azinhavre, que não chegão a tirarlhe, nem quando a esfregão com arêa. Eu queria, no tempo em que era incumbido daquelle cuidado, esfregar, até que lho tirasse; mas prohibírão-mo absolutamente, dizendo-me, que assim hia gastar-lhe mais depressa a sua marmita. He por tanto impossivel, que o comer demorado em taes vasos, não fique sendo prejudicial á saude.

Acontece algumas vezes, que os campos daquelles barbaros se cobrem de abundantes colheitas; mas em vez de esperar chegue a amadurecer o grão, o ceifão,

são, e o fazem secar sobre cinzas quentes; não advertindo, que vem a privar-se por tal meio de huma abundancia, que lhes he necessaria para o entretenimento de sua familia, e da palha, com que sustentarião seus animaes, muito ordinariamente reduzidos a roer ramos secos; e que elles mesmos são muitas vezes expostos a comer até as sellas, e cilhas de seus camelos. Não podia ver sem, me consternar, quanto os taes barbaros cuidão pouco em preparar as terras; lanção as sementes entre montes de pedras, e espinheiros, cujas más raizes chupão toda a frescura da terra, sobre a qual as aguas depõe hum lodo bem proprio a espertar as primeiras vegetações. O que he encarregado da lavoura, vai aos si-

sitios, que tem feito mais humidos a chuva ; lança indifferentemente aqui, e alli as sementes, sobre as quaes passa huma charrua puchada por hum só camelo, por consequencia faz hum rego pouco fundo. Se a agua do Ceo veio felicitar o seu trabalho, cada hum foge para o interior das terras com a porção, que recolheo.

Passando por alguns Cantões mais ferteis, eu achei debaixo de meus passos pavêas cortadas, cujas espigas cheias convidavão o homem mais opulento a ajuntallas. Outras amontoadas humas sobre outras ficavão desamparadas ás injúrias do tempo ; porque o proprietario se tinha provido até a Estação, em que os vapores abundantes do Ceo cahem sobre os mon-

tes, e descem delles formados em torrentes a inundar os valles. „ He possivel, dizia eu comigo só, que se encontrem
„ homens em estado de fazer
„ tão pouco caso dos favores
„ da Providencia? Quanto me
„ julgaria eu feliz, se tivesse
„ á minha disposição hum se-
„ melhante sustento! „ Eu apanhei alguns punhados daquella cevada, separei-lhe o casulo, esfregando-a em minhas mãos, e comi della com hum prazer indizivel. Julguei-me transportado aos tempos, em que do Ceo cahia o manná para consolação dos Povos no deserto.

Não reconheci alguma especie de intelligencia scientifica nos Arabes, com que vivi; são absolutamente despidos de toda a industria, e não mostrão o me-

menor desejo de se instruir. Havia só entre elles dois artifices, que elles respeitavão com huma certa veneração, admirados sem dúvida de lhes ver imitar de alguma sorte as obras das Nações Estrangeiras; porque elles são incapazes de crear alguma cousa por si. E era hum carpinteiro de carros, com hum ferreiro, quem reunia toda a sciencia do Paiz. Consistia a sciencia do primeiro, em fazer escudelas de páo, almofarizes do mesmo, e charrúas; mas estava bem longe de dar a este instrumento d'agricultura alguma fórma, que podesse fazella mais facilmente manejavel pelo lavrador. Batia o outro á força de braço em hum ferro, de que elle não conhecia, nem as boas, nem as más qualidades; e a ca-

da passo, depois de o ter mettido muitas vezes no fogo, e lhe ter tirado a sua substancia, era obrigado a abandonallo, sem poder já usar delle; ou se elle vinha em fim a sahir bem, nunca era, senão para dar huma fórma grosseira ao objecto, que elle queria imitar. Este mesmo artifice trabalhava com igual affoiteza nos metaes mais preciosos. Meu Senhor lhe levou hum dia a cadêa d'ouro, que eu lhe tinha dado, e lhe mandou fazer della anneis para sua filha. O ignorante ferreiro, depois de a ter bem examinado, pertendeo, que ella não era d'ouro: comparou-a com huma de latão, ou tambaque, que elle tinha alcançado de hum dos nossos naufragados, e que sustentava ser d'ouro puro; e fa-

zia

zia observar, em defensa de sua proposição, que a minha era de differentes côres, em quanto a sua era menos luzidia, e de huma côr mais amarella. Em fim, depois de muitas observações, e dissertações tão ridiculas, como mal fundamentadas, elle se decidio a fazer hum buraco em certo carvão grande, no qual metteo a tal cadêa; e depois de ter assoprado muito, chegou a derretella, e fazer anneis tão grandes como os circulos de qualquer caixa de tabaco. Foi geralmente admirado seu talento, e em recompensa obteve huma escudela de leite batido.

Quantos trabalhos me não dei eu, para os ensinar a moer mais facilmente a sua cevada, e a joeiralla! Que não fiz eu

tam-

tambem, para lhes ensinar a carregar seus camelos com mais equilibrio; de maneira que nem se ferissem, nem ficassem contínuamente expostos seus instrumentos da lavoura a quebrar-se na queda! Eu queria de igual modo reduzillos a que preparassem melhor a terra, fizessem sua colheita com mais precaução, finalmente queria civilisallos; mas, cuidados perdidos, elles erão todos mais teimosos, e obstinados, do que seus proprios camelos; como me seja permittido dizello, depois de não ter soffrido cousa alguma a estes animaes em treze mezes, que os guardei! Por mais provas que elles tem da sua falta de capacidade em tudo o que emprehendem; não he possivel fazellos affastar de suas preven-

çöes,

ções, ou emendar seus habitos, e costumes. Eu vi nas mãos do ferreiro huns fechos de espingarda, em que elle trabalhou quinze dias inteiros; e quando elle deo por acabada sua obra, preveni-o de que ella estava tão mal ajustada no encaixe, que aquelle, para quem a arma estava destinada, não poderia servir-se della, sem correr grandes perigos. Todos os que estavão presentes quizerão forçar-me a que eu mesmo o experimentasse, de que eu mesmo me defendi absolutamente: porém o artifice, por excesso d'amor proprio, quiz mesmo atirar com ella, e lhe levou só o queixo, e huma parte da mão; e posso certificar, depois do que vi, que a incapacidade daquelle espingardeiro lhes cau-

sa-

sava o receberem tantas feridas na guerra.

Muitas vezes nos procurárão, se havia espingardeiros entre nós; e até suspeitárão, que eu o fosse depois das observações, que eu lhes tinha feito. Suas armas estão no mais máo estado possivel. São pela maior parte só espingardas de transporte, que os Arabes do Tribu de Trargea lhes trocão por camelos. Algumas Aldêas tem-as tido de bordo dos navios lá dados á costa; e finalmente as adquirem tambem de Marrocos. Estas ultimas são as mais sólidas, mas tão difficultosas para o manejo, que elles preferem as da Europa, e principalmente as de dois canos. Não ha hum Arabe, que não désse de muito boa vontade hum escra-

ve

vo Christão por algumas destas armas. Quando tem necessidade de as concertar, servem-se do ferro, que pódem arrancar dos navios. Causava-me admiração ver com que empenho elles desmanchavão as barricas d'agua-ardente, para lhes separarem, ou aproveitarem os arcos de ferro; nem suspeitava, que destinassem ao sobredito uso hum ferro tão máo. Se este metal, e as espingardas são para elles objectos tão preciosos; deve já pensar-se, que as pedras, as balas, o chumbo, e principalmente a pólvora não o hão de ser menos. Elles sabem distinguir bastante a boa pólvora da que o não he. Fabrica-se muita na pequena Cidade de Guadnum; mas ella he tão grossa, e tão má, que só produz hum

hum effeito muito lento, e muitas vezes nada absolutamente. Ella çuja, e emporcalha tanto a espingarda, que na falta de azeite são obrigados a alimpalla com manteiga.

Tirando os crimes, que procurão commetter de noite, nunca aquelles Povos fazem algum mysterio de suas acções. Quer algum delles emprehender huma longa jornada, faz sabello a toda a Aldêa, que se ajunta para dar conselhos ao que se propõe usar delles. Cada hum lhe diz sua palavra, até os rapazes de quatorze annos, que fallão com tanta confiança, como poderia fazello hum velho, que propuzesse hum importante negocio. Taes conferencias não tem outro fim, senão o approvar, ou condemnar o projecto de al-

alguns delles; e algumas vezes se tem prolongado por todo hum mez. Semelhantemente acontece, quando se trata de fazer novo acampamento, ou de conduzir os camelos á borda do mar; e este ultimo artigo he sempre o mais demorado a decidir; attenta a distancia, e a privação do leite, que he necessario soffrer até a volta dos animaes. Não obstante que em tal caso, os que não mandão seus camelos á costa, o fornеção aos que tem necessidade, com obrigação de desforra, como elles mesmos dizem. Nunca se mostra entre elles tanta alegria, como na volta dos rebanhos. Voltão carregados de odres com agua, que nelles adquire hum gosto, e cheiro infinitamente desagradaveis; mas com tudo he lá tão

ra-

raia a agua, que a bebem com o maior appetite.

He opinião constante na Europa, que qualquer cão se damnaria de raiva, não se lhe dando de beber agua: em os desertos da Arabia, cujo clima he abrazador, elles nunca bebem absolutamente, e em geral só vivem de excrementos. Os camelos passão algumas vezes quatro mezes inteiros, sem verem huma gota d'agua. As cabras, e ovelhas bebem ainda menos. Em fim, se os Arabes não tivessem cavallos, nunca talvez elles irião procurar agua, esperarião, que ella cahisse do Ceo. Causão huma alegria universal as chuvas, que ordinariamente sobrevem no mez de Outubro; e nesta Epoca se fazem festas, e divertimentos públicos.

Quem

Quem nunca soffreo tão grande falta, não póde fazer idéa daquelle contentamento geral!

Não póde qualquer marido repudiar sua mulher, sem ter obtido licença dos mais anciãos da Aldêa, que nunca a denegão. As mulheres são alli sempre tratadas com o mais soberano desprezo. Nunca tomão o nome de seu marido, conservão o que lhes he dado ao nascer. Os filhos tambem não usão do nome de seu Pai. Em quasi todas as Aldêas, que eu conheci, não havia senão quatro, ou cinco nomes differentes: distinguem-se pelo de seu Tribu, e por hum sobre-nome qualquer. Quando algum Arabe parte para huma longa jornada, sua esposa, depois de ter recebido sua despedida, o segue a vinte passos de dis-

distancia da sua morada; lança apôs elle a pedra, que serve para cravar as estacas de sua barraca, e quando esta pára, vai enterralla na arêa, até que o marido volte; sendo assim, que ella lhe testemunha os desejos de que faça huma feliz jornada.

Supposto que as mesmas mulheres sejão indecentissimas em suas conversações, e maneiras, ellas não são menos fiéis a seus maridos. Nunca pude conciliar a ternura, que ellas tem para seus filhos, e a barbaridade, com que ellas os castigão, principalmente ás filhas, que são bastante indifferentes, tanto ao Pai, como á Mãi. Com tudo he sobre estas, que elles fazem brilhar a sua riqueza; ornão-lhes as orelhas, os braços, e as per-

nas

nas com anneis d'ouro, e prata. Põe tanta liga na sua prata, que he quasi pouco mais de cobre embranquecido. Os menos furiosos só fazem uso deste ultimo metal.

Nada he comparavel á alegria dos Pais, quando lhes nasce algum rapaz; mas a Mãi não tem, nem parteiro, nem parteira para ajudalla; está as mais das vezes só no momento, em que pare, está estendida sobre a arêa, depõe alli seu filho, toma huma gota de leite, para se fortificar, e fica deitada sobre a terra em huma barraca má, que nem a preserva das injúrias do tempo.

Toda a mulher, que pario menino, para manifestar sua alegria, pinta de negro seu rosto por espaço de quarenta dias,

nas-

nascendo-lhe filha, ella não se mancha, senão a metade do rosto, e por vinte dias sómente. Se aquellas pobres crianças podessem ver a horrenda figura de suas Mãis, não se atreverião a chegar-se-lhes ao peito. Não tenho visto em minha vida espectaculo tão aborrecivel.

Nunca pude deixar de estremecer, quando via a dureza, com que as ditas mulheres maltratão seus filhos, ainda no tempo que lhes dão a mama. He só a grandes murros nas costas, que ellas os adormecem, e os picão sem piedade, e lhes dão grandes beliscões, ou lhes torcem a pelle com os dedos. Eu vi partir algumas daquellas Mãis deshumanas no mesmo dia de seu parto, para ir acampar a quinze, ou vinte leguas de distan-

tancia : pondo-as sem differença em huma especie de berço, que vai encarapitado no cimo da carga de qualquer camelo. Como ficão sobranceiras, ou mais á vista naquella posição, ellas procurão enfeitar-se, e exceder-se humas ás outras; adornando para esse fim o corpo do camelo com muitas tiras de panno escarlate, e com alguns trapos brancos. Além de serem cubertos os quatro páos, que fórmão o quadrado do berço, com folhas de cobre dourado, ou de prata.

São de ordinario as mulheres, quem levanta as estacas da barraca, quando seus maridos têm resolvido mudar de campo. São ellas, que carregão os camelos, debaixo da inspecção de seus amos. Quando mon-

ta a cavallo o esposo, he sua mulher quem lhe apresenta o estribo; e que depois ella caia, ou se fira, pouco lhe importa, com tanto que ao chegar a encontre prompta para o servir com huma tigela de leite batido.

Exasperei-me de ver hum dos taes Arabes, que não sendo bastante rico para ter hum cavallo, estava montado sobre os seus fardos, deixando ás mulheres consternadas o cuidado de levantar outra vez a carga, que tinha cahido por terra, em quanto elle esteve descançado preguiçosamente de traz de hum espinheiro. Nada ha mais arrogante do que hum Arabe para com sua mulher; e nada mais humilde do que huma daquellas miseraveis na presença de

seu

seu marido. Ellas até não são admittidas á meza de seus esposos; e desde que lhe tem posto nella as iguarias, se retirão, em quanto não as chamão seus tyrannos, para lhes dar os restos.

Não póde entrar qualquer Arabe sem incivilidade na barraca de algum de seus vizinhos, seja para o que for; elle o chama fóra, e a mulher, que o ouve, põe logo o véo por diante da cara; bem como quando tem de paſſar por diante de algum. Cahiria em falta hum marido, que, entrando na ſua barraca, ſe fosse deitar na esteira, que serve a sua mulher; elle não póde gozar de tal favor, senão quando ella está tambem deitada. São bastantemente comprazedores com ellas no tempo de suas prenhezes. Ha poucos ca-

sados, que não tenhão cinco até seis filhos; e sendo a pluralidade das mulheres permittida, póde bem imaginar-se, quanto as Aldêas devem ser consideraveis. Não existem zelos alguns entre aquellas rivaes; e algumas vezes vivem juntas debaixo da mesma barraca, e são testemunhas dos abraços de seus esposos.

A morada, que se destinou a receber dois noivos, está ornada com huma pequena bandeira branca. O pertendido tem a testa cingida com huma faixa da mesma côr. Case-se elle a primeira, ou já a quinta vez, elle está sempre ornado com o simbolo da virgindade, qualquer que seja a idade. No dia da ceremonia faz o noivo matar hum camelo, para regalar

seus

seus convidados. Ajuntão-se sem diſtinção alguma as mulheres, e raparigas á roda do timbaleiro. Este, sentado no chão, bate com huma das mãos sobre o instrumento, e formando com a outra huma especie de bozina, junta bérros horriveis ao estrondo do timbale, e de certa cadêa de ferro, que elle faz mover com seu braço dança huma só pessoa ao som de taes instrumentos. Sem mudar de lugar, seguem a musica seus braços, sua cabeça, e seus olhos; todo seu corpo está em hum movimento inconceptivel; suas mãos abanando a diante de seu corpo, fórmão diversos géstos, cada vez mais indecentes, e todos os espectadores lhe estão batendo o compasso com a mão. Virando o pescoço, e os queixos,

xos, ora para huma, ora para outra parte, elles fazem mil trigeitos, aos quaes a dançarina corresponde em admiravel precisão; e acaba inclinando-se lascivamente para sobre o musico, vão affrouxando os sons do instrumento, fechão-se quasi, ou ametade os olhos da actriz; aperta seus braços contra o peito; tudo nella exprime huma violenta paixão... Mas não he possivel pintar aquelle momento, nem o ar de indifferença, com que a mulher, que assim acaba de representar, vai ajuntar-se com as outras companheiras. Os rapazes fórmão hum circulo, no meio do qual se põe hum sobre huma das pernas, procurando com a outra livrar-se das pancadas, que se lhe querem dar; e o primeiro, em quem el-

elle dá, vai tomar o seu lugar. He o unico jôgo, ou exercicio de deſtreza, que elles conhecem.

No dia seguinte ás nupcias separão a noiva de seu esposo; e as amigas della, que tem cuidado em procurar agua, a lavão desde a cintura até os pés. Penteão-na, entrançáo-lhe os cabellos, pintão-lhe de encarnado as unhas, e a vestem com humas roupas novas. Se ella não he rica, que possa compral-las, lhe são emprestadas até o fim da festa.

Tinha sempre considerado como huma fabula quanto me dizião do seio das Mouras; mas cheguei a desenganar-me do erro, em que andava. Porque, sem citar outros exemplos, eu vi huma daquellas mulheres, impacientada por hum de seus

filhos, arremeçar contra elle hum de seus peitos com tanta força, que o estendeo por terra.

Apenas póde andar algum filho rapaz, já sua Mãi o trata com o mesmo respeito, que a seu marido, isto he, preparalhe o comer, e não come, senão depois de seu filho. O Talbe, que os ensina a ler, e escrever, só o faz em voz alta; e na mesma estudão os rapazes, ainda que muitas vezes tenha cada hum de aprender lição diversa, o que faz huma horrivel algazarra. Os exemplos, que se lhes dão, são escritos sobre pequenas taboas, ou regoas de páo polido. Aprendida a lição, se raspa, e escreve outra; sendo hum pequeno bocado de outro páo, que serve de pena. Seus números se parecem bastante com os nossos.

Depois de quanto acabo de dizer de semelhantes barbaros, como não podia eu ter desejado ver-me restituido á minha Pátria! Ha desgosto, quando se mudão nossas práticas habituaes; choramos, quando estão distantes os amigos; atormenta-nos o esquecer-nos hum lenço para o nariz, ou ter huma barba de dois dias; e eu estive escravo, nú, roido pelos bichos (até na barba) ferido em todas as partes de meu corpo, dormindo sobre a arêa, que ou escaldava, ou estava humida por eſpaço de quatorze mezes. Ó Providencia Divina! Só tu me sostivestes em tal experiencia; fiz-te o sacrificio de meus trabalhos, de ti espero minha recompensa!

F I M.

Livros que se achão á venda na Officina de Simão Thaddeo Ferreira em Lisboa na rua da Atalaia ao Bairro Alto.

DIurno Romano com as Rezas proprias destes Reinos a seus Dominios, obra necessaria a todo o Clero Secular, e Ragular: na mesma Officina se achão os Cadernos Franciscano, e o Augustiniano para ajuntar ao dito Diurno.

Nova Instrucção de visitar enfermos, pelo Padre Jacob Maria Galizia.

Igreja Militante, ou Vida dos Summos Pontifices, até á do SS. Padre Pio VI. 6. Vol. 8.

Rimas de Manoel Maria de Barbosa du Bucage. 2. Vol. 8.

Viagens de Gibraltar, ou descripção dos Reinos de Marrocos, Tetuão, Tarudante, &c. usos, e

e costumes dos Mouros, e Descripção do Arão, &c. 1. Vol. 8.

Poema Evangelico de Adão Remido por J. C. 8.

Operas Portuguezas do Theatro do Bairro Alto, e Mouraria. 4. Vol. 8.

Coro das Musas. 4. Vol. 8.

Poesias Orientaes de Francisco Manoel de Oliveira. 2. Vol. 8.

O Tolo por Arte, e o Sábio por Geito 2 livros em hum Vol. 8.

Historia do Imperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França.

Relicario Angelico. 1. Vol. 12.

Tratado do Jogo do Voltarete. 1. Vol. 8.

Horas de Francisco Villela.

Cartilha da Doutrina Christã.

Orações Mentaes.

Manual Devoto para assistir ao Santo Sacrificio da Missa.

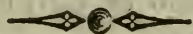
Tragedias de Sofonisba, Mariamne, D. Ignez de Castro, e Orestes, ou o Triunfo da Religião, &c.

No-

Novo Livro, ou Jogo de Sortes, que faz hum lindo, e gostoso entretenimento das companhias sociaes: obra utilissima a todas aquellas pessoas, que em bella sociedade quizerem rir-se com os Disparates de huma fortuita Sorte. 1. Vol. 8.

CATALOGO

De alguns Livros, que se achão a' venda na Loja de Antonio Marques da Silva, na Rua Augusta N.º 2, em Lisbôa.

N. B. *Além dos Livros abaixo mencionados, na mesma Loja se achão outros muitos em sortimento, e em diversas linguas; e se aprompião quaesquer encommendas, ainda dos mais raros, tanto para o Reino, como para fóra delle.*

Arrendamentos, Procurações, Ordens, ou Letras de Cobre, e de Cambio, Conhecimentos, Passaportes, Abonações, Cartas, Taboadas, Pautas, Traslados, Cathecismos, Cartilhas para uso dos Meninos, e Meninas, Partes para Hospedarias, e Cartas de Enterro.

Abreviatura utilissima para uso dos Meninos das Aulas de Primeiras Letras, com as divisões do Tempo, Conta, Pezo, e Medida, 2.ª Edição mais accrescentada, em que se combinão as Moedas, Pezos, e Medidas das principaes Praças da Europa com Portugal; e se dá completa noticia do augmento das Moedas Nacionaes, e seu respectivo pezo: em 8.º br. — 1825 — 80 rs.

Acasos da Fortuna, ou Livros de Sortes divertidas, em que por virtude de dois dados, vem cada hum no conhecimento do Estado, Riquezas, Heranças, Amizades, Furtunas que terá;

e outras muitas, e galantes sortes: e hum novo Methodo de fazer mais de mil decimas, unicamente com o trabalho de lançar os dados. Hum Tratado das Sinas, ou dos Effeitos, e Pronostico dos doze signos do anno: — em 16., br. 160.

Adão Remido por Jesu Christo, Poema Evangelico, por *Vicente Carlos de Oliveira*: — em 8.° br. 400 rs., encadernado 480 rs.

Advertencia aos Modernos, que aprendem os Officios de Pedreiro, e Carpinteiro, por *Valerio Martins de Oliveira*, Mestre Pedreiro em Lisboa, 4.ª Impressão, accrescentada com o que pertence ao Officio de Carpinteiro: — 1826 — em 8.° br. 400 rs.

Agricultura das Vinhas, e tudo o que pertence a ellas até perfeito recolhimento do Vinho, e relação das suas virtudes, e da cepa, vides, folhas, e borras, composto por *Vicencio Alarte*: — 8.° br. 400 rs.

Alberto, ou o Deserto de Strathnavern, de Mistriss Helm, vertido em Portuguez da segunda edição da Traducção Franceza de Lefebre, por *J. M. C. B.*: — em 8.° 3 vol. — 1827 — br. 1$200 rs.

Algebra (Elementos de), por *Mr. Bezout*, traduzida do Francez, acommodada para uso das Escolas de Mathematica: — em 8.° 2 vol. 2$000 rs.

Alveitar de Algibeira, que ensina a tratar, e curar os Cavallos em jornada, e quaes são os remedios para qualquer accidente, que lhes succeda pelo caminho; com duas Estampas, huma que mostra a idade dos Cavallos pelos dentes, outra a Anatomia do mesmo animal: — 1828 — 8.° br. 320 rs.

Amantes Desterrados na Syberia, ou Aventuras

de Mademoiselle Hamilton, e do Conde Narisking, sob o Reinado de Pedro o Grande, traduzidos do Francez por *J. M. C. B.:* — em 8.° 2 vol. — 1829 — br. 480.

Amizade, Rectidão, e Constancia, Comedia em Verso Dramatico: — 1822 — em 8.° br. 160 rs.

Amor (o), e a Saudade dos Valorosos Portuguezes na ausencia do Principe Regente, por *Malhão:* — 8.° br. 60 rs.

Analyses Criticas, Economicas, e Politicas, ou as Causas verdadeiras das menores producções do Alemtéjo, a maior, e a melhor Provincia de Portugal, e seu Armazem provisional, assim como o da Estremadura: — 4.° br. 240 rs.

A Pesca, Poema, que a seus Illustres, e prezados Collegas O. D. C. *Francisco Antonio Martins Bastos:* — 1831 — em 8.° br. 240.

A Quanto se expõe quem ama, Novella, que em todo o seu contexto não admitte a letra *A:* — 1826 — 8.° br. 160 rs.

Arithmetica por *Mr. Bezout*, traduzida do Francez: — 10.ª Edição em 8.° br. 700 rs.

Arte de Conservar a Vista em bom estado até á extrema velhice, e de a restabelecer e vigorar quando se infraquece, com instrucções sobre o que se deve praticar em casos accidentaes, que não exigem que se chame Professor da Faculdade, e do melhor methodo de tratar os olhos, assim no tempo em que dura a molestia das bexigas, como depois: observações sobre os inconvenientes que resultão do uso dos oculos ordinarios, para servir de continuação á Arte de Prolongar a Vida Humana: — 1828 — em 8.° 500 rs.

Arte de Cozinha, dividida em quatro partes, a primeira trata do modo de cozinhar varios guizados de todo o genero de carne, e conservas, tortas, empadas, e pasteis: a segunda de peixes, mariscos, fructas, hervas, ovos, lacticinios, dôces, e conservas do mesmo genero: a terceira de perparar meza em todo o tempo do anno para hospedar Principes, e Embaixadores: a quarta de fazer podins, e preparar massas; obra util e necessaria a todos os que regem casa. Por *Domingos Rodrigues.* — 8.° 400 rs.

Arte de Grammatica da Lingua Portugueza, por *A. J. R. Lobato:* — em 8.° 300 rs.

A mesma novamente augmentada cóm a parte da Orthographia: — 480 rs.

Arte de Navegar, em que se ensinão as regras práticas, e os modos de cartear, e de graduar a Balestilha por via de números, e muitos problemas uteis á Navegação; e Roteiro das viagens, e Costas maritimas de Guiné, Angola, Brasil, Indias, e Ilhas Occidentaes, e Orientaes, emendado, e accrescentadas muitas derrotas, por *Manoel Pimentel*, nova edição em fol.: — 1819 — 6$400 rs.

Arte Poetica de *Q. Horacio Flaco*, Epistola aos Pisões, traduzida em Verso Portuguez por *A. J. de Lima Leitão:* — 1827 — 8.° br. 60 rs.

Arte de Prolongar a Vida Humana, ou Moderno Tratado de Hygiene, escripta em Alemão por *Hufeland*, e traduzido em vulgar. As Annotações tanto do Author, como do Traductor Illustrão esta obra, e ajuntou-se-lhe a Pathotogia Geral de *Lagoy*, modificada por huma pes-

soa entendida na materia: — 8.° 2 vol. — 1825 — 1$100 rs.

ARVOREDOS são precisos, são uteis, são indispensaveis, e necessarios, Memoria publicada a beneficio do Estado: — 4.° br. 80 rs.

A ASSEMBLEA dos Corcundas, Farça — 1827 — em 4.° 120 rs.

ASTUCIAS subtilissimas de Bertoldo, Villão de agudo engenho, e sagacidade, que depois de varios accidentes, e extravagancias, foi admittido a Cortezão. Obra de grande recreio, e divertimento. Traduzida do Idioma Italiano no Portuguez: — 3 vol. br. 360 rs.

ASTUCIAS de Zanguizarra, Farça em 4.°: — 100 rs.

AS ASTUCIAS de Falcete, Farça em 4.°: — 60 rs.

ATHALIA: Tragedia de *Mr. Racine*, traduzida em vulgar por *Candido Lusitano*, com o Original Francez ao lado: — *Lisboa* 1783 — 8.° 400 rs.

AVENTURAS de Ulysses na Ilha de Circe, Poema em oito Cantos, nova traducção: — 1830 — 8.° br. 300 rs.

BARCO da Carreira dos Tolos, Obra Critica, Moral, e divertida, por *José Daniel Rodrigues da Costa*: — em 4.° br. 1$200 rs.

BEATO ardiloso, Farça em 4.°: — 1825 — 60 rs.

BRADOS (os), e Clamores dos Povos Lavradores: Opusculos demonstrativos da falta de cultura nas Provincias do Alemtéjo, e Estremadura, publicados a beneficio do Estado, e da Nação: — 4.° br. 80 rs.

BREVES Annotações ao denominado Manifesto do Infante D. Miguel — 1833 — 8.° br. 120 rs.

BREVE Compendio, ou Novas Lições de Geogra-

phia de Hespanha, e Portugal, para intelligencia dos Papeis Periodicos, e das Cartas Geographicas dos dous Reinos: — 8.° br. 50 rs.

Breve Compendio do que para se salvar deve todo o Christão crer, saber, e entender; com huma Instrucção para se Confessar, Commungar, e viver sanctamente: — 1828 — br. 50 rs.

Breve Exposição do Systema Metrico Decimal: — 8.° br. 60 rs.

Breve Resposta, que dêo hum Religioso Capuchinho da Provincia da Conceição deste Reino aos dous Problemas Politicos: — 1826 — 4.° 60 rs.

Breves Instrucções sobre os Partos a favor das Parteiras das Provincias, por *Mr. Raulin*, traduzidas do Francez por *M. R. D. A.* Com duas Estampas, — 1818 — 8.° br. 320 rs.

Breve Tratado de Orthographia para os que frequentão os Estudos, ou Dialogo sobre as principaes Regras da Orthographia util para o Povo menos instruido, e para os que não tendo frequentado as Aulas, se achão já empregados nos Escriptorios Publicos, e desejão acertar na prática sem grande multiplicidade de Regras, que lhe são difficeis de comprehender; e muito mais proveitoso aos Meninos, que frequentão as Escólas: Methodo conciso, claro, e facillimo, augmentado nesta segunda Edição com hum Appendice com a Explicação Etymologica, e Analogica, por *Joaquim Ferreira Codesso*: — 1826 — 8.° br. 160 rs.

Bruto, Tragedia de *Voltaire*, traduzida em Versos Portuguezes: — em 8.° br. 160 rs.

Cadelinha (a), Novella pelo Author do Piolho Viajante: — 1825 — 8.° br. 120 rs.

Cahe no logro o mais esperto, Farça: — 1825 — em 4.° 60 rs.

Cãosinho (o), Novella, ou a segunda parte da Cadelinha: — 1825 — 8.° br. 120 rs.

Carlos, e Maria, Novella: — em 8.° br. 60 rs.

Carta de Heloiza a Abeillard: — 1826 — 8.° br. 80 rs.

Cartas Americanas, publicadas por *Theodoro Jozer Biancardi*: — 8.° br. 400 rs.

Cartas e outras Obras Selectas do Marquez de Pombal, Ministro e Secretario de Estado de El-Rei D. José 1.°, com o Epitome da Vida deste Ministro: — 8.° 3 vol. — 1$200 rs.

Cartilha do Mestre Ignacio: — em 16. 100 rs.

Cathecismo de Montpellier para se ensinar a Doutrina Christã aos Meninos: — 8.° 180 rs.

Cathecismo da Doutrina Christã, composto por mandado do Eminentissimo Senhor Cardeal *Mendonça*, Patriarcha de Lisboa, segunda impressão: — 8.° 480 rs.

Collecção de Problemas, em que tomão exercicio as quatro especies fundamentaes de Arithmetica, para uso das Aulas de Primeiras Letras: — 1823 — 400 rs.

Compendio das Regras para se aprender a pronunciar bem a Lingua Franceza, segundo o methodo moderno, que para uso da sua Aula compoz *A. J. da C.*, Professor nesta Côrte: — 8.° br. 60 rs.

Compendio de Alveitaria, tirado de varios Authores, composto na Lingua Hespanhola, por *Fernando de Sande Elago*: Mestre em a dita Arte, e novamente traduzido no idioma Portuguez por hum curioso, e zelouso da mesma Arte: — 1832 — 4.° 1$200 rs.

Compendio de Economia Politica: — 4.° br. 480 rs.

Compendio Instructivo do mais indispensavel da Doutrina Christã, dedicado á comprehensão de curtas idéas, segunda edição augmentada com todos os differentes modos de ajudar á Missa, e hum Breve Tractado de Civilidade util á Instrucção dos Meninos, para uso das Aulas: — 1824 — 8.° br. 120 rs.

Conselhos a minha Filha, por *J. N. Bouilly*, traduzidos em Portuguez: — em 8.° 2. vol. — 1831 — 800 rs.

Conselhos, e Fabolas Moraes, para a Educação dos Meninos, dividida em Lições: — 1823 — 8.° br. 120 rs.

Conversação das Senhoras na Sala das Visitas antes do chá, por *José Daniel Rodrigues da Costa*: — 8.° br. 240 rs.

Definição da Mulher, e Lição Importante para desengano do Homem, principalmente da Mocidade: — 1832 — 8.° br. 100 rs.

Desafio (o), ou os effeitos do ciume: — 8.° br. — 1830 — 160 rs.

Dia (o), a Madrugada, Manhã, Tarde, e Noite, Poema: — em 8.° br. 60 rs.

Dialogo Apologetico, Moral, e Critico, ordenado para instrucção do Ministro principiante, que deseja salvar-se no Officio nobilissimo, e excellente de Julgar, que he o mais perfeito, e meritorio de todos os Empregos Politicos, se se exercita com perfeição: — 4.° br. 480 rs.

Diccionario, e Instrucções necessarias para lêr, e traduzir Francez: — 4.° 1$600 rs.

Diccionario Geral da Lingua Portugueza, de algibeira, por tres Literatos Nacionaes. Contém

mais de vinte mil termos novos pertencentes a Artes, e Sciencias, todos tirados de Classicos Portuguezes, e ainda não incluidos em Diccionario algum até ao presente publicado: — 1818 a 1821 — 3 vol. em 8.° 5$600 rs.

Diccionario Portatil, Portuguez e Inglez, e Inglez e Portuguez, resumido do de *Vieira*, nova edição correcta, e augmentada: — 1820 — 2 vol. 3$200 rs.

Diccionario (novo) da Lingua Portugueza, composto sobre os que até ao presente se tem dado ao Prelo, e accrescentado de varios Vocabulos extrahidos dos Classicos antigos, e modernos de melhor nota, que se achão universalmente recebidos: — 1817 — em 4.° 2$880 rs.

Diccionario Latino, e Portuguez, por *Pedro José da Fonceca*, nova edicção emendada, e accrescentada por *Miguel le Buordeé;* e junto com o da Fabula: — 1819 — 4.° 2$160 rs.

Direitos, e Deveres do Homem em Sociedade, ou o Cathecismo Constitucional; dedicado á Mocidade de ambos os sexos: — 8.° br. 30 rs.

Discurso sobre a Historia Universal por Bossuet, traduzido em Portuguez: — em 8.° 2 tomos em 1 vol. — 1830 — 960 rs.

Disparates de Loucura na Enfermaria dos Doudos, Farça: — 1824 — em 4.° 80 rs.

Disputa Divertida das grandes bulhas, que teve hum homem com sua mulher por não querer deitar huns fundilhos em huns calções velhos, Obra alegre, e necessaria para a gente casada: — 4.° 30 rs.

Do Coração de Jesús, ou explicação da abertura do Lado de Jesus Christo, segundo o Evange-

lho de S. João, com a Novena de Jesus Christo Crucificado: — em 4.° br. 400 rs.

DOENÇA (a). Poema offerecido á Gratidão, por *Lereno Salinuntino:* — em 8.° br. 120 rs.

ECONOMIA Social, Verdades interessantes ao Reino, e Estado, e a todas as classes de gentes, Antidotos contra os luxos apparatosos, e faustos escusados, Remedios para curar os males das usuras, e monopolios: — em 4.° br. 240 rs.

ELEMENTOS de Civilidade, e Decencia, para instrucção da Mocidade de ambos os sexos: — 1824 — 8.° 480 rs.

ELEMENTOS de Rhetorica para uso dos Alumnos do Commercio theorico-pratico, recopilados por *F. P. M.:* — 8.° — 1829 — 320 rs.

ELEMENTOS da Riqueza Publica, por *João Lineu Jordão*, 2.ª Edição: — 1833 — em 4.° br. 800 rs., encadernado 960 rs.

ERICIA, ou a Vestal, Tragedia de *Mr. Arnaud*, traduzida por *Bocage:* — 1825 — em 8.° br. 120 rs.

ERNESTINA, e Lisbeth, Historia verdadeira, traduzida do Allemão para o Francez, e deste para o Portuguez: — 1822 — em 8.° br. 100 rs.

ERNESTO de Sainclair, traduzido do Francez por *A. J. C. da Cruz:* — em 8.° — 1830 — br. 300 rs.

ESCOLA fundamental, ou Methodo facil para aprender a lêr, e contar, com os primeiros Elementos da Doutrina Christã, util á Mocidade, por hum *Professor;* nova edição, augmentada com as operações do Papel Moeda. — 1828 — em 8.° 200 rs.

ESCOLA nova Christã, e Politica, na qual se ensinão os primeiros rudimentos, que deve saber o menino Christão, e se lhe dão regras geraes

para com facilidade, e em pouco tempo aprender a lêr, escrever, e contar. Escripta para uso de seus filhos por *D. Leonor Thomasia de Souza e Silva*, e offerecida aos Meninos d'Escola da Cidade de Lisboa: — 8.° 400 rs.

Escola Politica, ou Tractado Pratico de Civilidade Portugueza, por *D. J. de N. S. da P. Sequeira*: — 1824 — 8.° 300 rs.

Espreitador do Mundo Novo, Obra critica, moral, e divertida, por *José Daniel R. da C.*; nova edição: — 1817 — em 4.° br. 1$200 rs.

Estrangeira, pelo Visconde d'Arlincourt, traduzida do Francez por *A. V. de C. e Souza*: — em 8.° 2 vol. — 1829 — br. 720 rs.

Eufemia, ou Triunfo da Religião, Drama por *Mr. Arnaud*, traduzido em Verso Portuguez por *Bocage*: — 1825 — 8.° br. 160 rs.

Eugenia, ou o Arrependimento Inesperado, por *Mr. Beaumarchais*. Arranjado por *H. D. W.*: — 8.° — 1820 — br. 240 rs.

Fabulas de Esoupo, traduzidas da Lingua Grega, com applicações moraes a cada Fabula, por *Manoel Mendes da Vidigueira*: em 8.° 300 rs.

Filha (a) de dois Pais, ou o Fructo do maior Crime. Historia Moral, offerecida ao bello sexo: — 8.° br. 120 rs.

Galatea, Ecloga, 1.ª e 2.ª parte, por *A. J. de Carvalho*: — em 4.° 200 rs.

Gama, Poema Narrativo, por *José Agostinho de Macedo*: — 8.° — 1811 — 600 rs.

Gaticanea, ou Cruelissima Guerra entre os Cães, e os Gatos, decidida em huma sanguinulenta Batalha na Praça da Villa de Mafra, por *João Jorge de Carvalho*: — 8.° br. 480 rs.

Geometria de *Euclides*: — em 8.° 1$320 rs.

Grammatica da Lingua Franceza, ou Methodo para se aprender com muita facilidade a fallar, e a escrever o Idioma Francez por meio do Portuguez, por *Emilio Achilles Monteverde*: — 1827 — 4.° br. 480 rs.; e encadernado 660 rs.

Grammatica da Lingua Latina, reformada, e accrescentada por *Antonio Felix Mendes*, Professor Regio em a Côrte, para uso das Escolas destes Reinos, e Conquistas: — 1830 — em 8.° 240 rs.

Grammatica Portugueza, em Analogia com as Linguas, de que toma origem, principalmente Latina, e Grega. Por *Jaulino Lopes Arneiro*: — em 8.° — 1827 — 480 rs.

Guia de Viajantes, ou Roteiro de Lisboa, para as Côrtes, e Cidades principaes da Europa, Villas, e Lugares mais notaveis de Portugal, e Hespanha, com varias advertencias uteis em a jornada de Roma, e necessaria aos Viajantes; reducção das moedas estrangeiras, e os preços de algumas cousas, para melhor commodo nas Viagens, 2.ª Edição: — 1833 — 8.° 360 rs. encadernado; e em br. 280 rs.

Historia completa das Inquizições de Italia, Hespanha, e Portugal. Ornada com oito Estampas analogas aos principaes objectos que nella se tratão, 2.ª Edição: — 1822 — 4.° 1$600 rs.

Historia Chronologica dos Successos mais notaveis que tem acontecido no mundo deste a epoca da Revolução Franceza até aos nossos dias, narrando-se mais particularmente as de Portugal, e Brazil tanto antes como depois da regeneração Portugueza: — 8.° 8 vol. br. 4$160 rs.

Historia do Imperador Carlos Magno, e dos do-

ze Pares de França, traduzida de Castelhano em Portuguez, com mais elegancia para a nossa Lingua: — em 8 ° 480 rs.

Historia do Naufragio, e Captiveiro de *Mr. Brisson*, Official da Administração das Colonias Francezas, com a descripção dos Desertos d'Africa, desde o Senegal até Marrocos, escripta por elle mesmo. traduzida em Portuguez, 2.ª Edição: — 1833 — em 8.° br. 280 rs.

Historia da Vida do Papa Ganganelli, Clemente XIV. Traduzida, e composta de varios Auctores Francezes: — 1790 — 8.° 400 rs.

Historias Galantes, e Divertidas, ou escolha de Anecdotas tiradas dos melhores Authores Estrangeiros, e Nacionaes. Obra Instructiva, Critica, e Moral, e muito necessaria para a conversação nas Sociedades: — 8.° 2 vol br. 640 rs.

Horæ Diurnæ Breviarii Romani ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restituti, Pii V. Pont. Max. jussu editi, Clementis VIII. et Urbani VIII. authoritate recogniti, in quibus ea omnia continentur, quæ præter Lectiones, et earum Responsaria, ad plenum Officii matutini recitationem pertinent: — em 8.° 1$800 rs.

Idea (a) de Casquilhar sem haver hum só vintem, Farça: — 8.° br. 60 rs.

Industrias contra Finezas, Comedia: — em 8.° br. 160 rs.

Introducção á leitura da Historia, ou Resumo de Chronologia, e Geografia: — em 8.° br. 120 rs.

Instrucções, ou Condições, que se podem adoptar nos Contractos de Seguro, para uso, e instrucção dos que se destinarem ás praticas do Commercio expertatico: — 8.° br. 100 rs.

Ir buscar lã, e ficar tosquiado, ou os Livreiros maniacos, Farça: — 1826 — 4.° 60 rs.

Isaure d'Aubignie, Romance de Pigault Maubaillarco, e traduzido do Francez por *A. J. C. da Cruz*: — em 8.° 4 vol. — 1831 — br. 1 $ 200 rs.

Jesualdo, Tragedia composta em Versos Portuguezes, segunda Edição: — 1821 — br. 200 rs.

Juizo universal sobre culturas, e producções, Obra apologal, e dramatica, relativa ás Provincias do Alemtéjo, e Estremadura: — em 4.° br. 240 rs.

Lição, e Recreio, ou nova escolha de Contos Moraes, Anecdotas, Novellas, Historietas, dos melhores Auctores Francezes, 2.ª Edição: — 1831 — br. 280 rs.

Livro de Agricultura, em que se tracta com clareza, e distincção o modo, e tempo de cultivar as terras de pão, vinho, azeite, hortaliças, flores dos jardins, e pomares de fructa, como tambem da creação dos animaes domesticos, e da caça dos bravios; com muitos segredos, e importantes avisos para que os homens do campo recolhão mais copioso fructo do seu trabalho nas obras de agricultura, dividido em nove repartimentos, por *João Antonio Garrido*: — 8.° br. 300 rs.

Luz, e methodo facil para todos os que quizerem têr o importante exercicio da Oração Mental, accrescentado com a Via-Sacra, e Ladainha de N. S., pelo Padre *Fr. Manoel de Deos*, Missionario do Varatojo: — 120 rs.

Machabeos, Tragedia de Mr. *Houdar de La Motte*, tradezida em verso Portuguez, por *João Baptista Gomes*: — 8.° br. 200 rs.

Madrugada Brilhante. Discursos Filosoficos, Mo-

raes, Historicos, triunfo pomposo da verdade, para uso dos Discipulos do Commercio Theorico-Pratico. Estudo unico, inventado por *F. P. M.*: — 8.° — 1830 — br. 240 rs.

Magoas amorosas de Elmano, Idylio de *Bocage*; e despedida de Alcino á sua Anarda, por *Antonio Joaquim Coelho de Sousa*: — em 8.° — 1824 — br. 100 rs.

Manifesto da Nação Hespanhola á Europa: — 1809 — 8.° br. 60 rs.

Manifesto de Napolion, vindo da Ilha de Sancta Helena, por hum modo desconhecido: — 8.° br. 240 rs.

Manoel Mendes, Farça: — em 4.° 60 rs.

Manual da Missa com varias Orações: — em 12.° 200 rs.

Mariamne, Tragedia de *Mr. de Voltaire*, traduzida em Verso Portuguez: — 200 rs.

Medicina Curativa, ou o Methodo Purgante dirigido contra a causa das enfermidades, e analysada nesta Obra por *Le Roy*, Cirurgião Consultante, traduzida do Francez, 2.ª Edição: — 1830 — Prefacio do Editor: — A Arte de Curar he dirigida por este Methodo a hum só, e unico principio, que a Natureza parece ter revelado. Fazia-se porém necessario que fosse bem conhecido, e examinado a fundo.

He *Pelgas*, antigo Mestre de Cirurgia, e que no espaço de mais de quarenta annos se applicou todo á pratica de sua Arte, que se póde olhar incontestavelmente como o Auctor da descoberta da *Causa* das molestias.

He elle o primeiro, que reconheceo os meios mais promptos, e mais efficazes para destrui-

las, qualquer que fosse o seu caracter, ou denominação, e para prevenir as molestias, objecto principal do cuidado do Medico, que ajunta á probidade a sciencia de sua Profissão.

He tambem a este Pratico que se deve a solução dos problemas os mais importantes, e os mais complicados sobre o objecto, modo de obrar, e effeitos dos purgantes ignorados até então.

Estas asserções parecerão exaggeradas á primeira vista; mas pela leitura attenta, e reflectida desta Obra, fixando as idéas, que fluctuão no vago da incerteza, todos que forem imparciaes se convencerão que ellas são a expressão franca, e filha da verdade.

Eu, genro deste Pratico, tenho adoptado as verdades, que elle publicou; e julguei dever dar á sua descoberta toda a clareza, de que era susceptivel. Estabelecendo hum methodo sobre seus principios, procurei pô-lo ao alcance de todos os enfermos, e torna-lo tão simples, e claro, que qualquer que saiba lêr o podesse comprehender, e prodigalizar os seus beneficios aos seus semelhantes.

A experiencia, que tenho alcançado, he o seguro garante de tudo o que se encerra nesta Obra. Quasi trinta annos da minha propria prática, que succedêrão á do meu Predecessor, as poderião confirmar, se disto precisassem. Os factos os mais incontestaveis, certificados pela voz pública, o demonstrão todos os dias aos incredulos, e aos que o não são. Compadecemo-nos da sorte de victimas, que perecem na flôr de sua idade, ou que passão os restos de seus dias padecendo males diversos. Logo que hum doente suc-

cumbe á impressão produzida por este acontecimento, acorda a sensibilidade, e mais ainda a razão. Conhece-se então que se tem deixado de fazer, o que lhe teria podido conservar a vida, e dar a saude. Ha alguns annos que os meios de curar tem incontestavelmente feito importantes conquistas sobre o erro, ou ignorancia da causa das molestias. O consumo rápido das precedentes Edições, cujo número chega a seis mil, e mesmo á dez mil, prova o que affirmo. Esta rápidez no consumo he (parece-me) huma fôrte recommendação para ésta duodecima Edição.

Exponho o meu methodo debaixo da salvaguarda dos homens sensatos, e sinceramente amigos da saude de seus Concidadãos. — 8.° br. 700 rs.; encadernado 800 rs.

Memorial aos habitantes da Europa sobre a iniquidade do Commercio da Escravatura, publicado pela escrupulosa Sociedade de Amigos, vulgarmente chamados Quakers na Grão-Bretanha, e Irlanda: — em 8.° br. — Lisboa 1828 — 40 rs.

Mestres (os) Charlatães, ou o Poeta esquentado, Farça: — em 4.° 80 rs.

Monologo para se recitar nos Theatros, em Verso: — 8.° 10 rs.

Morte de D. Ignez de Castro, Cantata por *Bocage*, a que se ajunta o Episodio ao mesmo assumpto do immortal *Luiz de Camões*: — em 8.° — 1824 — br. 60 rs.

Namorados Zelosos, Comedia: — em 8.° br. 160 rs.

Noites de Inverno divertidas, ou Variedade Jocosa, em differentes peças, juntas por *José Daniel R. da C.*: — 8.° — 1828 — br. 400 rs.

Novelas Exemplares de *Saaverda* Author *D. Quixote de la Mancha:* — 8.° br. 160 rs.

Novo Methodo para ensinar a lêr em pouco tempo, e com perfeição; ou Nova Arte de Primeiras Letras para uso das Escolas: — 8.° br. 60 rs.

Novo Methodo para ensinar a contar em pouco tempo, e com perfeição; ou Nova Arte de terceiras Letras para uso das Escolas: — 60 rs.

Optima Receita, com que o Marido curou os Maleficios de sua Mulher, Farça: — em 4.° 70 rs.

Orfã Ingleza, ou Historia de Carlota Summers, imitada do Inglez por *Mr. de la Place*, e traduzida em Portuguez; Obra engenhosa, divertida, e exemplar: — em 8.° 4 vol. — 1829 — br. 1$440 rs.

O Renegado, pelo Visconde de Arlincourt, traduzido por *A. V. de C. e Sousa:* — em 8.° 2 vol. — 1829 — br. 720 rs.

Panegirico de Sua Magestade I. e R. o Senhor D. João VI.: — em 4.° 60 rs.

Passatempo Honesto, e Familiar, ou Collecção de quarenta e oito Jogos, geralmente conhecidos pela denominação de Prendas; intertenimento para passar divertidas as noites de Inverno: — 8.° br. 240 rs.

Passeio (o) Poema Descriptivo, de *José Maria da Costa e Silva*: em 12 — 1816 — 400 rs.

Peculio de Autos, e termos Civis, e Crimes; formalidade de se extrahirem do Processo Sentenças, Cartas, e qualquer outro titulo Judicial; organisação dos Autos em Acção civil ordinaria, e em Livramentos crimes; com varias notas, e muitas explicações respectivas a ambos os Processos, para ensaio dos Escrivães, e Procuradores, etc.; em especial das Villas, e Lu-

gares, onde não ha mais clara pratica, e para quem necessitar: — em 4.° br. 600 rs.

PEQUENO Lavater (o), ou Arte Fisionomica, extrahida de varios Auctores, correcta, e augmentada por *Daniel da Silva Pereira da Cunha*, dedicada a sua Mãi: — 1826 — 8.° br. 120 rs.

POEMAS que ao Illustrissimo Sr. *Manoel Paes d'Aragão Trigoso*, Conego Arcediago da Sé de Viseu, Lente de Prima, Jubilado na Faculdade de Canones, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, D. O. C. *Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva*: — 8.° br. 300 rs.

POESIAS ternas, e amorosas; offerecidas a huma Senhora, por *J. N. O.*, 2.ª Edição augmentada pelo mesmo Auctor: — em 16 — 1832 — 120 rs.

PORTUGAL Enfermo por vicios, e abusos de ambos os sexos, por *José Daniel Rodriguez da Costa*: — 8.° — 1829 — br. 480 rs.

PRINCIPIOS Geraes do Methodo do Ensino Mutuo, chamado de *Lencaster*, para instrucção das pessoas, que se dedicão ao conhecimento deste Ensino: — 8.° br. 160 rs.

PROBLEMA Politico; os grandes Potentados da Europa farão causa commum com o Imperador do Brasil para declararem guerra a Portugal!! — 8.° br. 40 rs.

PROBLEMA Resolvido, se os corpos regulares devem totalmente supprimir-se, ou conservarem-se alguns para memoria, Obra que poderá talvez servir de complemento ao folheto intitulado, Memorias para as Cortes Lusitanas, etc. já que seu Auctor assim o quiz deixar correr. Conclue com outro problema a respeito das pro-

moções para a tropa. He este o verdadeiro remedio para se curarem as inquietações da Nação: — 1821 — 4.° 120 rs.

Promptuario Arithmetico, para o uso dos Lavradores, e Negociantes de Vinhos, e Aguas-Ardentes, Vinagres, e Azeites de varios Termos: — 8.° br, 160 rs.

Promptuario Mercantil para uso dos Feirantes, onde se acha facilmente qualquer somma feita de compra, ou venda: — 1828 — 12.° br. 300 rs.

Regras da Arte de Pintura, com breves Reflexões criticas sobre os caracteres distinctivos de suas escolas, vidas, e quadros de seus mais celebres Professores, escriptas no Italiano por *Michael Angelo Premoti*, por *José da Cunha Taborda*. Accresce a memoria dos mais famosos Pintores Portuguezes, e dos melhores Quadros seus, que escrevia o Traductor: — em 4.° br. 1$200 rs.

Rimas de *J. Sabino dos S. R.*, dedicado á Gratidão: — em 8.° br. 240 rs.

Sagrados (os) Hymnos da Sancta Igreja, dispostos em Latim por ordem alfabetica, traduzidos em Portuguez, com a medição de seus Versos, explicações, e notas, composto por *José Pedro Soares*: — 2 vol. 8.° 960 rs.

Saudosa Declaração, consagrada á Memoria do Fidelissimo Senhor D. José I., Rei de Portugal, e dos Algarvés: — 8.° br. 50 rs.

Sebastião (El-Rey D.) em Africa; Tragedia em cinco Actos, por *Thomaz Antonio dos Santos e Silva*: — 1817 — 8.° br. 360 rs.

Segredos da Natureza. Contém cinco differentes

Tractados: o 1.° tracta da Fisionomia natural do homem; o 2.° das excellencias do Alecrim; o 3.° das propriedades da Aguardente; 4.° dos Segredos da Natureza, e seus maravilhosos effeitos; o 5.° da Região Elementar, e Celeste; e outras cousas notaveis, e de grande utilidade. Composto por *Jeronymo Cortez*, natural da Cidade de Valença. Nova edição: — 1831 — 400 rs. br. e 480 rs. encadernado.

SETENARIO das Dôres de N. Senhora: — em 12. br. 60 rs.

SOFONISBA, Tragedia de *Mr. de Voltaire*, traduzida em Portuguez: — 8.° br. 200 rs.

SOLITARIO, pelo *Vinconde de Arlincourt*, traduzido por *A. V. de C. e Sousa*: — em 8.° 2 vol. — 1823 — br. 720 rs.

SONETOS a D. Ignez de Castro: — em 8.° — 1824 — br. 80 rs.

TABOADA Curiosa, novamente reformada, e augmentada, em que se tracta de todas as regras geraes, e especies de Contas, que deve saber hum bom Contador para o tracto, e Commercio deste Reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilissimas noticias, que vão no fim, fundadas sobre os números da Conta, por *João Antonio Garrido*: Accrescentada com as regras de escrever certo, e outras Contas novas: — em 8.° 400 rs.

TABOADAS de reducção; dinheiro de papel reduzido a dinheiro de metal, papel reduzido a porções iguaes de metal; e papel metal, a papel metal a porções iguaes de metal e papel; metal á moeda da lei, e moeda da lei a metal; demonstrado com respectivos exemplos a qualquer

desconto que for. Arbitrios de cambio da praça de Lisboa com as de Londres, Amsterdam, Hamburgo, Paris, Madrid, Genova, etc. Uso das letras de cambios destas differentes praças, sacadas sobre a de Lisboa; correspondencia do pezo, e medida de Lisboa comparado com as ditas praças: — 1832 — 8.° 80 rs.

THESOURO de Meninos, Obra Classica dividida em tres partes, Moral, Virtude, Civilidade. Vertida em Portuguez por *M. J. da Costa:* 4.ª edição com 16 Estampas: — Lisboa 1827 — 8.° 600 rs.

TRAFICANTE (o), ou o Retrato de muitos homens, Farça: — em 4.° 60 rs.

TRATADO da Diabetes, pelo Doutor *M. P. da Graça:* — em 8.° br. 120 rs.

TRATADO da Civilidade Christã para se ensinar aos Meninos das Escolas: — 8.° br. 30 rs.

TRATADO do Jogo do Voltarete, ou Resumo das Leis do dito Jogo, augmentado com o grande Voltarete: — 1831 — em 8.° 60 rs.

TRATADO de Navegar, ou esclarecimentos precisos em caso de dúvida, muito util aos Navegantes, e com particularidade para os principiantes, que se dedicão á Marinha, e Pilotagem, por *Antonio Gregorio de Freitas*, Capitão Tenente da Armada Real: — 4.° — 1823 — br. 800 rs.

TRIUNFO (o) da Virtude, Novella, que em todo o seu contexto não admitte a letra E: — 1827 — em 8.° br. 120 rs.

TROVAS Profeticas de Bandarra, acompanhadas de alguns comentos, e precedidas de hum preambolo em que se dá noticia da vida, e com au-

thoridade se prova a existencia do Auctor: — 1822 — em 12 br. 240 rs.

Vaidade (A) Castigada, Farça: — em 8.° br. 60 rs.

Velho (o) Perseguido, Farça, por *Ricardo José Fortuna*: — 1832 — 8.° br. 80 rs.

Verdade Escondida, e em Triunfo, por *Aonio*, Cidadão Camponio: — 4.° — 1823 — 60 rs.

*Viagens de Gibraltar a Tangere, Salé, Mogador, Sancta Cruz, Tarudente, Monte Atlas, Marrocos, compostas em Inglez por *Guilherme Limpim*. Trasladadas em vulgar, e illustradas com Addições, e Notas do Traductor Portuguez, por *Manoel Henriques das Neves Sampaio*; com hum Mappa do Imperio de Marrocos: — em 8.° br. 500 rs.; e encadernado 600 rs.

Vida do General Mina, por elle mesmo escripta, e publicada em Inglaterra: — 1827 — br. 80 rs.

Vida e Feitos de El-Rei D. Manoel, 12 livros, dedicados ao Cardeal D. Henrique seu filho, por *Jeronimo Usorio*, Bispo de Silves: Vertidos em Portuguez pelo Padre *Francisco Manoel do Nacimento*: 8.° 3 vol. — 1804 — 2$400 rs.

Vigario (o) de Wakefield, de *Olivier Goldsmith*, traduzido em Portuguez: — 1830 — 2 vol. br. 600 rs.

Visitas ao Sanctissimo Sacramento, e a Maria SS. para todos os dias do mez: — em 12, encadernado ordinario 300 rs. — dito marroquim 600 rs.

Zadig, ou o Destino; Historia Original, escripta em Francez por *Voltaire*. Traduzida em Portuguez: — 8.° 400 rs.

Zargueida, Descobrimento da Ilha da Madeira, Poema Heroico, composto por *Francisco de Paula Medina e Vasconcellos*: — Lisboa 1806 — 8.° 440 rs.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO SILVIANA. 1833.

Palacio do Garcia no Largo de S. Domingos, junto ao Rocio.